DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 321 e Official
Administração: Tel. C. 1566

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1643 — BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 10 de Maio de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O ENSINO PUBLICO NA MENSAGEM

Na Mensagem que dirigiu ao Congresso, depois de affirmar "que está em preparo a reforma do ensino publico nos restrictos moldes da autorização legislativa", frisa o presidente da Republica que o maior impecilho para uma remodelação da instrucção em geral advem da dispersão da sua direcção — do ensino secundario e superior pelos diversos ministerios — do ensino primario pelos Estados. Realmente, é este o primeiro defeito da nossa organização do ensino. A sua importancia, o seu alcance, é de tal ordem para a vida do paiz que justificaria a criação dum departamento administrativo especial, que velasse pelo seu desenvolvimento. Mas, não querendo chegar até ahi, póde o governo perfeitamente, e acreditamos que sem exorbitar da autorização legislativa, concentrar num só ministerio todos os serviços que dizem respeito ao ensino federal. Quanto ao ensino primario, não haveria necessidade nenhuma de entregal-o á União; pelo contrario, a intervenção directa do governo federal, na alphabetização do paiz estaria acima dos recursos do Thesouro e seria totalmente contraproducente. O ensino primario deve ser entregue, como sabiamente prescreveu a Constituição, aos cuidados immediatos dos Estados e das municipalidades. A interferencia que cabe á União no caso e que se torna cada dia mais urgente, deve ser indirecta e mediata — uma especie de orientação e de fiscalização geraes, como prescrevem, por exemplo, os projectos apresentados á Camara pelo antigo deputado sr. Azevedo.

Não nos parece difficil encontrar a formula desta interferencia indirecta do governo federal no ensino primario. Os accordos estabelecidos com alguns Estados para os serviços de Saude Publica dariam talvez o modelo do que se poderia fazer em relação á instrucção primaria e profissional. Certas providencias legaes poderiam tambem estimular o zelo dos Estados, das municipalidades como dos particulares no combate intenso ao analphabetismo. Immediatamente ao seu cargo tem a União o ensino secundario e superior, reduzido hoje á mais triste condição. Sem entrar em detalhes que não poderiam caber num artigo de commentario geral, a orientação que deve seguir a reforma do estudo entregue ao ministro do Interior já está traçada ha muito tempo e vencida na opinião dos entendidos do assumpto — a volta ao regimen seriado, aos cursos gymnasiaes integraes. O systema de preparatorios isolados a que o decreto Maximiliano nos fez voltar, depois da bella tentativa, infelizmente mallograda da reforma Rivadavia, mais do que absurdo, é humilhante para a nossa intelligencia. Elle só póde dar o que dá actualmente — milhares e milhares de candidatos ás Escolas Superiores, que não guardam das disciplinas pelas quaes passaram nos collegios officiaes e particulares, a mais ligeira lembrança e que vão constituir, depois de cinco annos ainda mais apressados, das Faculdades, a "elite" de bacharéis e doutores ignorantes, que têm sido talvez mais nefastos ao Brasil do que os analphabetos. Dentro deste pensamento geral de elevar o nivel da cultura de humanidades, onde se concebe perfeitamente um justo equilibrio de estudos classicos e de estudos scientificos e de se difficultar o mais possivel, por uma rigorosa selecção, o accesso ás profissões liberaes, ao bacharelismo que tanto attrae os jovens brasileiros, a reforma que projecta o governo seria bemvinda sempre. O resto será quasi simples questão de detalhes, ou de formulas praticas de agir. O essencial, entretanto, é que o governo não protele mais o cumprimento da sua reforma. Já perdemos o actual anno lectivo; o ministro do Interior não deve desejar que se perca o anno proximo. Doutra fórma, não poderia verificar, por si, quando ainda no governo, os primeiros resultados praticos da sua tentativa...

A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ EM 1923

Comquanto tenha sido vultosa a nossa exportação de café, realizada durante o anno de 1923, não conseguiu, entretanto, supplantar o volume do café exportado nos annos de 1907 e 1915, cabendo a este ultimo a superioridade.

Apenas o anno de 1923 conseguiu apresentar um valor em contos superior a todos os demais, ficando ainda abaixo na parte libras, aos annos de 1919 e 1920.

Quanto á circumstancia de termos feito a maior exportação justamente na occasião em que a guerra se intensificava, isto é, no decurso do 1915, o facto explica-se facilmente, bastando para isso saber-se que, durante o mesmo anno, cessadas as nossas remessas para a Allemanha até então o maior consumidor dentre os paizes da Europa, passamos a enviar grandes quantidades para outros paizes, afim de organizarem estes os stocks necessarios para o seu abastecimento e dos belligerantes, na previsão de vir a tornar-se precario o transporte maritimo.

A exportação para a Hollanda, Suecia, Noruega, Dinamarca, Estados Unidos e França tornou-se importante, verificando-se um augmento de mais de 40 °|° em comparação com o volume exportado para esses mesmos paizes no anno antecedente, conforme o seguinte confronto:

	1914	1915
	Em saccas	
Estados Unidos	5.532.081	7.194.594
França	1.083.845	2.735.953
Dinamarca	91,267	513.802
Hollanda	1.047.513	1.486.994
Noruega	127.625	813.879
Suecia	487.002	2.333.386
	8.369.333	15.078.608

A não ser o nosso maior consumidor, que são os Estados Unidos, nenhum dos demais conseguiu importar em 1923 um volume sequer approximado da importação que fizeram em 1915.

A percentagem correspondente ao volume da nossa exportação feita para os quatro maiores consumidores, calculada sobre o total geral, foi a seguinte, em 1913, 1922 e 1923: Estados Unidos 37 °|°, 47 °|° e 51, 4 °|°, respectivamente; França, 6, 4 °|°, 13 °|° e 15 °|°, nos annos citados; Italia 1, 8 °|°, 7, 6 °|° e, finalmente 8, 2 °|° em 1923; Hollanda, 11 °|°, 7, 1 °|° e 6, 7 °|°.

O movimento correspondente á nossa exportação dos annos de 1913, 1922 e 1923 para os paizes que mais avultam na mesma, foi o seguinte:

	1913	1922	1923
	Em saccos de 60 kilos		
Estados Unidos	4.914.730	5.960.224	7.439.360
França	846.944	1.631.739	2.185.750
Italia	237.126	970.692	1.184.723
Hollanda	1.483.097	902.951	964.353
Suecia	212.034	397.633	438.452
Allemanha	1.865.632	444.541	366.894
Argentina	249.060	353.496	371.756
Belgica	444.988	420:652	345.080
Dinamarca	47.274	138.121	205.728
União Sul Africana	120.441	224.204	189.007
Argelia	79.279	126.193	147.719
Finlandia	—	171.015	102.041
Egypto	36.499	87.264	79.960
Noruega	33.113	47.698	59.468
Chile	35.859	52.722	52.547
Uruguay	37.349	37.932	42.633
Grecia	5.750	14.350	36.523
Turquia Européa	77.688	25.710	35.212
Gibraltar	10.114	25.558	25.296
Canadá	9.750	19.410	22.680
Tunis	5.665	incluido em diversos	16.804
Moçambique	incluido em diversos	incluido em diversos	14.525
Dantzig	—	"	13.860
Marrocos	4.015	"	11.963
G. Bretanha	246.161	513.970	10.651
Turquia Asiatica	71.457	incluido em diversos	7.350
Hespanha	108.928	280	567
Diversos paizes	67.662	85.410	71.930

A exportação que, em 1913, alcançara 44 portos de destino, elevou-se, em 1923, a nada menos de 55, sendo que nos diversos encontram-se aquelles que não se acham mencionados no quadro em detalhe.

A exportação geral, abrangendo os annos de 1901, 1913 a 1923, foi a seguinte:

Annos	1.000 Saccas	Valor em contos	Valor em £ 1.000	Média por sacca	Média do cambio
1901	15.010	337.254	15.984	22$500	11 3/8
1913	13.268	611.690	40.779	46$000	16 5/64
1914	11.261	439.707	239.998 (mil réis ouro)	39$000	14 13/16
1915	17.061	620.490	32.191	36$000	12 5/8
1916	13.039	589.201	29.280	45$000	12 3/64
1917	10.606	440.258	23.154	42$000	12 45/64
1918	7.433	352.727	19.041	47$000	12 57/64
1919	12.963	1.226.463	72.607	95$000	14 25/64
1920	11.525	860.958	52.822	75$000	14 15/32
1921	12.368	1.019.065	34.694	82$000	8 9/32
1922	12.673	1.504.166	44.242	119$000	7 5/32
1923	14.468	2.124.628	47.078	147$000	5 3/8

A differença observada entre os annos de 1922 e 1923 o que dá um saldo de 1.795.000 saccos a mais para esse ultimo anno, nada representa se considerarmos que o volume a maior verificado de 1900 para 1901, foi de 5.855.000 saccas para esse ultimo exercicio.

A RECEITA DOS TELEGRAPHOS

A evolução da receita apurada nos Telegraphos, nestes ultimos quatro annos, está expressa nos seguintes algarismos:

1920 . . . 16.728:585$730
1921 . . . 21.774:337$336
1922 . . . 19.406:038$462
1923 . . . 21.245:986$313

Nessas importancias se acham comprehendidas as rendas propriamente ditas do Telegrapho Nacional e as contribuições pagas pelos cabos submarinos estrangeiros, as quaes, estipuladas em ouro, são convertidas a papel e incluidas na escripturação do departamento.

Segundo registra a mensagem presidencial, a renda ouro subiu á quantia de 1.192:988$379 que, convertida a papel, produziu 5.796:950$90. Não diz a mensagem quanto desse total representa a contribuição das referidas empresas e quanto decorre das taxas do trafego internacional, com percurso na rêde official. Sabe-se, entretanto, que excepto a correspondencia do ou para o interior, em pontos não servidos directamente pelas emprezas submarinas, o movimento de telegrammas internacionaes, decrescendo progressivamente nestes ultimos cinco annos, se já não é de todo nullo, não apresenta coefficiente apreciavel; demos, porém, para argumentar, que o terço daquella importancia provenha de taxas do trafego internacional arrecadadas pelo Telegrapho Nacional e teremos que 3.864 contos de réis, onus das concessões de cabos submarinos, constituem renda que não terá de figurar no balanço desse departamento, desde que se estabeleça o serviço de fiscalização, directamente subordinado no Ministerio da Viação, conforme preceitua o art. 218, da vigente lei da Despesa.

O deficit, em 1923, subiu assim, á 19.079:718$689, quasi a despesa de cada um dos annos de 1917 e 1918 e mais do que a que foi realizada em cada um dos exercicios de 1915 e 1916.

Mesmo, entretanto, que o total da receita, ora escripturada nessa rubrica orçamentaria, proviesse dos telegrammas consignados na estatistica que a mensagem registra, teriamos que cada despacho rendera, para o Telegrapho Nacional, a importancia de 3$058, dondo, ascendendo a despesa, como já vimos, a 5$249, decorreria o deficit de 2$211 por unidade de correspondencia. Francamente, tratando-se de industria lucrativa, cobiçada com enthusiasmo em toda a parte do mundo pelos capitaes em actividade, a prova arithmetica, que os dados officiaes proporcionam, é demasiado lamentavel, não se admittindo tenha a alta administração do paiz consentido que o serviço attingisse o grão de descredito a que chegou, ao ponto do seu custeio, normalmente de vantajosas condições economicas, importar em quasi o duplo das rendas industriaes.

Procurando justificar a evasão da receita ouro, diz a mensagem:

"As causas principaes da evasão dessa especie de renda são attribuidas ao facto de ter o governo, por occasião da guerra européa, desistido, em favor da imprensa, da cobrança adicional de cinco centesimos de franco por palavra dos telegrammas destinados á publicidade, e á abertura das estações da "Western Telegraph", em S. Paulo, Victoria e Maceió, e da "All America Cables", em S. Paulo, em 1922."

São sem duvida factores da evasão dessa especie de renda os que o documento presidencial aponta, mas não são os unicos; convem accentuar, entretanto, que, com excepção das estações pela Western Telegraph estabelecidas nas capitaes littoraneas, nenhuma daquellas outras impensadas providencias deixou de merecer-nos a critica opportuna e incisiva, demonstrando, não só os prejuizos de ordem economica que o governo não ha de confessar, como outras consequencias, possivelmente, muito mais desastrosas, segundo as circumstancias de cada uma o permittiram constatar.

Não ha nação alguma, ciosa de sua soberania, que tenha abdicado da faculdade de fiscalizar e controlar o trafego internacional de quaesquer empresas telegraphicas, mesmo onde estas se constituam, como na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, na Allemanha e, agora, na Italia, com capitaes e pessoal, exclusiva ou quasi exclusivamente nacionaes; exemplo excepcional tambem proporcionamos ao mundo inteiro, permittindo que companhias de cabos internacionaes, vencendo os pontos de aterramento, préviamente estabelecidos nos contratos de concessão, prolongassem as suas rêdes interior a dentro do paiz.

Não somente nesses grandes centros, de consideravel volume de trafego, o Thesouro deixa de participar da renda ouro, mas tambem perde avultado rendimento das taxas papel do serviço interior, porque, embora um pouco mais elevado o custo do telegramma, todos que precisam de presteza e de certeza nas suas communicações, desertam da rêde official para encaminhal-a pelo prolongamento terrestre dos cabos submarinos estrangeiros.

Ainda mais, a renda ouro soffre nova e mais pronunciada evasão em virtude do regimen, unicamente vigente no Brasil, de tratarem as emprezas internacionaes directamente com o publico, nos serviços de taxação e de distribuição da correspondencia, arrecadando para si a taxa terminal que o art. XXI do Regulamento Internacional attribue ás administrações de procedencia e de destino, isto é, á repartição official que, com o seu producto, se deve pagar do expediente de trato directo com os clientes do serviço telegraphico.

Queira o governo e, com elle, o Congresso, estamos certos de que não lhes fallecerão os meios precisos para normalizar a situação, restabelecendo com o equilibrio das rendas dessa procedencia, a autoridade fiscalizadora e policial, a que os paizes da União Telegraphica Internacional se reservaram na Conferencia de São Petersburgo — e de que o Brasil, a pouco e pouco, por negligencia e por irreflexão de máos governos, tem procurado perder, esquecendo-se a administração publica da sua primeira e mais natural attribuição — manter o proprio prestigio para lhe ser possivel velar pela significação politica do paiz, affirmando a soberania nacional no concerto dos povos civilizados.

A primeira providencia que, nesse sentido, se impõe ao governo e ao Congresso, deve ser a de collocar o Telegrapho Nacional em condições de poder arcar com as responsabilidades da nova ordem de coisas; ninguem conscientemente aconselharia reivindicar a administração faculdades de que nunca deveria ter abdicado, para anniquilar o trafego telegraphico internacional, como anniquilado se acha o telegramma interior. Para conseguir semelhante objectivo — normalizar a actividade da rêde official — duas providencias se tornam imprescindiveis e cada qual de maior e de mais expressiva urgencia — dar intelligente organização technica e administrativa ao departamento, o que se presume se obtenha com a reforma do regulamento, em vias de ser expedida, e o advento de um director á altura das circumstancias, o qual, não precisando ser um sabio, carece, entretanto conhecer a technica do serviço, dispôr de comprovado bom senso, cultivar sabidamente a probidade profissional, gozar de incontrastavel prestigio, dentro e fóra da administração e que, não tendo outra funcção ou preoccupação qualquer, se possa dedicar exclusivamente aos interesses do serviço telegraphico, confiados a sua gestão.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

DJEZHARA

Sob o céo azul, na pesada calidez da tarde oriental, a mesquita de Sib Bem Ziad ergue as ponteagudas settas, ao redor das quaes voam rolas, placidamente.

Cá em baixo, na praça, ao pé do obelisco e sob os arabescos e florões mouriscos dos bazares circumvizinhos toda a multidão se move, numa confusão polychroma de albornozes, de tunicas, de mantos e de turbantes, aos gritos gutturaes de mercadores e de mendigos, que imploram em nome de Allah.

Ha feira. Individuos de ambos os sexos e de todas as classes, arabes, egypcios, beduinos, europeus, andam daqui para ali em agitada promiscuidade, emquanto sobem para o ar as essencias magas e o cheiro bom de vitualhas recentemente cozidas em azeite aromatico e mel fervido.

Os negociantes installados junto aos beiraes do templo já quasi não podem satisfazer o povo, — a ruidosa Tunis, musulmana e exotica, que para ali afflue, na alacridade vesperal da tarde clara. As mercadorias exgottam-se. Alfaias turcas, bordados caros, sedas persas do mais fino matiz, joias excentricas de Cairo, sandalo, ambar, frutas raras, doces esquisitos, e tudo se expõe, tudo é avidamente analysado, adquirido. Ah! Allah protege os que á sua sombra vivem...

E ri-se e grita-se; canta-se e dança-se na praça, numa confusão polychroma de albornózes, de tunicas, de mantos e de turbantes, que vae até além, para os lados do palacio do Bey!

Emtanto, ao passo que todos se regosijam, um homem, jovem ainda esquecido á frente de uma pequenina loja, tenta debalde chamar a attenção dos circumstantes. Brada e apregoa incessantemente. Mas os seus olhos de ébano têm uma luz tão triste, a sua voz tem um accento tão doloroso e a lojita tem um aspecto tão miseravel, que ninguem se anima a dar-lhe preferencia.

E' Kanul. Elle chama, chama sempre, na esperança quasi vã de ainda ganhar alguma coisa, com a voz contrafeita e os olhos negros que soluçam no oval trigueiro do seu rosto, semelhantes a dois lagos solitarios, profundos, mortos.

E ninguem pára junto da humilde exposição de tamaras, figos e amendoas, abandonadas ao pé dos bazares soberanos, onde a multidão se apinha, tagarella e feliz.

A vida é cara. O merceeiro Hassan levou já, adeantado, as doze moedas inexoravelmente exigidas pelo aluguer do commodo. As economias foram-se todas na acquisição do sortimento para o negocio. E não ha quem venha buscar as frutas...

— Excellentes... Allah! Pecegos, nozes, laranjas, uvas...

A multidão continúa a passar indifferente e a sua voz sentida perde-se no borborinho da praça. Depois, existe ainda outra coisa que mais o apouquenta. E' Djezhara, a pequena vendedora ambulante tripolitana, que lhe sorri cheia de compaixão ao passar, ou ao vir, de vez em quando, abastecer o cabaz na sua tenda. E aquelle sorriso, onde ha bondade e dó, e aquella complacencia em vir comprar á sua mão mais o amarguram.

Porque elle se sente pequeno na propria humildade, no proprio abandono; porque aquelle sorriso meigo e compungido, longe de o enternecer, aviva-lhe a raiva contra a vida hostil, lembra-lhe a condição miseravel de quem nada possue, de quem vive tão só...

Kanul mergulha os dedos na cabeça, desesperado, torcendo os cabellos negros:

— Aqui os melhores frutas; pecegos, nozes, tâ...

Um soluço lhe embarga a voz. Ninguem lhe dá attenção. A multidão passa, passa de continuo, tagarella e feliz. E Djezhara passa tambem, com o costumado semblante meigo e triste, com os seus olhos carinhosos, onde dorme uma doçura infinita...

* * *

A noite, emtanto, desce vagarosamente sobre Tunis. O sol de ha muito se foi para além do golpho e os minaretes illuminam-se, um a um, destacando-se na profundez do céo sombrio. Já quasi ninguem na praça. Apenas um agente arabe caminha solitario daqui para ali, mudo, com grandes pernadas que lhe fazem oscillar o longo alfange na cintura.

Kanul, sentado na semi-obscuridade da lojita, pensa ainda na hostilidade que o persegue na vida. Ah! O propheta; por que se terá esquecido delle?!

No entretanto, vê approximar-se alguem. E' Djezhara.

Envolta num alvo sudario que lhe cáe da cabeça aos pés, a rapariga se encaminha em direitura á tenda, como se buscasse alguma coisa. Contrariado, Kanul se volta. Para que? De que lhe valem essa compaixão e essa bondade inuteis, que o não podem soccorrer nada? Deixal-o, ao menos, em socego nos pesares, a braços com a sorte amarga e dura.

— Obrigado, irmã, — diz-lhe. — Agradeço a tua solicitude.

Talvez, um dia, seja mais feliz...

Mas, como Djezhara não faz nenhum gesto, como se obstina em ficar ali, a olhal-o sempre, pesarosa e silenciosamente, elle quasi se encoleriza.

— Afinal, que me queres? Vae-te. Sou demais no mundo e, quando me fartar, deito-me á agua. Anda, vae-te.

A rapariga fica meio aturdida. Antes, porém, que Kanul domine o arroubo e a sorpresa, ella lhe põe a mão no hombro, muito meigamente, muito docemente, a murmurar baixinho, como quem teme ser importuno:

— Não te zangues commigo. Quero-te tanto, pois não sabes? Deixa-me comtigo. Viveremos felizes, muito felizes, um para o outro tão sómente, abençoados de Allah. Olha: tenho bastantes economias juntas; poremos para ahi um bazar bem rico, onde todo o mundo virá admirar a nossa opulencia. Queres?

Elle permanece um pouco aparvalhado, mirando os bicos recurvos dos sapatos arabes que se voltam para o céo.

Mas a voz de Djezhara é tão carinhosa, tão meiga e côa-se aos seus ouvidos com um accento tão supplice e manso, que instinctivamente lhe procura as mãos ambas. Depois, attrahindo-a com cuidado, chega-a bem sobre o coração, cheio de uma commoção que lhe mareja os olhos.

Ao longe, ladra um mastim á solidão da noite e os minaretes, agora completamente accesos, brilham intensamente na profundez do céo, projectando uma luz larga sobre as aguas mortas do canal de Goletta...

B. Horizonte.

Paulo REHFELD.

Cartas ineditas de D. Pedro I sobre a primeira viagem a Minas

Deixámos d. Pedro, futuro imperador, na Borda do Campo, perto de Barbacena, se bem se recordam os bondosos leitores desta despretenciosa descripção da viagem do Regente a Minas Geraes, em 1822, cuja unica valia reside na communicação de documentos ineditos de alta importancia, taes como as cartas intimas do principe ao seu primeiro ministro, copiadas dos originaes ultimamente offerecidas ao Museu Paulista pelo exmo. sr. dr. Paulo de Souza Queiroz, e documentos absolutamente ineditos.

Acompanhamos pari-passu a narrativa do ministro itinerante, Estevam de Rezende, documento tambem inedito, pode se dizer, pois não ha tres mezes ainda que o divulgámos pelo tomo primeiro dos "Annaes" do Museu Paulista.

Referindo-se ao dia 1º de abril de 1822 relata o futuro marquez de Valença:

"No oitavo dia seguiu S. A. A. para a villa de Barbacena, a uma legua de distancia do pouso em que ficara, e ahi foi recebido debaixo de pallio com repiques de sino e descarga de fogo, com toda a pompa e magnificencia, e entre acclamações da Camara, povo e tropa que no momento se poude arranjar para guarda de sua pessoa, sendo por todos proclamada a sua regencia.

Dirigiu-se á egreja matriz, onde se entoou um "Te-Deum", recolhendo-se depois ao seu paço que se dispoz na casa de..... Deu beija mão geral, e começaram a desenvolver-se as opiniões dos povos na representação por escripto que a Camara e povo lhe dirigiram em data de 1 de abril, pedindo a abolição do governo existente, e que se installasse outro governo que attendesse melhor ao bem geral da provincia e do reino do Brasil. S. A. R. liberalisou muita urbanidade com todos, fez repartir esmolas pela pobreza e pelos presos, correu todas as ruas, ornadas de arcos, matizadas de flores, assim como todas as casas com colchas de damasco e sedas, e de outras materias segundo as possibilidades dos habitantes; na noite se illuminou toda a cidade".

Optimamente impressionado escrevia o principe, naquelle mesmo dia, a José Bonifacio relatando quanto o haviam recebido bem os barbacenenses, habitantes de um logar "bom, bonito, agradavel e frio bastante" e quanto lhes agradara a sua attitude nacionalista.

"Barbacena, 1—4—1822.

Meu José

Recebi ao chegar mil obzequios de todo o Povo, e eu correspondi com outros tantos como era minha obrigação.

Remeto a copia autentica da reprezentação desta Camera contra o Provizorio q. cá vai bem feita.

Não me servi ainda da Proclamação pq. os fazer obrar por tabela q. a não sahir para as mais villas então hade aparecer em campo.

Mande imprimir já esta reprezentação de q. remeto copia afim de matar os que são de lá, e de cá, e augmentar o enthusiasmo no coração dos honrados, q. o não tiverem por falta de coragem.

Acho este sitio bom bonito agradavel, e frio bastante. Desejo-lhe muito annos de vida para consolação.

Deste seu amo, o amigo.

Pedro."

E' notavel o tom imperativo deste documento que mais uma vez bem revela o autoritarismo tão caracteristico do futuro Rei Soldado.

No dia 2 deixava d. Pedro Barbacena, indo dormir na fazenda do Pouso Real, pertencente ao capitão José dos Reis, cunhado do seu ministro itinerante.

A 3 de abril entrava em S. João d'El-Rey, onde teve a mais enthusiastica descripção, conta-nos Estevam de Rezende:

"Seria mui longa a narração desta brilhante entrada se quizesse descrever segundo o original: acompanhado da guarda de honra que o veiu encontrar no caminho, e de muitas pessoas de todas as ordens, chegou pelas duas horas da tarde ás portas da villa, no sitio do Matola, onde se achava a Camara, nobreza e povo, e ahi o esperava um carro triumphante, debaixo de um soberbo arco, lindamente formado, tinha em seus lados dois fogareiros em que ardiam incenso e pastilhas. Soarão logo vivas ao principe regente, ao Sr. D. João 6º, á Constituição, á religião, e á dynastia de Bragança; seguiu Sua Alteza debaixo de pallio até a egreja matriz, observando com seus olhos o enthusiasmo com que aquelle povo, um dia e meio, dispoz os bem formados arcos, segundo e segundo o que fez a Camara, na entrada da rua da Intendencia, com o terceto:

America feliz é tua a gloria
Ergue a cabeça, vê entrar com [gosto,
O teu principe, no templo da [memoria;

o terceiro, o que fez o reverendo vigario da egreja e outros, tendo nos pedestaes duas meninas, vestidas de seda branca, que lançavam flores sobre o augusto principe, e entoavam — vivas — ao libertador das Minas — ao principe regente; o quarto ricamente adornado com a figura da America, ao seu lado esquerdo existia um coração, figurando offerecer a S. A. R. os corações dos leaes Mineiros, para nelle firmar o seu excelso throno, e no lado esquerdo tres meninas á semelhança das tres graças, lançando flores aromaticas misturadas de perfumes; o quinto, o que offerecera o capitão João Baptista Machado, sobresaiu á todos os outros em gosto e riqueza; do lado direito, o sobre um pedestal estava a figura da America, a cabeça e a cintura ornada de pennas, e todo o restante do corpo coberto de collares de ouro e pedras finas, tendo a seu lado um macaco, um papagaio e uma arara; ambas as figuras tinham em suas mãos açafates de prata cheios de flores que lançavam sobre a cabeça do principe ao tempo que passava; sobre cada um dos pedestaes se collocou um ramo de oliveira e no cimo as armas do Reino Unido. O principe passou em um portico formado por duas escadas da egreja matriz com duas figuras representando a Europa e America e pregados nos pedestaes diversos quadros...; as ruas e as casas estavam todas ornadas e matizadas de hervas cheirosas e por toda a parte caiam flores sobre a cabeça do principe, e soavam a seus ouvidos vivas de alegria. Concluido o Te-Deum recolheu-se ao seu paço, que foi disposto na casa da Camara, onde achou quanto convinha ao repouso de que precisava, depois de tão penosa marcha; no largo do paço estava formada a tropa, que deu as descargas devidas ao principe regente; deu beija mão á camara e povo".

A noite provavelmente, de tão agitado dia, occupou-se em escrever ao ministro mandando-lhe ordens tomando diversas providencias e reflectindo mais demoradamente as optimas impressões da viagem que lhe corria como um passeio triumphal.

Estava certo de levar a melhor, e com a maior facilidade os "marotos" do Provisorio que já antevia no carcere e severamente condemnados.

Topicos preciosos são os do final da missiva em que se refere á ameaça da rebellião feita ao pae e exprime os muitos votos que o principe faz para que ao ministro caibam bastantes annos de vida afim "do commum accordo acabarmos a grande obra começada".

"S. João d'El-Rey, 3-4-1822 — Meu amigo.

Começarão as hostilidades, triumphará o grande Brasil; e os tolos q. nelle existem tomarão juizo ou perderão o q. so Deus lhes poderá dar.

Não tenho a recomendar-lhe actividade por conhecer q. n'ella me he igual.

Não devem sahir as Fragatas nem hir tropas pª. não nos enfraquecermos.

Todas as suas reflexoens são de grande juizo, e acho-as bem fundadas.

Não responda aos Officios sem eu lá chegar porq. temos a fallar muito: huma das coisas q. se hade tratar depois de sabermos como foi recebido Antonio Carlos he a convocação de Cortes no Rio, q. me parece de absoluta necessidade, e ser o unico modo a possa conter huma torrente tão impetuosa e tão forte.

Os marotos q. cá estão em Minas no Provizorio e seus sequazes hão de ser remetidos para la e V. M. mande os logo condemnar com todo o rigor das Leis para nossa edade serem procedados pra, e vão a Lxª são logo Benemeritos da Patria desses marotos das Cortes.

Foi (sic) recebido do melhor modo possivel com immenso contentamento do Povo todas as ruas armadas com arcos triumphantes, em consequencia nem q. hé o mais inexplicavel q. se divizava em todas as caras.

Amanham no meio dia recebo a Camara q. creo q. trará tãobem a sua representação; esta representação desmortea o Provizorio porq. a Camara tem sido escolhida por elle sem lhes importar os Pillouros, nem a nomeação de Dezembargo do Paço, e assim vendo elles q. os seus escolhidos o desamparão morrem de susto, e tirão o trabalho ao Carrasco. Tudo vai á medida de nós Brazileiros.

A Princeza recebeo huma carta de meu Pay em q. nos reprendia de não termos ainda á lá chegado; eu mandei-lhe q. lhe respondece dizendo q. nos não hiamos porq. o Povo, e eu não queriamos, e q. se continuassem em então me levantariam como Brasil, o q. portanto mais valia q. se acomodassem. Deos lhe de annos bastantes de vida pª. de comum acordo comigo acabarmos a grande obra começada, e q. com a sua cooperação espera acabar.

Este seu amo e amigo

Pedro P.

P. S. — Tenho morto codornas mas não matei cobras, como esta [illegible] o Patusca conta q. V. M. diz: venha o cobra."

Affonso de E. TAUNAY

INDIRECTA

O MARIDO — *Li no jornal que uma mulher, em Nova York, pediu o divorcio porque o marido sentou-se no chapéo novo.*
ELLA (docemente) — *Eu não podia fazer isso...*
ELLE (encantado) — *Não?*
ELLA — *Não.... porque não tenho chapéo novo.*

SOBRE UM REQUERIMENTO DA "S. A." DA URCA

Uma nota do gabinete do prefeito

O gabinete do prefeito distribuiu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"O sr. prefeito não costuma defender-se de accusações que porventura lhe façam, sempre que póde notar, á primeira vista, que os accusadores desprezaram a possibilidade facil de provia verificação da sua improcedencia e, por isso, lhe assista o direito de as tomar como expressão de leviandade imperdoavel, quando não de proposito deliberado de injuriar, decerto lastimavel, mas nem assim menos frequente.

Abre excepção, entretanto, para uma publicação feita hontem, porque as inverdades então divulgadas envolvem "varios paredros mineiros", que, felizmente, não existem na realidade, como não existe, por egual, felizmente, de parte da administração municipal, o mais remoto intuito de agradar ou desagradar a directores de qualquer empresa, trate-se ou não do sr. dr. Octavio Penna, "irmão de um deputado por Minas Geraes", este e aquelle, aliás, sabe-o o sr. prefeito, brasileiros para quem a honradez é condição essencial á propria vida.

Ao requerimento da "Sociedade Anonyma Empresa da Urca", pedindo consentir no prolongamento da Avenida Beira-Mar, em zona que aterrasse, desde Botafogo até á Avenida Portugal — aterro esse que só o Ministerio da Fazenda poderia permittir — foi dado pelo sr. prefeito o seguinte despacho, em "11 de abril" ultimo:

"Indeferido, de accordo com a informação".

conforme publicação constante do "Jornal do Brasil", orgão official da Prefeitura, na sua edição de 13 do mesmo mez.

Se entender que não o deve fazer, em respeito á dignidade das pessoas a quem foram feitas referencias descabidas, ao menos em attenção aos seus leitores, que hão de preferir informações exactas, o diario accusador poderá noticiar, agora, que o requerimento da Empresa da Urca foi indeferido ha 26 dias, apesar de não ser elle aquillo em que os seus commentarios tentaram desnatural-o.

As injurias, essas, se lhe apraz, podem continuar de pé."

PARA FISCALIZAR A CONSTRUCÇÃO DO PRADO DO JOCKEY CLUB

Tendo a Associação Jockey Club pedido a nomeação de um engenheiro para fiscalizar a applicação do material que se destinar á construcção e funccionamento do seu prado de corridas, o ministro da Fazenda nomeou o engenheiro civil Aristides Figueiredo, correndo por conta da supplicante a respectiva remuneração, que foi fixada em 800$000 mensaes.

SUBSTITUIÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA "WENCESLAU BRAZ"

O ministro da Agricultura approvou, por despachos de hontem, os actos do director da Escola "Wenceslau Braz" pelos quaes foram designados o professor adjunto de desenho, Adolpho Morales de Los Rios Filho, para preencher, interinamente, a vaga aberta com o fallecimento do professor Augusto Candido Ferreira Leal, e a auxiliar de ensino Mabel Lacombe para substituir o referido adjunto.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MATHEMATICA

Tendo o Observatorio Nacional recebido convite para tomar parte no Congresso Internacional de Mathematica, a realizar-se de 11 a 16 de agosto proximo, em Toronto, Canadá, sob os auspicios da Universidade de Toronto e do Instituto Real Canadense, o ministro da Agricultura mandou declarar ao director daquelle estabelecimento não ser possivel a aceitação do tal convite, por falta de verba.

Politica e Politicos

Politica do Districto — A respeito do proximo e protelado reconhecimento de poderes dos deputados eleitos pelo Districto, correm pela cidade os boatos mais desencontrados. A população attonita assiste a um espectaculo singular e nos proprios corredores da Assembléa Legislativa murmuram-se coisas desconcertantes entre os sorrisos scepticos e mysteriosos do leader Antonio Carlos.

Desgraçadamente bem reduzido é o circulo em que se debate o meu pobre raciocinio e por demais apoucada a minha debil intelligencia para que possa ou comprehender os factos taes como elles se desenrolam e assim apprehender as soluções qual ellas se annunciam.

Os acontecimentos evidenciam de fórma iniludivel, que os reconhecimentos se processam dentro de um criterio rigorosamente partidario.

Não quero discutir o principio e o aceito integralmente em todas as suas consequencias, e por isso mesmo não consigo entender nada do que se passa e se annuncia em referencia á politica do Districto. Se o reconhecimento é partidario, ponho as mãos dentro da minha consciencia e não encontro quem possa surgir na arena revestido de maiores titulos que os deputados insophismavelmente eleitos Azevedo Lima, Piragibe e Bergamini. Nas horas tormentosas da campanha presidencial não deparei jámais partidarios animados de maior enthusiasmo, de maior dedicação, de maior devotamento, dispostos a todos os sacrificios. Viram-se vilipendiados, enxovalhados e quasi desprezados pela impavida e corajosa solidariedade á candidatura mineira. Cercados de um prestigio pessoal e politico, jámais contestado, viram-se repentinamente abandonados pelos melhores amigos, cobertos de baldões e de injurias e assim foram estrondosamente derrotados em suas proprias parochias. Elles, porém, jámais esmoreceram da sua fé e, sustentaram integralmente, com risco da propria vida, a palavra jurada.

Póde-se garantir desassombradamente que nenhuma outra situação politica, nenhuma em absoluto póde ser comparada á carioca, na coragem com que sustentou e defendeu a candidatura Bernardes, no denodo com que a manteve em meio de uma atmosphera irrespiravel de hostilidade e de miserias indescriptiveis. A honra de ninguem foi poupada. Todos os bernardistas foram envolvidos na lama de todas as baixezas. Ser bernardista era, no minimo, ser um alugado, um vendido ou um assalariado aos cofres mysteriosos da recebedoria de Minas. Politicos sempre respeitados pela limpeza da sua vida, honestos e incorruptiveis como os que mais o possam ser, foram arrastados nessa enxurrada de degradações. Só os que viveram o Rio de Janeiro nesses dias sombrios de uma luta de odios, de rancores, de ameaças e de miserias inenarraveis, poderão aquilatar devidamente o que soffreram, o que supportaram, o que fizeram e, cumpre dizer e proclamar, o que conseguiram os politicos que, intrepidamente, se collocaram e conservaram ao lado do sr. Arthur Bernardes, em cuja defesa, nas horas do maior angustia, nas noites de terror e de panico, nos transes difficeis, arriscados e decisivos, nas trincheiras mais expostas, surgiam sempre, destemerosos e impavidos, os deputados Azevedo Lima, Vicente Piragibe e Adolpho Bergamini. Bem de perto vi Bergamini e Mario Piragibe atravessarem a Avenida naquella tarde negra que ainda hoje nos deprime o humilha aos nossos proprios olhos de cariocas. Sob uma assuada de improperios e insultos, alvejados de doestos, dichotes e bolas de papel e pedaços de nabo, corridos como ladrões e destratados como desprezíveis e desclassificados, as annunciadas victimas dos novos devotamentos transpuzeram a Avenida, ao vozeiro e ás ameaças, e ás aggressões da patuléa amotinada, onde se ostentavam imprudentemente os neo-bernardistas, convertidos e troco de rendosas posições... Seja tudo pelo amor de Deus, que os saberá julgar e... perdoar na sua infinita misericordia pelas fragilidades humanas.

Não e mil vezes não. Em tudo isto deve haver uma rêde infernal de intrigas e de mal-entendidos, turvando propositadamente os horizontes, fazendo do preto branco e do quadrado redondo, deformando factos, adulterando episodios, azinhavrando a verdade, mentindo e confundindo.

Não e mil vezes não. E' a obra do demonio invisivel que baralha, intriga e infama para tontear e reinar. A luz os apavora e elles pouparam a treva, o espelho os desconcerta e elles tisnaram a limpidez das aguas, a arena aberta os amedronta e elles se acantoam na sombra, o sol da verdade os acovarda e elles tecem o veu da mentira, o passado lhes atormenta a consciencia criminosa e elles provocam o estardalhaço e o alarido que perturbam e prejudicam a serenidade das apreciações e dos julgamentos.

Mas nem assim consigo comprehender e justificar perante a minha razão, que a Camara, mesmo e sobretudo agindo dentro de um criterio rigorosamente partidario, possa de qualquer modo e sob qualquer pretexto, sacrificar correligionarios insophismavelmente eleitos como Azevedo Lima, Bergamini e Piragibe, para premiar christãos novos, os raivosos e impenitentes inimigos de hontem e devotados amigos transitorios de hoje... et pour cause...

JOTA.

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Os stocks de arroz e assucar

A Superintendencia do Abastecimento, de accordo com a Prefeitura, inaugurará, hoje, na praça da Bandeira, o sexto posto official de venda de leite fresco, aos preços de 600 réis o litro, 300 réis o meio litro e 200 réis o quarto de litro.

Para facilitar a distribuição do leite, será preferivel que cada consumidor leve vasilhame proprio com capacidade certa.

— Para levantamento geral dos stocks de arroz, a Superintendencia marcou, em edital, o dia 12 do corrente, data em que todos os possuidores ou detentores de mais de dez saccos de cada um dos referidos generos, deverão entregar na séde da Superintendencia, no andar terreo do palacio da Agricultura, antigo dos Estados, em frente á rua da Misericordia, o respectivo memorandum redigido de accordo com o aviso publicado na folha official.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 1.305 rezes; em transito, para Santa Cruz, 737; para Caçapava, 360; para Mendes, 433, e para Porto Novo, 14 rezes. Stocks para embarque, em Cruzeiro, 389 e em Bemfica, 319. Distribuição de carros em dia.

A ULTIMA SESSÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA

Realizou-se ante-hontem a sessão semanal da Academia Brasileira, sob a presidencia do sr. Medeiros e Albuquerque, presentes os srs. Rodrigo Octavio, secretario geral, Alberto Faria, 1º secretario, Gustavo Barroso, 2º secretario, Constancio Alves, thesoureiro, Lauro Muller, Osorio Duque-Estrada, Xavier Marques, Alberto de Oliveira, Goulart de Andrade, Mario de Alencar, Antonio Austregesilo, Amadeu Amaral, Silva Ramos, Laudelino Freire, Dantas Barreto, Augusto de Lima, Affonso Celso, Humberto de Campos, Luis Murat, Aloysio de Castro, Miguel Couto, Afranio Peixoto, João Luis Alves, João Ribeiro, Carlos de Laet, Coelho Netto e Ataulpho de Paiva.

O sr. presidente, abrindo a sessão, propoz um voto de congratulação ao illustre collega, sr. Rodrigo Octavio, que acaba de receber a honrosissima distincção de ser escolhido arbitro desempatador na questão internacional entre o Mexico e os Estados Unidos. A Academia applaudiu unanimemente esta proposta.

Em seguida, communicou o sr. presidente acharem-se já inscriptos á vaga da cadeira n. 29, de Vicente de Carvalho, os srs. Adelmar Tavares, Claudio de Souza, Eurico de Góes, Jackson de Figueiredo e Luis Carlos.

No expediente foi lida uma carta do dr. Roquette Pinto, em que offerece, para o archivo da Academia, uma carta autographa do saudoso poeta Vicente de Carvalho, dirigida por este áquelle seu amigo.

—Pedindo a palavra, leu o sr. Laudelino Freire o plano ou projecto para organização de um "Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza", projecto que é remettido á Commissão de Lexicographia, afim de dar parecer.

—O sr. Coelho Netto offereceu á Academia o n. 2, de 31 de março de 1871, do jornal "O Abolicionista", publicação quinzenal da Sociedade Libertadora 7 de Setembro", no qual vem publicada uma poesia, "Prometheu", de Castro Alves, datada de S. Paulo, 16 de maio de 1869, e, parece, até hoje, ainda não recenseada nas collectaneas que se têm publicado do grande condoreiro e abolicionista.

— Para a bibliotheca foram offerecidas as seguintes obras:

"Olavo Bilac — Ultimas Conferencias e Discursos", Livraria Francisco Alves, Rio, 1924; Attilio Milano, "Poesias", Rio, 1924, Revista dos Tribunaes; Nelson Costa, "Paginas Cariocas", Rio, 1924, Livraria Jacintho Ribeiro dos Santos; Bernardino Machado, "Ruy Barbosa", Lisboa, 1923, Imprensa Nacional; "Archivos del Folk-lore Cubano, Habana, Cuba, 1924; e as revistas: "Serões", "Illustração Pelotense", "America Brasileira", "Evolução", "Gazeta Clinica", "Catalogo de la Libreria de Victoria Vindel", os boletins da União Pan Americana, maio, 1924 e da Universidade de La Plata, ultimos numeros.

— A sessão da ultima quinta-feira do corrente mez será publica, ás 17 horas, para recepção do sr. Alexandre Conty, eleito membro correspondente na vaga de Goran Bjorkman. O novo academico será saudado pelo sr. João Luiz Alves, não havendo convites especiaes.

A CADEIRA DE ESTUDOS CAMONEANOS

O "Diario de Noticias", de Lisboa, em sua edição de 6 de abril ultimo, publica a seguinte noticia referente á criação da cadeira de estudos Camoneanos em Lisboa:

"No Ministerio da Instrucção, gabinete do sr. dr. Queiroz Velloso, celebrou-se hontem a escriptura de doação dos fundos necessarios para o funccionamento da "Cadeira de Estudos Camoneanos" na Universidade de Lisboa.

A idéa da criação desta cadeira foi lançada no Brasil pelo eminente escriptor sr. dr. Afranio Peixoto, presidente da Academia Brasileira de Letras através duma notavel conferencia realizada no Gabinete Portuguez de Leitura. Em seguida á sua conferencia o sr. dr. Afranio Peixoto pensou em abrir uma subscripção, entre a nossa colonia no Rio de Janeiro, para obter os fundos indispensaveis á realização da sua bella iniciativa. Mas não foi preciso recorrer ao concurso de todos os portuguezes estabelecidos naquella cidade. Porque um só, num gesto largo de nobreza e patriotismo, tomou sobre si esse encargo. E' esse portuguez o sr. Zeferino de Oliveira, que entregou hontem á Faculdade de Letras de Lisboa, por escriptura publica, a quantia de 2.400 libras, ouro, afim de que se crie desde já a cadeira e ella possa viver ao abrigo de qualquer fluctuação cambial.

Nessa escriptura, lavrada pelo notario sr. dr. Eugenio Silva, outorgaram como doador o sr. Zeferino de Oliveira e como aceitante, na qualidade de director da Faculdade de Letras, o sr. dr. Queiroz Velloso. Foi assignada, como testemunhas, pelos srs. dr. José Maria Rodrigues, dr. Luciano Pereira da Silva, Abel Dias, dr. Souza Costa, Domingos Cardoso dr. Barros Castro e Thomaz da Fonseca, que no final deste acto, profundamente commovidos, abraçaram o nobre portuguez que assim deixa o seu nome ligado a uma obra das mais bellas nos ultimos tempos realizadas em Portugal.

Por proposta do sr. dr. Souza Costa foi entregue ao sr. dr. José Maria Rodrigues, o sabio professor que vae reger esta cadeira, a penna com que se assignou a escriptura, que ficará pertencendo á Faculdade de Letras.

Assim, desde hontem, a nossa Universidade, á semelhança das Universidades de Paris e Roma, que respectivamente criaram as suas cadeiras de Estudos huguescos e estudos dantescos, possue a sua cadeira de Estudos Camoneanos".

O REGISTRO DE OBRAS DACTYLOGRAPHADAS

O ministro da Justiça declarou ao director da Bibliotheca Nacional que não póde ser autorizado o registro de obras dactylographadas porque a excepção do art. 1º do decreto n. 4.790, de 2 de janeiro do corrente anno, ainda não regulamentado, só se applica ás composições theatraes e isso attendendo ao facto, na maior parte das vezes, a divulgação de taes obras ser feita, não pela impressão mas, unicamente, pela representação.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por portarias do Ministerio da Justiça foi nomeado o escrevente juramentado Manoel Antonio da Silva Reis para servir, interinamente, o 2º officio de distribuidor da Justiça local desta capital.

A CLINICA DOS MEDICOS DA MISSÃO FRANCEZA

O ministro da Justiça, de accordo com a informação do director geral de Saude Publica, declarou ao seu collega da pasta da Guerra, não se oppôr á clinica dos medicos da missão franceza entre os membros da mesma e com as restricções apresentadas.

QUASI 4.000 SORTEADOS VÃO JURAR BANDEIRA

A ceremonia será no campo de S. Christovão

Deve revestir-se do maior brilhantismo a imponente ceremonia do juramento á Bandeira pelos conscriptos desta região militar.

Esse acto que se revestirá da maior solemnidade, será celebrado na manhã do dia 13, no Campo de S. Christovão, devendo ser assistido pelo presidente da Republica e altas autoridades civis e militares.

O numero de conscriptos que jurará Bandeira nesse dia eleva-se a 3.950.

AS ORDENS DO COMMANDO DA REGIÃO

Além das providencias tomadas, as quaes já publicamos, o general Ribeiro da Costa, commandante desta região, expediu outras relativamente á formação da divisão de infantaria e ao seu desfile em continencia ao chefe da Nação, após a ceremonia do juramento que deverá ter inicio ás 8 horas e 45 minutos.

Nessa occasião todos os recrutas já estarão formados no interior da ellypse, na seguinte ordem:

Brigadas, em columna de regimentos; regimento, em linha de batalhões; batalhões, em columna de companhias; companhias, em linha em quatro fileiras.

Findo o juramento que será lido pelo coronel Leopoldo Scherer, chefe do Estado-Maior do general Ribeiro Costa, terá logar o desfile da divisão, sob o commando desse general, em continencia ao presidente da Republica.

O CONVITE A' OFFICIALIDADE

Todos os officiaes e o funccionalismo dos diversos estabelecimentos militares foram convidados pelo general Ribeiro da Costa a assistir a ceremonia.

A ENTRADA NAS ARCHIBANCADAS

Para a ceremonia do juramento á Bandeira não foram expedidos convites especiaes.

As archibancadas lateraes ficam inteiramente á disposição do publico, sendo a entrada livre de ingresso.

Só não será permittida a entrada na parte central do pavilhão, onde se acha a tribuna de honra, destinada ao presidente da Republica e altas autoridades civis e militares.

Os Estados Maiores regionaes

A organização dos quarteis generaes das regiões militares e das grandes unidades, em tempo de paz, exige, como elemento indispensavel o principal ao lado do commandante, o serviço de estado-maior, ao qual cabe, entre todos, a mais importante e a mais complexa tarefa.

Esse serviço, que comprehende diversas secções, cada uma com seus encargos especiaes, e é constituido por officiaes de varios postos, tem, para o dirigir consoante á vontade do commando, um chefe, que, obrigado a tomar conhecimento do tudo o que diz respeito á vida e ao funccionamento da grande unidade para informar e solucionar com o seu commandante, delle se torna o auxiliar mais prestimoso e o seu melhor collaborador.

A importancia do cargo e as questões que o chefe de estado-maior tem de orientar e informar impõem, e os nossos regulamentos estão certos nesse ponto, que para elle só sejam designados officiaes de postos superiores, os quaes são indicados pelo chefe do Estado-Maior do Exercito, depois de consultado a respeito o commandante da região militar ou da grande unidade.

A escolha de officiaes superiores para o exercicio dessa commissão não attende só a questão secundaria de se ter para chefe de tal serviço quem possa, em consequencia de sua elevada graduação, substituir, eventualmente o commandante e despachar "de ordem" os assumptos carecendo de decisão. A exigencia regulamentar não visa essa futilidade, mas denuncia que se deve procurar para a chefia do estado-maior regional ou da divisão um official que a edade e os annos de serviços assegurem possuir erudição, profundo conhecimento de sua profissão e a madureza de espirito que se não podem encontrar em profissionaes mais jovens.

Todos esses fundamentos que são bem conhecidos e pregados, custosamente encontram entre nós applicação, como devera ser, opportuna e seguindo-se immediatamente á verificação de uma vaga. E, vê-se frequentemente, ficar esse cargo, de maxima importancia e relevo, vago longo tempo ou exercido inteiramente por um capitão, que nem mesmo as questões de ordem secundaria póde resolver no proprio ambito dos quarteis generaes.

Falhas dessa natureza devem ser reparadas sem demora, e, como no jogo de interesses, o da defesa do paiz merece predominio sobre os demais, não se póde desculpar que permaneçam sem chefes e incompletamente constituidos os estados-maiores das regiões militares.

RIO-COMMERCIAL

Banco Popular do Brasil

Em assembléa geral de seus accionistas, o Banco Popular do Brasil, com séde á rua do Rosario, 96 e 98, resolveu criar o cargo de sub-director gerente, sendo designado para o mesmo o dr. Carlos Veiga F. da Costa, que vem desempenhando as funcções de thesoureiro.

— Tendo o director-gerente, dr. Bianor Medeiros, entrado em gozo de licença, o novo sub-director gerente passou a substituil-o, assumindo as funcções de thesoureiro o sr. Aldo Pereira de Vasconcellos.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE NILO PEÇANHA

Discursos dos senadores Miguel de Carvalho e Moniz Sodré

Na sessão de hontem, do Senado Federal, foi rendida homenagem á memoria de Nilo Peçanha, que não só occupava uma cadeira naquella casa, como tambem fôra constituinte.

O sr. Miguel de Carvalho, em nome do Estado do Rio, de onde era filho o estimado congressista, resaltou as suas qualidades de homem e de politico, muito embora delle tivesse divergido.

Depois de relatar factos conhecidos da vida do ex-presidente da Republica, o senador fluminense requereu a consignação, em acta, de um voto de pezar pela sua morte e o levantamento da sessão, em homenagem á sua memoria.

A seguir, fez uso da palavra, em nome da Bahia, o sr. Moniz Sodré, que começou informando aos seus pares não occupar a tribuna sob o influxo apenas de sentimentos vulgares de estima e de respeito que inspira a memoria de um morto, mas desejoso de apresentar os protestos de pezar e as condolencias da Bahia pelo desapparecimento, dentre os vivos, do egregio brasileiro Nilo Peçanha, figura singular e inconfundivel, o maior dos fluminenses, cuja perda immensuravel o paiz inteiro pranteia, na intima convicção, na intuição perfeita de que, nesta phase desgraçada de nossa decadencia politica, foi a sua morte o mais rude golpe com que a fatalidade poderia ferir o povo brasileiro, no mais vivo dos seus affectos, no melhor das suas esperanças; esse homem, que, neste momento de supremas miserias, se tornou o expoente maximo das mais altas e mais nobres aspirações nacionaes; esse homem, ao sumir-se na voragem do tumulo, não inspira aos amantes da democracia tão sómente as angustias da saudade, embora nas mais vivas manifestações da sua dôr.

Proseguindo, disse:

"Agora, que entrou, triumphal e serenamente, para o mundo tranquillo da eterna paz, o grande batalhador, calem-se todos os rancores, emmudeçam todos os despeitos, e proclamemos bem alto, srs. senadores, a verdade soberana, porque é nosso supremo dever, dever de honra, dever de justiça, dever de gratidão, proclamemos bem alto a verdade soberana de que sobre o tumulo de Nilo Peçanha choram a Republica brasileira e a democracia, que não tem patria; soluça toda a alma nacional, porque elle, neste momento, em que a catalepsia da descrença e do desanimo, catalepsia do medo, paralysa e mortifica, na gelida rijeza da absoluta indifferença, toda a consciencia nacional, elle se manteve vivo e sensivel, integro e soberbo, na defesa stoica dos seus mais bellos ideaes politicos, tornando-se de martyr redimido das suas culpas em apostolo incorruptivel da justiça ultrajada; porque elle, atravessando incolume o oceano de lodo com que se procura afogar o nome e a honra do Brasil, se transfigurou na defesa heroica das liberdades publicas e dos direitos conspurcados dos seus concidadãos; no amparo e no consolo de todos os perseguidos, no conforto e na esperança da Patria amargurada! Sob a morte de Nilo Peçanha, srs. senadores, nós não perdemos simplesmente o brilhante parlamentar cuja eloquencia imaginosa, cheia de idéas fecundas, quente de enthusiasmos patrioticos, constituia uma das maravilhas da oratoria brasileira; com a sua morte não perdemos sómente, sr. presidente, o estadista de largos horizontes, dotado dessa capacidade singular e excepcional, que lhe permittia enfrentar e resolver todos os problemas nacionaes, não só no tempestuoso scenario da politica interna, onde a perversidade e a inepcia dos homens vão accumulando, de dia em dia, as mais terriveis difficuldades, que tanto ennegrecem o nosso porvir, senão ainda no vasto scenario da vida internacional, onde a luta dos interesses egoisticos se accentua e se exacerba entre todos os povos do mundo. Com a sua morte não perdemos, ainda, srs. senadores, tão sómente o administrador, cuja probidade, reconhecida e proclamada, culminou sempre com a sua exacta comprehensão de todos os problemas de governo, o que lhe permittiu salvar, por duas vezes, da bancarrota imminente — não! digo mal e digo pouco! — da bancarrota real, effectiva, confessada; salvar, por duas vezes, o seu valoroso Estado, com medidas economicas e financeiras que honrariam a argucia e a clarividencia dos nossos mais notaveis estadistas; argucia que lhe permittiu, ainda, quando presidente da Republica, em meio á luta incandescente da formidavel campanha civilista, não contando com a condescendencia de Camaras escravizadas, antes, ao contrario, convulsionadas pelo impeto das mais trefegas paixões partidarias, e não tendo deante de si senão alguns mezes de governo, lhe permittiu, vencendo todas as difficuldades, fazer brilhante e fecunda administração, que mereceu até, dos nossos credores inglezes, effusivos louvores pelas medidas financeiras que tomou, produzindo o assombroso milagre de reduzir os encargos da nossa divida externa, diminuindo de 5 para 4 por cento os seus respectivos juros, e isso quando se affirmava aqui e se trombeteava no estrangeiro que o Brasil estava na imminencia de uma vasta e violenta guerra civil."

Depois de alludir aos seus feitos, aos serviços prestados á Patria e aos combates que soffrera, sem guardar odios, o sr. Moniz Sodré assim concluiu:

"A sua fórmula superior de politica, que os seus adversarios buscaram cobrir de mofas e zombarias, politica de "Paz e Amor", deveria ser o lemma de todos nós, porque ella se inscreve, na consciencia e no coração de todos os homens dignos, porque ella se inscreve na consciencia e no coração de todos os povos cultos, pois é na paz, com a paz e pela paz que as nações crescem, prosperam e se engrandecem, e é no amor, e só no amor, que o homem encontra a felicidade e a gloria.

Nilo Peçanha morreu, srs. senadores. Mas homens como elle morrem sem desapparecer, continuando a viver intensamente na memoria dos vivos, no sacrario das nossas recordações, no escrinio das nossas saudades, no tabernaculo sacrosanto da gratidão nacional.

Morto, nós nunca o vimos tão vivo no coração dos brasileiros, porque nunca a alma sentiu, como agora, a necessidade imperiosa de uma dessas campanhas salvadoras de reacção republicana, de uma dessas cruzadas redemptoras de reivindicações moraes; porque nunca o nosso paiz, cuja historia politica destes ultimos annos de Republica tem sido uma carreira vertiginosa para as miserias da corruptibilidade e da escravização politica, nunca o nosso paiz sentiu, como agora, os supremos horrores dessas torpezas moraes em que se degrada, em que se compõe e se dissolve a Republica, com a molleza, com a flacidez, com a insensibilidade dos organismos gangrenados, mortos, em plena putrefacção.

Fui nesta casa, sr. presidente, o mais moço dos correligionarios de Nilo Peçanha, na campanha benemerita da redempção nacional, a que o grande brasileiro consagrou as suas ultimas e melhores energias; mas, com o ser o mais moço, não serei, por certo, o menos fiel ao culto das nossas crenças politicas e da nossa fé liberal; não serei o menos intransigente na defesa intemerata e intimorata das nossas mais bellas aspirações democraticas. Que o espirito de Nilo Peçanha, espirito de intrepidez, de abnegação e de heroismo, despido agora das miserias perturbadoras da materia, lá do alto, na região excelsa da luz, inspire e salve o Brasil."

Approvado o voto de levantamento da sessão, foram suspensos os trabalhos, depois do presidente haver informado que prestára todas as homenagens a que o grande republicano tinha direito, por parte do Senado.

NA COMMISSÃO DE PODERES DO SENADO

PARECER SOBRE O PLEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Pediu vista, por tres dias, o sr. Pereira Lobo

Desde as primeiras horas da tarde, eram notados nas proximidades do edificio do Senado, agrumentos de populares, interessados no pleito ferido em 17 de fevereiro corrente, nesta cidade.

A policia, a exemplo do que já vem fazendo ha dias, estabeleceu cordão de isolamento nas portas que dão accesso ao recinto da Camara Alta, de modo a só permittir na entrada das pessoas autorizadas pela mesa a ter ali ingresso livre.

Finda a sessão de plenario em que fôra rendida homenagem a Nilo Peçanha, o sr. Paulo de Frontin convidou os seus collegas para a reunião da commissão de Poderes, onde foram ter, sendo iniciados os trabalhos presentes os senadores: Soares dos Santos, Moniz Sodré, João Thomé, Lauro Sodré, Pereira Lobo, Cunha Machado e Bernardino Monteiro. Faltava apenas o sr. Modesto Leal, que não fizera communicação alguma.

Concedida a palavra ao sr. Soares dos Santos, designado para relatar o pleito carioca, contra os habitos das commissões, ergueu-se o representante gaucho, que, de pé, passou a ler o seu relatorio consignado em 20 tiras de papel almasso.

Estava todo o trabalho redigido pela pena do senador pelo Rio Grande do Sul, que, em voz alta e clara, foi folheando folha por folha, o seu estudo, ouvido attentamente não só pelos curiosos e jornalistas que enchiam o salão das commissões, como tambem por muitos senadores não pertencentes á commissão, destacando-se dentre elles o sr. Bueno Brandão, Sampaio Corrêa, José Euzebio, Aristides Rocha, Lopes Gonçalves, Euzebio de Andrade, Eugenio Jardim e Dyonisio Bentes.

Alludindo ao trabalho do contestante, o relator provou que mesmo aceitando todas as suas suggestões, desprezada a votação da 2.ª secção de Santa Rita, cuja falsificação estava exuberantemente provada e até documentadamente, e feitas rectificações nos resultados registrados erradamente pelo sr. Mendes Tavares, no seu quadro, a preferencia do eleitorado carioca recaía no senador diplomado, sr. Irineu Machado.

Passando a analysar as irregularidades apontadas pelo contestante, o sr. Soares dos Santos aceitou algumas dellas e evidenciou a sua não procedencia quanto á sua maioria.

Recapitulando e sommando os resultados de todas as secções, sobre as quaes não foram denunciados os vicios que pudessem acarretar a nullidade dos mesmos, o relator apurou os seguintes algarismos: Irineu Machado, 16.590, e Mendes Tavares, 5.967.

Depois de assignalar que o mappa apresentado pelo contestante annulla "19.979" votos do candidato contestado, ou seja mais de metade da votação por este recebida, o relator conclue que, neste caso, é a propria legislação que responde, impedindo o reconhecimento do contestante, para annullar o pleito. Feita esta explanação sobre o resultado numerico do pleito, o orador passou a dar a sua opinião sobre a pretendida inelegibilidade do candidato contestado, com as seguintes palavras:

"E' verdade que a Constituição da Republica estabeleceu esta restricção, como um excesso de puritanismo dos constituintes, como é facto que nella figuram outras tantas exigencias que nunca foram satisfeitas, por não serem comprehendidas, e porque os costumes dos nossos homens publicos tornaram esquecida a regulamentação destes textos constitucionaes.

A nossa magna carta diz por exemplo, que a Republica é leiga. E cada vez mais se infiltra a pratica de actos officiaes, condensando a crença dos nossos governantes na doutrina perseverante de Jesus, que ensinou o espargimento do bem e prégou a necessidade da concordia como uma fonte perenne de beneficios para a communhão social.

A Constituição declara ainda que são orgãos da soberania nacional os poderes Legislativo, Executivo e Judiciario — harmonicos e independentes entre si. E cada vez mais se accentua a confusão nas attribuições desses poderes, com a criação dessa doutrina nova que fez do Judiciario a cupula do edificio, sob o qual se abriga e se fortalece o prestigio quasi desapparecido do nosso poder politico.

A Constituição diz tambem que todos são eguaes perante a lei. E, entretanto, esse dispositivo difficilmente será cumprido, porque, na applicação das leis surgem os casos de soluções interpretativas que difficultam quasi sempre o acerto da justiça nas relações individuaes.

Relativamente ás condecorações estrangeiras, sempre pensou o relator, que ellas não dão privilegio algum aos agraciados, dentro do paiz; e que, portanto, não desrespeitam o texto constitucional que "desconhece os fóros de nobreza e declara extinctas as ordens honorificas e todas as prerogativas e regalias, bem como os titulos nobiliarchicos e de conselho".

Todavia, o respeito á tradição, faz que sejam guardados até hoje, certos titulos, como de conselheiro, com que foram distinguidos pelo Imperio homens illustres, alguns já extinctos, e outros que ainda estão prestando os seus serviços ao paiz, sem que dahi provenha nenhum mal ás instituições nacionaes.

Do mesmo modo, as condecorações concedidas por governos estrangeiros significarão quando muito, uma distincção conferida aos nossos patricios para galardoar meritos, segundo o criterio do governo que faz a concessão. Quem a recebe, não gosa de regalia alguma, de accordo com a nossa legislação, não ganha e nem perde direitos, havendo entretanto a circumstancia de favorecer as nossas relações diplomaticas, por um simples acto de cortezia internacional. Este é o modo de ver do relator, de accordo com as suas idéas e manifestações anteriores. Declarou-se algures, como argumento antecipado contra as idéas contidas neste relatorio, que o relator fôra contrario ao reconhecimento de um senador, pretendendo a annullação do diploma que ao mesmo havia sido conferido legalmente pela Junta Apuradora regional.

A questão, entretanto, é muito differente da actual: não houve no caso lembrado opposição a esse reconhecimento por motivo das condecorações recebidas; oppoz-se, sim, apresentando um motivo de nullidade dos votos recaidos no candidato, por ser este irmão do governador do Estado, que se mantivera no exercicio do cargo durante o periodo eleitoral, e no dia da eleição. Facto semelhante, passou-se no Rio Grande do Sul, dando logar ao protesto do relator por ter o presidente daquelle Estado se mantido no poder e ter dirigido o acto de sua propria reeleição."

De accordo, pois, com os argumentos acima, pensa o relator, que o candidato diplomado não é inelegivel e que os votos que recebeu são perfeitamente regulares; porque, a applicar-lhe o rigor da lei pelo motivo allegado de ter aceito uma condecoração estrangeira (o que aliás elle contestou) muitos são os personagens em destaque na politica, na administração e na justiça, que terão incorrido na mesma falta e que, no emtanto, usam as suas condecorações, sem que tenha sido lembrada contra elles a perda dos direitos politicos, pena de gravidade muito maior que a inelegibilidade arguida contra o diplomado.

Mas, no caso presente, allega-se que o contestado é inelegivel para o effeito de serem declarados nullos os votos por elle recebidos, na eleição de 17 de fevereiro. O relator pensa, porém, que taes votos não podem ser annullados, pelo respeito devido á soberania popular.

Em consequencia, e de conformidade com os argumentos adduzidos o relator propoz á consideração dos seus collegas de commissão as seguintes conclusões:

"1.ª) — que sejam declarados validos e como taes apurados os resultados das seguintes (140) secções eleitoraes: 1.º districto: Candelaria: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 8ª e 9ª; Gavea: 1ª, 2ª e 3ª; Copacabana: 1ª e 2ª; Gloria: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª; Ilhas: 1ª, 3ª, 4ª e 5ª; Gamboa: 5ª e 6ª; São José: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 12ª; Sant'Anna: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª e 18ª; Santa Thereza: 1ª; Santa Rita: 1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 7ª, 8ª, 10ª e 11ª; Santo Antonio: 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª e 11ª; 2.º districto: Andarahy: 1.ª 2.ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª; Campo Grande: 2ª, 3ª, 4ª e 6ª; Espirito Santo: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª; Engenho Velho: 1ª, 2ª e 4ª; Engenho Novo: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e 10ª; Guaratiba: 1ª e 2ª; Inhau'ma: 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e 9ª; Irajá: 7ª; Jacarépaguá: 1ª, 2ª e 3ª; Meyer: 2ª, 3ª e 4ª; São Christovão: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª, e Tijuca: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª;

2ª) — que sejam considerados nullos os resultados das demais secções cujos votos não foram contados neste parecer;

3ª) — que seja reconhecido e proclamado senador da Republica pelo Districto Federal, o sr. dr. Irineu de Mello Machado, candidato mais votado na eleição de 17 de fevereiro."

Entregue o trabalho ao presidente, este declarou aberta a discussão do parecer, só podendo nella tomar parte os membros da commissão.

Com grande sorpresa da assistencia, e dos jornalistas, que acompanhavam, com todo o interesse a marcha da sessão, não houve nenhuma manifestação de parte dos senadores Cunha Machado e Bernardino Monteiro, de onde se esperavam o pedido de vista.

O proprio sr. Paulo de Frontin, nelles fixou os seus olhos e vendo que nada asseveravam, nem mostravam desejo de dizer, resolveu-se a declarar que ia encerrar a discussão e recolher os votos.

Nessa occasião o sr. Pereira Lobo pediu a palavra e allegando não ter podido acompanhar o trabalho da commissão referente ao assumpto, pedia vista dos papeis, por 3 dias, como permitte o regimento, afim de offerecer o seu voto.

Ouvindo o pedido, o presidente voltou-se para os demais senadores da commissão e perguntou-lhes se nenhum outro desejava tambem vista, que, de accôrdo com o regimento é geral e no maximo por 3 dias.

O sr. Cunha Machado estranhou que o regimento só desse tres dias para todos os senadores, o que lhe parecia absurdo porque poderia não estar de accôrdo com nenhum dos dois votos e desejar formular o seu, para o que seriam necessarios outros exames.

Explicou o presidente que lera attentamente o regimento e essa era a sua determinação taxativa.

O sr. João Thomé, recorrendo a um regimento antigo, ponderou que, á vista de tres dias, era de per si, isto é, para cada um dos senadores successivamente.

Tomando a palavra o senador Frontin explicou que estudára bem o regimento para poder desempenhar a funcção de presidente da commissão, com que o honraram os seus collegas, e, assim sendo, assegurava que o regimento antigo continha aquella disposição supprimida na reforma de 1918, aliás, em favor da maioria contra os recursos protelatorios da minoria... Se houvesse duvida sobre o novo texto regimental a suppressão da parte a que se referira o senador pelo Ceará evidenciava que o proposito da maioria fôra justamente dar a interpretação que elle adoptava.

Ante essa explicação comprovada com a leitura das disposições regimentaes, o sr. Pereira Lobo lembrou que os papeis só á noite estariam em sua casa, e, desse modo o prazo deveria ser um pouco dilatado.

Em resposta, o presidente informou que dos papeis a vista seria dada daquelle momento em deante, na secretaria do Senado, de onde não podiam sair, a menos que elle se fizesse acompanhar de praças, afim de evitar assalto ou aggressão.

Protestaram alguns senadores, dizendo nada recearem e se encontrarem acima de qualquer suspeita, mas o sr. Frontin não só ponderou que era regimental a sua decisão, havendo até commissões que forneciam copias das resoluções para que os originaes não saissem da secretaria, accrescentou que o professor Dias de Barros é tambem um homem acima de suspeita e ex-deputado, e, no emtanto, os livros do collegio que presidia foram roubados, apezar de haver força embalada á sua disposição.

E, depois de algumas objecções, foi dado por resolvido o caso, convocada a commissão para nova reunião, segunda-feira, ás 16 horas, quando deverá ser conhecido o voto do representante do Estado de Sergipe.

O "CASO" BAHIANO

Hoje, perante a Commissão de Poderes, o sr. Lauro Sodré lerá o seu parecer sobre o pleito no Estado da Bahia, em que foi diplomado o sr. Pedro Lago e é contestante o sr. Pereira Teixeira.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A POLICIA CIVIL COMPLETA HOJE 116 ANNOS DE EXISTENCIA

ALGUNS TRAÇOS DO SEU PASSADO

Faz hoje 116 annos que se criou o primeiro apparelho policial propriamente dito. D. João VI, ao installar-se nesta cidade com toda a sua côrte, não se julgou com segurança ante a policia da época, que obedecia a regras antiquadas, oriundas do tempo dos vice-reis, e cuidou immediatamente da criação de uma policia semelhante á que deixara na metropole. E foi esse um dos seus primeiros actos. Por alvará de 10 de maio de 1808 criava o principe a "Intendencia Geral de Policia", semelhante á que tão bons serviços lhe prestara, designando para "intendente" o desembargador Paulo Fernandes Vianna, que conservou nesse posto até 1821. Era o reflexo vivo do "intendente" da metropole, enfeixando em suas mãos poderes policiaes, municipaes e judiciarios. Prendia, soltava e degradava sem formalidade nem leis, sem appellação nem aggravo, ao mesmo tempo que mantinha a mais severa vigilancia por toda a parte, abria estradas, illuminava ruas, construia chafarizes, e promovia festas para divertir o povo, "porque — dizia elle — é dever da policia manter o povo em alegria."

Durante mais de 12 annos de fecunda e proveitosa administração esteve a braços com agitações sérias, conspirações, lutas e principalmente com os famosos "quilombos", magotes de escravos que se ajuntavam para escapar á furia de seus algozes.

Como braço direito da sua gestão, esteve sempre a figura enigmatica de Miguel Nunes Vidigal, que a lenda desfigurou. Era major de cavallaria de milicias e o encarregado da manutenção da ordem na cidade. Reunidos, dominaram plenamente a situação, vigiando e reprimindo, empregando embora a violencia, quando isso se tornava mistér.

Os primeiros resquicios de liberdade individual, no Brasil, remontam indiscutivelmente do decreto de 23 de maio de 1821. Foi a primeira victoria dos filhos da terra contra a prepotencia dos mãos estadistas da metropole. Começavam a ruir os draconianos poderes que o intendente de policia desfrutava. O principe d. Pedro quiz dar assim uma prova publica de suas accentuadas tendencias liberaes e prohibiu, sem mais sentença, que se prendesse sem flagrante delicto, que se conservasse alguem detido por mais de 48 horas sem culpa formada, abolindo concommitantemente o uso de algemas, grilhões e outros instrumentos de tortura.

Estava dado o primeiro passo para a formação da nacionalidade. As bases constitucionaes publicadas a 10 desse mez, antes da partida de d. João VI eram bastante expressivas mas não traduziam ainda o desejo dos leaders nacionaes. O decreto de 23 de maio foi mais taxativo, claro e opportuno. Foi o prenuncio de uma nova aurora de liberdade.

Paulo Vianna, nesta altura, deixa o cargo de intendente. Substituiu-o João Luiz Pereira da Cunha, depois marquez de Inhambupe, que era um extremado constitucionalista, cogitando incontinenti de humanizar os habitos policiaes. A frente da Guarda Real de Policia foi collocado o coronel Miguel Nunes Vidigal, perfeito conhecedor do "metier". Era, porém, dolorosa a transição que se operava. Vidigal, acompanhando o progresso, adaptava-se á nova ordem de coisas, tornando-se constitucionalista. Sujeitou-se pois ao commando do corpo de policia, com menos autoridade do que a que, como simples major, usufruira ao tempo de Paulo Vianna.

Os intendentes de policia tornavam-se insustentaveis nos seus cargos ante as investidas liberaes que se succediam com frequencia, crescendo fragorosamente as garantias individuaes. A imprensa, conquistando a sua liberdade por um decreto de 12 de julho, era agora uma sentinella avançada contra os abusos do poder. Tudo emfim ameaçava entrar nos eixos.

O anno de 1824 trouxe-nos a primeira constituição do imperio, promulgada a 25 de março. Esse estatuto, modernizado, continuava a assegurar as garantias individuaes de toda a gente, legando-nos o celebre "ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei".

Neste anno assume o cargo de intendente o desembargador Francisco Antonio Teixeira de Aragão, que se celebrizava por seus famosos editos e opportunas portarias. Dentre estas sobresae o edital de 3 de Janeiro do anno seguinte, estabelecendo preceitos de policiamento e providenciando para os soccorros a prestar em casos de incendio. Depois de 10 horas da noite quem andasse nas ruas ficava sujeito á fiscalização immediata do rondante. O sino da egreja de S. Francisco daria o signal de recolher, como denunciaria a existencia de algum incendio. Era o sino do Aragão, como passou á lenda.

Os theatros tambem tiveram regulamentação efficiente. Um edital, sabiamente elaborado, vigorou por muitos annos a partir de 29 de novembro de 1824, data em que foi dado á publicidade. A 4 de novembro de 1825 criava o corpo de commissarios de policia, subordinado ao intendente, com attribuições policiaes definidas, ao mesmo tempo que se dividia equitativamente a zona de vigilancia da cidade. Ia assim, pouco a pouco, integrando as autoridades policiaes na sua verdadeira funcção.

Em 1827 criavam-se os juizes de paz, eleitos pelos municipes, sob o controle das camaras municipaes, sendo-lhes conferidas attribuições policiaes e judiciarias. Cabia-lhes, quanto á primeira parte, os mesmos deveres dos actuaes delegados de policia. Como, porém, se considerassem magistrados, raramente obedeciam ás ordens do intendente, preferindo entender-se com o ministro da Justiça. Por esse motivo foi a sua autoridade enfraquecendo até que, o Codigo do Processo Criminal, em 1832 restringia a sua acção, passando para os sub-delegados a parte policial propriamente dita e criando os inspectores de quarteirão, que substituiam os commissarios de 1825, ainda que sem remuneração alguma.

Em 1827 deixou Aragão o cargo de intendente. Em 1830 ampliam-se as leis sobre liberdade de imprensa e promulga-se o primeiro codigo criminal. Em 1832 surgem os codigos de "Posturas Municipaes" e o do "Processo Criminal". Este ultimo determina em seu artigo 6º que um dos juizes de direito seja o chefe de policia, mas não marca as attribuições deste novo cargo. Vem, por isso, no anno seguinte, o decreto de 29 de março, e resolve essa questão, especificando os deveres dessa alta autoridade, destinada a substituir o intendente, cuja acção, como vimos, vinha soffrendo limitações consecutivas desde 1821.

Em 1833 effectua-se a divisão policial de accôrdo com as exigencias do codigo recem-promulgado e entra a policia numa nova phase de actividade, mais em harmonia com a sua verdadeira funcção.

A lei de 3 de Dezembro de 1841, de que resultou o regulamento numero 120 de janeiro de 1842, modificando em parte o codigo de 1832, criou definitivamente o cargo de chefe de policia, com attribuições proprias, e investido da alta funcção de primeira autoridade policial do districto, directamente subordinada ao ministerio da justiça, com delegados e sub-delegados obedientes ás suas ordens. Só em 1871 essa lei foi modificada pela do n. 2.033 de 20 de setembro, de 1871, regulada pelo decreto n. 4.824, de 22 de novembro, sem todavia alterar o anterior, nas suas generalidades.

O chefe de policia mais notavel e o primeiro do regimen monarchico foi o dr. Euzebio de Queiroz Coutinho Matteso Camara, que se celebrizou pela sua operosidade e pelo seu respeito á lei. Deve-se á sua acção persistente, junto a Bernardo de Vasconcellos, a lei de 1841, que firmou definitivamente o cargo e transferiu para os delegados e sub-delegados as attribuições criminaes dos juizes de paz, que, como já ficou dito, começavam a embaraçar a boa marcha do serviço policial.

Pelo actual governo foi modificada em parte a estructura da Policia. O cargo de chefe de policia, que só podia ser exercido, a principio por juizes ou desembargadores, e a que mais tarde podiam concorrer advogados de reconhecido saber juridico e tirocinio comprovado, perde agora essa limitação, para ser nomeado, como foi, em caracter effectivo, um general do Exercito, hoje marechal reformado. A inspectoria de investigação e capturas passa a constituir-se o 4ª delegacia auxiliar, podendo os officiaes da Policia Militar concorrer ao cargo de delegado. O Instituto Medico Legal, o Gabinete de Identificação e a Escola Premunitoria 15 de Novembro, realizaram o sonho dourado de seus chefes, emancipando-se definitivamente da tutela da Policia.

O transito publico está inteiramente a cargo da Inspectoria de Vehiculos, em harmonia com o decreto municipal de 1913. Está subordinada ao 1º delegado auxiliar. O serviço de theatros (censura, fiscalização, etc.) assim como a repressão ao jogo, ao caftismo, etc., são superintendidos pela 2ª delegacia auxiliar. A repressão do anarchismo, policiamento maritimo, etc., estão sob a jurisdicção do 3º delegado auxiliar. E o serviço de segurança publica, em todas as suas modalidades, está subordinado ao 4º delegado auxiliar, que possue para isso numero de investigadores considerado necessario.

Eis um ligeiro estudo retrospectivo da policia carioca e sua actual organização.

Capitão Albino Monteiro,
Da Policia Militar

Consequencias da lei secca

Os contrabandistas do alcool — A desorientação das autoridades norte-americanas ante a audacia e a sagacidade dos contraventores millionarios

Curioso aspecto no limite das aguas territoriaes dos Estados Unidos. Frota de embarcações carregadas de alcool, fundeadas a 12 milhas de Long Island, proximo de Nova York. Ahi, as embarcações de todas as nacionalidades vendem bebidas aos contrabandistas do alcool. Nas sombras da noite, são communs as scenas de perseguição com tiroteio, entre os contraventores e as patrulhas do fisco, que percorrem a zona em "cutters" velozes, reproduzindo, assim, episodios dos velhos tempos dos piratas. Como se considera que, na referida zona, as embarcações se encontram ainda em alto mar e não em aguas norte-americanas, os representantes do fisco não intervêm nas transacções, mas as patrulhas policiaes perseguem e fazem descargas contra qualquer embarcação de matricula nacional sorprehendida no momento de receber carregamentos de alcool.

Verdadeira multidão de agentes da policia secreta dos Estados Unidos esforça-se por atinar com os mysterios da organização conhecida pela designação de "Circulo dos Contrabandistas do Rhum", bem como com a actuação de um homem a quem chamam de "Capitão Candido", o qual honradamente trata com individuos deshonestos. O "cerebro" do "Circulo" aperfeiçoou uma organização com firme garantia de obter, regularmente, bebidas alcoolicas no outro lado do Atlantico. Os agentes da policia secreta norte-americana já se confessam desconcertados. A conclusão principal a que chegaram é que a séde do commercio contrabandista do rhum está em Londres, e não nas Bahamas, como era presumpção geral.

Os esforços das autoridades da União, para manter a prohibição do consumo das bebidas alcoolicas, têm sido extraordinarios, mas não lograram ainda o exito desejado. Os que dispuzeram de capital e recursos para emprehender o contrabando de bebidas fizeram grandes fortunas e arriscaram a liberdade, elementos bastantes para justificar o afan com que continuam a se dedicar aos seus negocios.

O convenio recentemente assignado entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos transtornou um tanto o contrabando do rhum, mas longe do ponto visado pelos funccionarios encarregados da prohibição. Esse convenio estatue que os guarda-costas têm autoridade para fiscalizar todas as embarcações que se encontrem a uma hora de viagem das costas dos Estados Unidos. Como compensação, permittem que os navios britannicos conduzam bebidas alcoolicas em quantidade sufficiente ao consumo dos passageiros e da tripulação. Suppôz-se que essa medida aborrecesse a multidão de contrabandistas localizada a uma hora de viagem das costas, entre as Bahamas e a Florida. Os prohibicionistas falaram, jubilosos, da segura interrupção das operações do "Circulo", que vinha fazendo grandes fortunas com o commercio illicito das bebidas alcoolicas. A grandes lucros, porém, não se renuncia sem luta, e, ha pouco tempo, quando se fez sentir a consequencia do convenio, os contrabandistas organizaram planos de precaução. O estabelecimento dos principaes escriptorios dos contrabandistas em Londres é o signal visivel de que é a organização do contrabando do rhum. O que induziu os commerciantes clandestinos a abandonarem as Bahamas foi a captura do chefe de uma quadrilha de contrabandistas. As autoridades norte-americanas encarregadas do registro dos artigos que devem pagar direitos encontraram, em poder desse individuo, interessantes documentos.

Póde-se fazer idéa das difficuldades com que defrontaram os agentes da policia secreta, ao saber-se que ha cerca de duas mil firmas exportadoras interessadas nos carregamentos de bebidas alcoolicas.

As operações legitimas dessas firmas originam innumeras retiradas dos depositos situados nas dócas, e, como Londres é o unico mercado para o rhum e as genebras importadas, os preços são mais baixos na capital britannica, o que determina a acquisição de carregamentos baratos. Assim, é muito commum que os embarques de genebra importada das Indias Orientaes Hollandezas, ou de rhum da Jamaica fiquem a bordo, afim de serem logo vendidos ás embarcações atracadas ás dócas.

O "Circulo" dos contrabandistas do rhum dispõe de avultado capital, e, assim, frequentemente, o carregamento de uma embarcação é, com a maior tranquillidade, transferido de proprietario e segue com destino a qualquer ponto, que quasi sempre coincide ser nas costas dos Estados Unidos.

Os lucros obtidos nesses negocios ascendem, por vezes, a cinco e a dez mil libras esterlinas.

Para conhecerem-se os segredos desse commercio torna-se necessario visitar certa famosa taverna de Linlehouse, ponto de reunião dos maritimos de todas as nacionalidades e muito querida pela qualidade das bebidas que vende. Os unicos homens que não podem penetrar nessa taverna são os policiaes dos Estados Unidos.

As embarcações do contrabando devem rondar pelas quatorze milhas de costas dos Estados Unidos, desfazendo-se subrepticiamente de seus carregamentos de bebidas, e, por fim, chegar, com aspecto de innocencia, a Vladiwostok, "em lastro". Durante todo esse tempo communicam-se continuamente, pelo telegrapho, com os principaes chefes do "Circulo".

Segundo as informações dos agentes secretos dos Estados Unidos que se encontram em Londres, nem sempre se pódem descobrir as vendas de rhum e de genebra.

Cerca de seiscentos mil gallões de alcool entram, semanalmente, nas dócas de Londres. Quasi toda essa quantidade fica em deposito até que se cumpra o prazo necessario ás retiradas. Os manifestos e requerimentos para a retirada de quantidades de partidas pertencentes a particulares podem retardar-se durante alguns annos. Ha quantidades sempre sufficientes, de modo que, quando se registram cincoenta mil gallões, com o fim de serem os mesmos dados á exportação, será impossivel que alguem, salvo um funccionario da repartição de impostos, saiba de que partida particular foi cedida certa quantidade de bebidas. Os carregamentos nunca passam ao poder do "Circulo" sem que uma firma, alliada, de exportadores, negocie com os mesmos.

Pelo que se vê, trata-se de esplendido negocio, que requer um chefe de intelligencia clara e de muitos recursos. Um homem nessas condições tem actuado e é hoje o senhor acatado como supremo no "Circulo". Entre os associados é conhecido pela designação de capitão Candido.

Esse homem continúa sendo a preoccupação principal das autoridades dos Estados Unidos. Os lucros que obtem são tão grandes que lhe tornam possivel pagar régiamente aos seus subordinados. Sua ousadia e seus recursos frustraram, até hoje, os esforços dos agentes da policia "yankee", os quaes recebem de Washington instrucções para attingir, a todo o custo, ao intimo da organização e destruil-a.

Entretanto, a frota conhecida por "Armada dos contrabandistas do rhum" continu'a a introduzir, fraudulentamente, nos Estados Unidos, rhum e outras bebidas alcoolicas, no valor de muitos milhões de dollares, e a "lei Volstead" continu'a longe de ter a efficacia que desejaram o seu autor e os seus mantenedores.

O COMBATE Á AVARIA

Aproveitando a visita que está fazendo aos paizes sul-americanos, o dr. Hermann Roeschmann, director da Liga Allemã contra as Molestias Venereas, tem realizado interessantes e uteis conferencias sobre o assumpto de sua especialidade e no qual é considerado notabilidade — a prophylaxia da syphilis.

O Rio de Janeiro está compartilhando dos beneficios dessa propaganda de ensinamentos sobre a prophylaxia de um mal que tanto atormenta a humanidade.

Accedendo aos desejos das nossas autoridades sanitarias, tem o dr. Roeschmann se feito ouvir. Na Academia de Medicina realizou elle uma interessante palestra scientifica, e, hontem, á noite, dissertou para auditorio numeroso, em que se viam medicos e profanos. Foi no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Foi uma conferencia muito instructiva.

Começou o dr. Hermann Roeschmann discorrendo, com erudição e clareza, sobre o desenvolvimento da vida sexual, e fez um estudo comparado do que se observa, quanto á marcha desse desenvolvimento, no reino vegetal e no animal.

Salientou a importancia dos orgãos sexuaes, para accentuar bem no espirito do auditorio o valor das medidas preventivas contra a avaria. Com taes medidas de prophylaxia, evitam-se males muito graves e, por isso mesmo, a educação sexual deve ser feita systematicamente, começando pela infancia, estendendo-se á juventude e ao adulto, em ambos os sexos.

Muitos outros pontos abordou o orador, que illustrou sua palestra com um dispositivo muito preciso e expressivo, demonstrando a invasão da molestia e a marcha do seu desenvolvimento no organismo humano.

Ao concluir sua palestra, foi o conferencista vivamente applaudido, causando a sua exposição magnifica impressão na assistencia, que enchia inteiramente o salão. Um grande numero de medicos, entre os quaes o director da Saude Publica, academicos de medicina, membros da colonia allemã e muitas outras pessoas, formaram o auditorio que applaudiu o dr. Hermann.

O "RAID" LISBOA-MACAU

UM TELEGRAMMA AO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

O sr. Goulart de Andrade, secretario geral da Liga da Defesa Nacional, enviou hontem ao embaixador de Portugal o seguinte telegramma:

"Commissão executiva Liga da Defesa Nacional cujos altos intuitos não se podem dissociar glorias da raça sauda effusivamente em vossa excellencia heroica patria pela empresa de fé intentada bravos capitães da alada não, da India, Beires e Paes, lamentando accidente interrompeu quasi seu termo corajosa jornada."

Reunião de doutorandos de medicina

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Convocam-se os doutorandos de Medicina que discordam de restricções á entrada dos transferidos no quadro e da eleição de paranympho em um só escrutinio para uma reunião domingo, 11 do corrente, ás 10 horas á rua Gonçalves Dias n. 30 para deliberações sobre a attitude a tomar".

OS GRANDES CIRCUITOS TELEGRAPHICOS

A inauguração da linha Rio-Barra-Therezina

Com a presença do sr. Francisco Sá, ministro da Viação, inaugurou-se hontem na Repartição dos Telegraphos o trafego directo do circuito Rio-Barra-Therezina, no qual estão lançados, em extensão, mil e quatrocentos kilometros de linhas telegraphicas.

Pertence o novo trafego ao grande plano da linha ora em construcção do circuito telegraphico central, que dentro de pouco tempo ligará directamente a Capital Federal a Belém do Pará.

Conforme é sabido, os despachos do Rio para Belém do Pará soffriam a demora de duas retransmissões, uma em Bahia e outra em Recife. Com o circuito agora inaugurado, só haverá uma baldeação, em Barra do Rio Grande, localidade situada no alto sertão do São Francisco, a 380 kilometros de Carinhanha.

A estação distribuidora de Barra communica-se ao sul directamente com o Rio de Janeiro, e a este, norte e noroeste com Bahia, Recife, Fortaleza, Therezina e Belém do Pará, fazendo-se directa e immediatamente a troca da correspondencia do Rio com essas longinquas capitaes.

Além disso, o novo circuito está ligado á linha do littoral por meio de ramificações de tal modo projectadas que, occorrendo interrupção num dos dois grandes circuitos, não haverá solução de continuidade nos serviços das estações baldeadoras ao norte do Rio de Janeiro.

Durante o acto da inauguração do circuito Rio-Therezina, foram trocados os seguintes despachos telegraphicos entre o ministro da Viação e o governador do Piauhy:

"Apresento illustre governador Piauhy cordiaes cumprimentos congratulações pelo melhoramento hoje inaugurado. Importancia Therezina no systema communicações telegraphicas paiz, assim como a que vae ter na ligação ferroviaria Brasil, assignala grande destino da pequena laboriosa terra confiada seu competente patriotico governo".

A esse despacho, seguiu-se a seguinte resposta: "O sr. governador e o sr. dr. Mathias Olympio agradecem e enviam congratulações sr. ministro pelo importante melhoramento".

OS NOVOS INSPECTORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Por actos de hontem, do ministro da Justiça, foram nomeados para inspeccionar os estabelecimentos de ensino abaixo, os seguintes inspectores: professor Estevam de Mendonça, para o Lyceu Cuyabano; bacharel Octaviano Vieira de Mello, para o Atheneu Sergipano; dr. Antonio Borges dos Santos, para o Lyceu de Goyaz; dr. Carlos da Veiga Lima, para o Lyceu de Humanidades, de Campos; dr. Olavo de Magalhães, para o Lyceu Parahybano; dr. Francisco Bueno Pereira, para o Atheneu Norte Riograndense; dr. Eliezer Studart da Fonseca, para o Lyceu do Ceará; bacharel Antonio Bouna, para o Lyceu Maranhense; engenheiro João Ortiz, para a Escola de Engenharia do Paraná; engenheiro Lauro Farani Pedreira de Freitas, para a Escola Polytechnica da Bahia; engenheiro Alfredo Nogueira Passos, para o Gymnasio da Bahia; bacharel João Oliveira Franco, para o Gymnasio Paranaense; bacharel Joyce Paranhos da Silva, para o Gymnasio Catharinense; dr. Julio José da Silva Nery, para o Gymnasio Amazonense; bacharel João Baptista de Souza, para o Gymnasio Paes de Carvalho; engenheiro Antonio de Menezes, para a Escola de Engenharia de Pernambuco; dr. José Teixeira da Motta Bacellar Junior, para a Escola de Pharmacia do Pará; dr. Oscar Coutinho, para a Escola de Pharmacia e Odontologia de Recife; bacharel Benjamin Melcher de Souza, para a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes de Manáos; bacharel Nelson Rangel, para a Faculdade de Direito de Nictheroy; bacharel Eleodoro de Almeida Brito, para a Faculdade Livre de Direito do Pará; bacharel Mosart Pinto Damasceno, para a Faculdade de Direito do Ceará; dr. Francisco Caribé da Rocha, para a Faculdade Livre de Odontologia do Pará.

A MISSÃO BELGA NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A Missão Commercial Belga que, sob a chefia do Conde Van der Buck, estuda no momento as possibilidades economicas do nosso paiz, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Agricultura, em visita ao sr. Miguel Calmon.

BRASIL E ITALIA

As opiniões do sr. Francesco Bianco

Sabedores da chegada ao Rio do conhecido politico e escriptor italiano sr. Francesco Bianco, fomos procural-o, no Hotel Gloria, afim de lhe pedirmos algumas impressões acerca dos problemas que interessam ao Brasil e á Italia. O sr. Francesco Bianco, antigo deputado ao parlamento italiano, já esteve duas vezes entre nós, nomeadamente quando aqui veiu como secretario do sr. Victor Manoel Orlando, em 1920. Autor de um excellente livro sobre o Brasil, intitulado "O Paiz do Futuro", onde estuda varias questões das mais palpitantes do nosso paiz e da raça, o sr. Bianco é, hoje, um dos estrangeiros que melhor conhecem os nossos problemas, por saber versal-os com autoridade e maestria. Sua obra acerca do Brasil obteve na Italia grande acceitação, esgotando-se rapidamente, tantos foram os elogios que alli recebeu dos mais competentes publicistas da peninsula.

De um trato captivante, conversador subtil e de variada cultura, o sr. Francesco Bianco promptamente attendeu ao nosso convite, respondendo com ardente enthusiasmo ás nossas perguntas.

— E' a minha terceira viagem, disse-nos elle, ao Brasil, e desta vez como verdadeira peregrinação de amor. Existe uma concordancia mysteriosa entre o sentimento de certos homens e o espirito essencial de certos paizes. E' um mysterio instinctivo, como é um mysterio a subita paixão, que fascina e attráe toda a vida de certos homens e de certas mulheres. No amor dos seres e das coisas, ha um fundo de necessidade, uma aspiração de desenvolvimento e de fusão, que está na base de todas as nossas actividades. A Italia, por exemplo, conheceu nos momentos mais luminosos da sua historia espiritual, as mais ardentes e mais nobres paixões desse genero. Basta mencionar o amor pela terra italiana de um Henrique Bayle, de Goethe, de Byron, de Shelley, para comprehender, na sua inteireza, a fecundidade dos encontros providenciaes, que deram á humanidade a força interior dessas immensas personalidades, augmentando, assim, a maravilhosa luz italiana no mundo. Ora, sem fazer um parallelo com esses conductores do espirito humano, (o que seria ridiculo para a minha humilde pessôa) é certo que, em todos os grãos do espirito humano — esses encontros felizes entre mentalidades apaixonadas e sensiveis e a originalidade superior dos paizes caracteristicos, produzem sempre a criação e o desenvolvimento de obras de vida.

Geralmente, os europeus intellectuaes que vêm ao Brasil, sem propositos materiaes, são attrahidos por um unico sentimento: o da curiosidade pelos aspectos exteriores do paiz. O europeu culto, por via de regra, que se decide a fazer uma viagem ao Brasil, não cuida que o homem ou a sociedade brasileira possam interessar-lhe. O europeu culto tem a mente povoada de fantasias sobre todos os mysterios e as maravilhas naturaes desta terra; mas o espirito della, como o admiravel elemento nacional que a anima, lhe escapam de todo. O europeu culto embarca para o Brasil com o intuito de assistir ao maravilhoso espectaculo de um panorama, de que sempre ouviu exaltar as bellezas e originalidades; mas vem aqui com a mesma disposição de espirito com que partiria para ver, nas regiões polares, o "sol da meia-noite". Quer isto dizer que, observado e bem admirado esse espectaculo exterior, satisfeita a curiosidade visual, uma das mais potentes curiosidades humanas, o estrangeiro intellectual, na generalidade, deixa o Brasil, levando no espirito um vasio ainda maior do que ao chegar. E é natural, porque toda curiosidade satisfeita, quando essa não seja de caracter profundamente espiritual, desapparece logo da imaginação, por ter perdido o mysterio que a seduzia...

Dahi, segundo penso, decorre toda a fundamental superficialidade e a incomprehensão reveladas nos escriptos e nos juizos dos intellectuaes estrangeiros que visitaram o Brasil. A minha terceira volta a este delicioso paiz prova e testemunha uma disposição completamente diversa do meu espirito em relação ao Brasil.

Desde a minha primeira viagem, em 1918, senti instinctivamente que uma profunda injustiça, no conceito geral dos estrangeiros, feria gravemente esta luminosa terra. Era uma injustiça provocada, em parte, pela mesma qualidade maravilhosa da vossa perturbadora natureza. A natureza operava contra o espirito essencial do Brasil, como, entre nós, na Italia, a suggestão das antiguidades romanas ou do Renascimento, contra a revelação do espirito da grandeza da nossa Italia contemporanea. Em substancia, nós, na Italia, offendiamo-nos com a vinda dos estrangeiros em procura das antiguidades, como se fossemos um simples museu, sem que os impressionasse o milagre da actividade que é a vida moderna da nossa patria; do mesmo modo que, aqui, no Brasil, é justo que vos repugne esse unico interesse que o estrangeiro mostra pelo espectaculo maravilhoso do mundo exterior. As bellezas da vossa natureza são insuperaveis, assim como as obras de arte classica em nosso paiz. Mas, no Brasil como na Italia, existem hoje, outras maravilhas para serem observadas e estudadas, além da arte antiga, entre nós, e da natureza, entre vós: ha num e noutro paiz, a grandeza das construcções originaes de uma civilização nacional, que, tanto no Brasil como na Italia, é, presentemente, sem duvida, o phenomeno historico mais interessante que offerece a humanidade.

São essas as razões fundamentaes da minha paixão pela historia e pela vida do Brasil. Vejo neste paiz, através de todas as inevitaveis ironias, fataes em todas as fortes criações sociaes e intellectuaes que registra a historia, vejo, neste grande Brasil, delinear-se uma das mais gigantescas construcções sociaes que o destino vae lentamente formando, para a orientação da futura civilização do mundo. E vejo, com profunda alegria, que esse papel de guia está confiado pela Providencia, outra vez, á uma grande terra latina. Os proprios brasileiros, parece-me, ainda não se compenetraram dessa missão cyclopica, missão que traduz, para este grande povo, uma tremenda responsabilidade em face da historia.

Em summa, a civilização latina, hoje, não póde ser salva no mundo, senão por um povo latino da America; e esse povo latino-americano não póde ser outro senão o povo brasileiro. Tudo isso é de clara evidencia, porque é de clara simplicidade. Depois da guerra, a competição universal se projectou das lutas nacionaes para as lutas immensas de raça. De um lado, estão os anglo-saxões, que acabarão, fatalmente, por se unirem num bloco de raças e de ameaça para o mundo com os germanicos. De outro, está o mundo ainda virgem, porém gigantesco, da raça slava, que só agora começa a apparecer no horizonte da historia, com uma concepção revolucionaria e mecanica de conquista universal. Ao fundo dessas duas ameaças — anglo-saxonica-germanica e russa — de supremacia mundial, esboça-se, no mysterio, a silenciosa ameaça das raças orientaes unificadas: da India á China e ao Japão...

Entre essas ameaças apocalypticas, que se delineam no futuro incerto da humanidade, a raça latina apparece como a raça do equilibrio, da razão, da belleza e da salvação. Mas a raça latina que, até agora, dirigiu da Europa esse formidavel esforço de tutella por tudo quanto de mais sagrado conquistou a humanidade, necessita hoje, urgentemente, de renovar as suas forças na latinidade da America. E, na America, é necessario que surja e se levante, no céo da historia, um povo representativo da nova missão da latinidade do mundo: e esse povo deve ser o povo brasileiro.

O estudo profundo que venho, ha annos, realizando do espirito deste grande paiz; a familiaridade que todos os dias vou adquirindo da sua literatura e da sua arte, entre as quaes, sobreleva a musica, dão-me o direito de esperar, muito em breve, revelar na Europa, em proximo livro critico sobre as manifestações espirituaes do Brasil, os titulos de gloria e de superioridade que possue este grande povo para continuar e elevar a civilização latina no mundo. E' uma obra que eu medito ha muito, e que, por agora, penso completar com a minha estadia no Rio, ajudado pela nobilissima cordialidade dos espiritos mais altos do paiz, que me honram com a sua preciosa amizade e me auxiliam com as suas agudas indicações e os seus avisados conselhos. Rodeado de tanto e tão caloroso affecto, sinto que, sómente por isso, e não pelas minhas fracas forças, poderei, talvez, executar uma nova obra digna do amor que eu tenho ao Brasil.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

DEPOIS DE CONFESSAR O CRIME, UMA MULHER ATIROU-SE DA JANELLA A' RUA

No dia 3 do corrente, as autoridades do 4° districto foram procuradas pela sra. Maria Julia Cavalcanti Pimentel, residente no segundo andar do predio da praça Tiradentes 48, que se queixou de ter sido furtada em joias e dinheiro, tudo no valor de um conto de réis, e accrescentou desconfiar da sua empregada Uyara Rodrigues de Aguiar, nacional, de 19 annos de edade, que desapparecera de sua casa.

Registrada a queixa, as autoridades referidas incumbiram o investigador 64 de proceder ás diligencias necessarias, conseguindo este saber que Uyara fugira para o Estado de S. Paulo.

A pedido da 4ª delegacia, a policia paulista prendeu a fugitiva, fazendo apresental-a á Policia Central desta capital, que, por sua vez, a mandou para o 4° districto policial.

Depois de prestar a rapariga declarações, confessando o seu crime, o referido investigador apprehendeu grande parte das joias furtadas.

Cerca das 18 horas, a accusada aproveitou-se da distracção dos funccionarios da delegacia da praça Tiradentes, e atirou-se de uma das janellas á rua, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Levada que foi para o Posto Central de Assistencia, a tresloucada rapariga recebia os soccorros de que necessitava, quando, não resistindo aos ferimento, veiu a fallecer.

As autoridades do 14° districto fizeram remover o cadaver da pobre criatura para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ABUSOU DA CONFIANÇA DOS PATRÕES

Os srs. Alberto de Almeida & C., estabelecidos com commercio de ferragens á avenida Rio Branco 99, procuraram a policia do 1° districto e queixaram-se de que, ha muito, vinham sendo furtados em varias mercadorias.

Iniciadas as investigações sobre o caso, foi apurado que o empregado José Augusto, portuguez, com 26 annos de edade, residente á rua da Saude 67, era o autor do furto, tendo este sido preso, hontem, em flagrante, carregando, sob as vestes, uma duzia de serras pequenas. Dada busca na sua residencia, foram apprehendidas, na mesma, varias outras mercadorias, taes como serras, arruelas, tornos pequenos, talheres, etc.

José Augusto confessou os furtos, dizendo que os vendia na serralheria de A. Silva Pinto, á travessa Oliveira 13 e 15, onde foram apprehendidas seis duzias de serras e duas grozas de brócas, que foram transportadas para a delegacia.

José Augusto e o comprador estão sendo processados.

QUEIXA DE FURTO

Rosa Krugzer, residente á rua das Marrecas, queixou-se á Policia Maritima de que foi furtada em 300$, por um tripulante do paquete "Pan America", cujo nome não sabe, o qual, levando 500$ para trocar, lhe devolveu apenas 200$000.

A queixosa foi mandada para a 3ª delegacia auxiliar, que prometteu providenciar. O navio, porém, saiu ás 16 horas, ficando a Rosa a ver o dito...

Aggredido pelo collega

Na avenida Rio Branco, proximo á rua S. Bento, o chauffeur do auto 5.854, cujo nome a policia não conseguiu apurar, teve com o seu collega do auto 2.706, João Rodrigues, forte discussão, em meio da qual o aggrediu a sôcos.

O aggressor fugiu, tendo o facto chegado ao conhecimento da policia do 10° districto, que fez medicar, na Assistencia, o ferido, abrindo inquerito.

IMPERICIA ?

FOI NECROPSIADO O CADAVER DE LYGIA

No necroterio do Instituto Medico Legal foi necropsiado, hontem, pelo medico Sebastião Côrtes, o cadaver da menina Lygia, de 4 mezes e dias de edade, filha do sr. João Comnega, domiciliado em Paquetá.

Lygia, conforme foi noticiado, falleceu após a ingestão de um remedio receitado pelo medico Aristão Neves, sobre cuja dosagem excessiva o medico Frederico Machado, que tambem assistiu á pequena enferma, fez uma critica.

Aquelle technico, após a necropsia, que não deu base para se constatar a base da morte, retirou as visceras do cadaver, afim de submettel-as a exame toxicologico.

O pequeno cadaver foi inhumado, como de indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

POR CAUSA DO CLUB DOS TENENTES

O DELEGADO DO 5° DISTRICTO FOI ADVERTIDO

Em nossa edição de hontem, relatámos toda a communicação official referente ao incidente havido entre o 3° delegado auxiliar, bacharel José de Azurem Furtado, e o delegado do 5° districto, bacharel José Ferreira Cardoso.

Tomando conhecimento do facto, o chefe de policia, não só determinou que o sr. Ferreira Cardoso recebesse todas as instrucções relativas ao funccionamento do Club dos Tenentes do Diabo, o que por elle foi feito immediatamente, como ainda baixou varios considerandos, em que salientou a falta de obediencia do delegado districtal ao seu superior hierarchico, mórmente em facto de sua attribuição privativa, como ainda concluiu fazendo advertencia ao bacharel José Ferreira Cardoso, para que da sua fé de officio fique constando essa punição.

Dessa resolução, encaminhada á secretaria, foi dada communicação official ao sr. Azurem Furtado.

O "Niko" safou-se

O JORNAL, noticiou, hontem, que a tripulação do vapor inglez "Niko", havia pedido soccorro, adeantando estar em grande perigo e, a consequente saida do "Tenente Claudio", da Marinha, para prestar-lhe soccorros.

Hontem, ás primeiras horas da tarde, aquelle rebocador regressou ao porto; tendo o seu commandante declarado que o "Niko" que havia encalhado nos rochedos de S. Thomé, conseguira safar-se com seus proprios recursos, seguindo viagem sem mais accidentes.

O ultimo somno

A policia do 1.° districto fez remover para o necroterio, o cadaver de um individuo de nome Renoto, de nacionalidade portugueza, de 40 annos de edade, presumiveis, vigia da barco "Candelaria", de propriedade de Pedro Chiafetta.

Renato foi encontrado morto, hontem, pela manhã, no interior do barco, que se achava ancorado ao cáes do Mercado Velho, parecendo ter sido victima de um colapso cardiaco.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Simas, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 14.° districto policial, 4 attestados de conducta, pertencentes a Octavio de Souza Cypriano, encontrados pelo guarda de 3.ª classe 1.018, na rua Senador Euzebio, seu posto de ronda.

— Pelo fiscal Roberto Christovão da Rocha Silveira, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 6.° districto policial, uma boia de cortiça, propria para banhos de mar, encontrada na muralha da praia do Flamengo, pelo guarda de 3.ª classe 1.110, ali de ronda.

Tragico fim de uma aposta

Conforme noticiámos, hontem, Antonio Duarte Ferreira, comprador de saccos de aniagem e residente á rua da Misericordia 10, depois de apostar, com os seus companheiros Alfredo Domingos Ferreira e Martinho Vieira da Rocha, subiu em um poste da Light, da rua Engenho de Dentro, e caiu ao sólo, fulminado.

No necroterio do Instituto Medico Leal, onde se achava recolhido, o cadaver da victima foi autopsiado por um medico legista, que constatou a seguinte causa da morte: "electropassia".

Depois de recomposto, o corpo do infeliz foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

O secretario do sr. Irineu Machado aggredido

O dr. Philadelpho Pereira de Almeida, secretario do sr. Irineu Machado, vem demonstrando uma dedicação extrema nos debates travados em torno do caso da senatoria do Districto Federal, não economizando esforços no sentido de colligir provas contra o candidato derrotado nas urnas.

Talvez essa dedicação é que deu motivo á aggressão de que foi victima o dr. Philadelpho, quando, procedente do Meyer, desembarcava na "gare" da Central do Brasil.

Quatro individuos, para elle desconhecidos, deram-lhe varias cacetadas, só não proseguindo na aggressão graças á intervenção de varios funccionarios da nossa principal ferrovia.

A victima da aggressão deixou de apresentar queixa á policia, por estar certa da inutilidade dessa providencia.

Imprudencia

Quando, em sua residencia, á rua Fonseca Telles 113, casa X, limpava um revólver, o guarda nocturno José dos Santos Machado fez com que a arma disparasse, indo o projectil attingil-o no pé esquerdo.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades do 10° districto, tomaram estas as providencias pelo facto requeridas, fazendo medicar, no Posto Central de Assistencia, o ferido.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME — O servente de pedreiro Carlos de Souza, portuguez, com 18 annos de edade, residente á rua Rezende, 81, quando trabalhava nas obras do predio 26, á rua da Quitanda, caiu do andaime, recebendo escoriações pelo corpo. Foi soccorrido na Assistencia.

UM CASO MYSTERIOSO

Esclarecimentos prestados, espontaneamente, á policia

Com o auxilio de pessoas que foram ter á delegacia do 19° districto, poude ser elucidado o barbaro crime que vem prendendo a attenção publica, ha varios dias.

Uma senhora das relações intimas de Aureolina relatou ao delegado Justo Fabiano pormenores da sua vida e das suas constantes zangas com Freitas Filho, de quem procurava libertar-se e por quem vinha sendo ameaçada de morte. Accrescentou ainda essa preciosa informante que ella gostava de um morador do morro da Favella, cujo nome declinou, tendo o mesmo lhe sido apresentado pela infeliz, sendo

Francisco de Freitas Filho, que confessou ter assassinado Aureolina de Moraes, na rua Maranhão

essa preferencia do conhecimento de Freitas, que já havia sido detido no 20° districto, por querer aggredir os dois, Aureolina e o rapaz.

Um sargento do Exercito, comparecendo á delegacia, forneceu detalhes sobre Aureolina e o seu preferido, que vira acompanhados á distancia por Freitas, sabendo por ter ouvido a combinação dos dois primeiros, destinarem-se ambos á "Boca do Matto", isto na noite que antecedera ao dia do conhecimento do delicto.

Encontrado o rapaz e procedidos os reconhecimentos, as confissões se verificaram facilmente, de modo a permittir á policia desvendar o mysterio que o seu segredo tornaria ainda mais denso, servindo apenas para occultar os fracassos successivos que vinham concorrendo para a impunidade desse delicto que tão forte impressão causou em todos os nossos meios sociaes.

UMA BOA INFORMANTE

Proseguindo nas diligencias em torno do mysterioso caso, as autoridades do 19° districto conseguiram encontrar uma pista nova que muito as adeantou no inquerito, ali instaurado, independente das providencias tomadas pela 4ª auxiliar.

Pela manhã de hontem, as referidas autoridades foram procuradas pela nacional Antonietta Alves, de 25 annos de edade, casada e residente á rua Furtado de Mendonça 72, na Piedade, que declarou conhecer Aureolina, ha annos, quando ella ali residia com seus paes, e soube que a mesma fôra seduzida pelo seu noivo, não se casando, porém. Em seguida, passou alguns annos sem ver Aureolina, que sabia residir á rua da America, em companhia do seu amante, Francisco de Freitas, tambem conhecido pela alcunha de "Nô". Dahi em deante a declarante disse ter voltado a visitar Aureolina e, certa vez, esta a procurou, pedindo hospedagem, pois era maltratada pelo amante. Tempos depois, soube que elles haviam feito as pazes, repetindo-se estas rixas por varias vezes, nestes dois ultimos annos, até que, em dezembro ultimo, estando a victima em casa da declarante, por ter brigado com o amante, saiu, á noite, e foi a um cinema, na Piedade, e ali se encontrou com um rapaz de nome Alcides. Saindo da casa de diversões em companhia desse rapaz, chegando á rua, encontrou-se com Francisco, havendo entre os dois uma desintelligencia que terminou na delegacia do 20° districto, onde Freitas Filho esteve detido.

Voltando á casa da declarante, Aureolina lhe contou tudo e apresentou-lhe Alcides, dizendo gostar muito delle, com quem mantinha estreitas relações de amizade. Soube ainda a declarante que Aureolina, em dezembro ultimo, fez as pazes com Freitas Filho, para cuja companhia voltou. Dias após este facto, a declarante foi á casa de Aureolina, á rua General Camara, 347, e ali encontrou o amante della, Freitas, sabendo, nessa occasião, que este dissera dever fazer o mesmo que fizera com os sapatos de Aureolina, em sua pessoa, isto é, cortar-lhe a navalha. Mais tarde, Aureolina foi morar no morro da Favella, em companhia de "Nô", de onde mudaram-se para a rua da America. Na segunda-feira ultima, soube, por uma senhora, que estava no ponto dos bondes de Piedade, ter estado a victima em companhia de Alcides, em casa do pae delle, no domingo, 4, e, em seguida, saindo a passeio. Adeantou á declarante, a sua conhecida, que no morro da Favella, falavam que Alcides fôra pegado por "Nô", em companhia de Aureolina. Por fim, a declarante affirmou que Freitas lhe apresentara, em dia que não se recorda, a uma praça de policia, dizendo ser seu irmão, e que residia em Campo Grande.

A PRISÃO DE ALCIDES

Com os detalhes constantes do depoimento acima descripto, o delegado do 19° districto destacou um dos seus auxiliares para ir ao morro da Favella, afim de procurar Alcides Gonçalves, em virtude de julgar conveniente ouvil-o, como unica testemunha do crime.

Interrogando Alcides, conseguiu o dr. Justo Fabiano ouvir do mesmo a declaração de que elle pretendera ligar-se á Aureolina, mas as difficuldades da vida não lhe permittiam mantel-a, em sua companhia.

No correr do depoimento, Alcides disse ter estado varias vezes com a victima, mas, interrogado sobre a sua presença no logar onde se déra o crime, elle negou, desconfiando a autoridade de que Alcides assim procedia para não declarar a sua fraqueza, em não defender a victima.

UMA CARTA ANONYMA

A seguir, o delegado saiu em diligencias, indo ao quartel do 3° batalhão da Policia Militar, afim de verificar a procedencia do denunciado por uma carta anonyma que lhe chegára ás mãos, dando informes sobre o caso.

OS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS POR UM MILITAR

A's primeiras horas da tarde, compareceu á delegacia do 19° districto, o sargento enfermeiro veterinario do Exercito, José Francisco de Barros, que, ouvido em cartorio, declarou o seguinte:

No domingo ultimo, estava sentado a uma mesa do "Café Portuense", no Meyer, tomando café, quando viu entrar um rapaz e uma mulher que foram sentar em uma mesa dos fundos da casa, proximo a um piano, servindo-se o casal de chocolate e leite. Em seguida, entrou ali um outro homem que procurou sentar-se proximo ao casal alludido, e, segundo elle percebeu bem, este homem não perdia de vista o casal. A mulher que estava com o rapaz e que entrara antes, procurava evitar de olhar para o outro homem, que era de côr branca. E, observando bem a mulher, notou que ella tinha os cabellos pretos, tez morena, vestia roupas claras, calçava meias brancas e sapatos de verniz preto, e o que lhe acompanhava era moreno e vestia terno escuro. Durante o tempo que o declarante esteve no alludido café ouviu parte da conversa do casal que se referia a uma casa na Boca do Matto, onde era socegada, e, nesta occasião o declarante saiu e dirigiu-se para a estação do Meyer, afim de tomar um trem. Minutos após, o declarante viu passar o casal pela escada e ponte do Meyer, sendo seguido, á distancia, pelo homem que entrara no "Café Portuense". Approximava-se o trem e o declarante seguiu a sua viagem. No dia 6, o declarante leu nos jornaes a tragedia havida na rua Maranhão, dizendo ter apparecido uma mulher degollada, e, lendo referencia á passagem da mulher pelo "Café Portuense", foi ao necroterio e reconheceu no cadaver da degollada a que elle vira, no domingo ultimo no referido café do Meyer, tomando a direcção da rua Dias da Cruz.

Terminando as suas declarções, o referido inferior declarou ao dr. Justo Fabiano que se visse a pessoa accusada, poderia reconhecel-a.

O RECONHECIMENTO

Encerrado o auto de declarações, o dr. Justo Fabiano deixou a sua delegacia, em companhia da ultima testemunha, dirigindo-se para a 4ª Delegacia Auxiliar, afim de confrontar Freitas Filho com a testemunha, como o fizera com Alcides, que foi reconhecido pelo sargento, originando-se, desses factos, a confissão do criminoso, de que nos occupamos em noticia da pagina "Ultima Hora".

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

GADO CONVALESCENTE DA APHTOSA — CAPIM ELEPHANTE

F. C. — Morro Alto — Minas — Escreve-nos:

"Desta vez desejo o grande obsequio de responder-me ao feixe de consultas que se seguem:

1° — Possuindo terrenos bons na zona em que resido (divisa de Minas com Rio), posso ou devo tentar o plantio da herva elephante, cuja propaganda de superioridade tem sido feita no O JORNAL?

2° — Esta herva elephante póde ser plantada como se planta o gordura, jaraguá, pernambuco, etc., para depois do pasto formado ter-se nella o gado solto, ou é um pasto molle e muito especial e que só seja adoptado para o córte, afim de ser applicado em cocheiras? Na nossa zona, apesar de não se poupara separação e limpeza dos campara separação e limpesa dos campos, ainda não é adoptado o tratamento de vaccas em cocheiras, de fórma que só nos será util um pasto que reuna tudo quanto está escripto sobre a herva elephante, mas para ser ella aproveitada pelo nosso gado no proprio campo.

3° — Qual o tratamento que se deve fazer no gado depois que tem a febre aphtosa?

Quasi sempre, depois de curado, o gado do ataque principal do mal, fica magro e, principalmente, as vaccas de leite diminuem muito, mesmo na cria seguinte á epidemia, a producção do leite. Qual o tratamento indicado na convalescença, afim de que o gado retome o seu estado primitivo de saude?

Resposta — 1° — Pode perfeitamente. 2° — A herva elephante propaga-se ou de semente ou de estaca e não offerece nenhuma consideração especial a este respeito.

A herva elephante pode ser pastada pelo gado sem nenhum inconveniente. Essa pratica é adoptada no Uruguay. Deixo de ser mais extenso por ter já varias vezes tratado do assumpto.

3° — Depois da aphtosa, mostra-se o gado cansado, arripiado, fraco, atacado de dyspnéa respiratoria e cardiaca. Para combater esse estado dá-se-lhe diariamente uma ou duas doses de uma infusão aromatica alcoolica com 5 grammas de cafeina. Depois ministre-se iodureto de potassa na dose de 3 grammas diariamente, elevando esta dosagem até 5 grammas e mesmo 10.

E. S.

CAVALLO E CADELLA DOENTES

José Pedro Carvalho — Villa de Tombos — Escreve-nos:

"Desejo informar-me qual a dosagem de Witro para dar a um cavallo inteiro e se este é o medicamento mais usado para tirar o vicio do animal.

Indicar-me a quantidade a dar do mesmo medicamento a uma cadella."

Resposta — E' melhor empregar para este caso o seguinte:

Hydrato de Chloral — 50 grams.
Agua — 4 litros.

Dar ao cavallo por duas vezes, — uma de manhã outra á tarde. Durante alguns dias.

Reduza a alimentação concentrada do animal, dê-lhe alimentos aquosos; obrigue-o a trabalhar, fazer exercicio. Faça-o passar os dias ao ar livre, nas pastagens, longe das eguas.

Para a cadella é preferivel esta fórmula:

Brometo de potassio — 4 grs.
Brometo de sodio — 2 grs.
Brometo de estroncio — 3 grs.
Julepo gommoso — 1.000 grs.

Seis colheres das de chá por dia, durante alguns dias.

Casos ha em que só a intervenção cirurgica põe côbro a estas desordens do systema genital.

E. S.

MOLESTIA NAS NARINAS DUM CÃO

L. Aynard — Escreve-nos:

"D'já une fois j'ai eu recours á vous pour mon petit chien, et j'ai été si satisfaite des remedes et conseils reçus que je profite de l'occasion pour vous en remercies. — Jai viens vous prier d'un nouveau remède, si possible, pour mon petit tenerife, il s'agit duno sorte d'embarrus dans les narines, sorte de reniphements un fungar, comme si quelque chose obstrules les narines et empechait l'air de passer ces crizes d'abord espacées son deremiles très fréquentes et se repeteul maintenante plusieurs fois par jour. Je ne seais si mon explication vous suffirá, mais je ne sais comment mieuse expliquer cette especie de ronqueira qui l'oppresse et vous serais tres reconnaissante de bien voulois m'indiquer un moyen de cure.

Resposta — Só um exame do animal poderá fornecer indicações sobre o que se trata. Pode o animal estar infeccionado com linguatulas.

Se o cão sempre se alimentou com carnes assadas ou cozidas esta hypothese quasi que pode ser afastada. Ha ainda a suppor a "aspergillose nasal", a "trichosomiase nasale", a "myiase nasal", todas muito raras.

Só um exame minucioso poderá decidir.

E. S.

SOBRE AVICULTURA

Noemia de Andrade — Espirito Santo — Escreve-nos:

"Confesso-me penhoradissima pela attenção despensada ás minhas perguntas. Assidua leitora que sou da "Vida dos Campos" estou construindo abrigos, confórme as indicações desta secção e como fiquei rica criando gallinhas de Wilson da Costa. Quanto á alimentação posso dispor de milho, fubá (farello de arroz, se fôr necessario), sôro, batata, mamão, aipim, agrião, banana e inhame; tenho sempre boa horta de repolho, couve e outras hortaliças, etc. Onde poderei comprar um terno de Orpington amarellas, legitimas e por que preço? Exijo gallinhas de pés amarellos, porque a ave de pé branco tem a carne tambem branca e não é tão appetitosa."

Resposta — As gallinhas Orpington teem a carne branca e nisso não vae nenhuma desvantagem. Pelo contrario, entre muitas raças, são reputadas aves supimpas para um assado ou ensopado. O sabôr não está na côr. Mas na estructura e lentura dos musculos da ave. O perú, o leitão, a vitella não teem carne branca e, entretanto, não são tão saborosos? São criadores de tal raça (Orpington amarella), o aviario das Machinas de Ovos — R. Itapagipe, 155, e Avicultura Feliciano de Moraes, rua Lins de Vasconcellos, 143.

O. S.

(Da Soc. Bras. de Avicultura).

GOSMAS DAS AVES

F. C. — Morro Altos — Minas — Escreve-nos:

"Tenho criação de gallinhas, em pequena quantidade e além dos "caroços na cara" e "gosma" que é aqui muito commum, appareceu agora uma doença que desejo me indique não o modo de cura como, se houver, o meio de evitar o seu contagio. A criação fica triste e a principio com a cara levemente inchada; em seguida, os olhos começam a inflammar e soltar uma especie de espuma branca. Termina com a ave ficar com olhos collados e ficando cégas morrem por não poder se alimentar."

Resposta — Use para o tratamento dos olhos o collyrio de Argyrol a 3 °|°, ou então nitrato de prata a 3 °|°, neutralizando em seguida com uma solução a 7 °|° de chloreto de sodio. A lesão do globo ocular é consequencia da localização de uma ulcera na cornea, produzida pelos mesmos germens que causam a pipoca ou epithelioma contagioso.

Para evitar a pipoca só a vaccinação e o emprego dos abrigos do piolho meudo denominado praga do gallinha.

O. S.

(Da Soc. Bras. de Avicultura).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

AS REPARAÇÕES ALLEMAS

Uma moção do partido socialista

LONDRES, 9 (U. P.) — A Commissão Executiva do Partido Socialista, approvou uma moção propondo que a questão da aceitação das recommendações formuladas no relatorio do general Dawes, seja submettida ao "referendum" da nação, accrescentando que "ainda mais essa consulta é necessaria, pelo facto de não ter a ultima eleição geral esclarecido a opinião nacional a respeito."

— O correspondente em Berlim da Agencia Exchange Telegraph Company communica que a Liga Allemã dos Agrarios pediu ao governo que rejeite as recommendações da Commissão Internacional de peritos sobre as reparações.

PARIS, 9 (U. P.) — Foi officialmente noticiado hoje que o presidente do Conselho, sr. Raymond Poincaré, partirá para Londres, no dia 20 do corrente, afim de conferenciar com o primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Mamsay Mac Donald, sobre o problema das reparações.

BOLCHEVISTAS CONDEMNADOS A' MORTE

MOSCOU, 9 (U. P.) — As Côrtes de Justiça Sovietistas condemnaram á morte seis homens sob a accusação de terem feito a espionagem militar e economica, figurando entre os condemnados os srs.: Cherdensev, que fez parte da primeira missão Krassin em Londres, na qualidade de perito; Sernuhoff, o presidente do Monopolio Textil do Estado; e Nicolau Kalinin, o gerente de um dos departamentos do mesmo Monopolio.

OS JOGADORES DE TENNIS NORTE-AMERICANOS NAS OLYMPIADAS

NOVA YORK, 9. (U. P.) — A Associação Americana de Lawn Tennis decidiu que o sr. Vicent Richards, famoso jogador de tennis norte-americano, póde representar os Estados Unidos nos jogos que se vão disputar nas Olympiadas de Paris, a despeito de ter sido elle contratado para correspondente de jornaes no decurso desses jogos.

Essa associação recentemente resolverá que jogadores de tennis perdiam a sua qualidade de amadores para se tornarem profissionaes, quando recebessem dinheiro por artigos jornalisticos sobre o assumpto.

Essa determinação causou o afastamento do team olympico americano de William Tilden, campeão nas Olympiadas de Antuerpia, em 1920, e durante varios annos campeão dos Estados Unidos.

O BANQUETE DA COLONIA HESPANHOLA NO RIO

MADRID, 9. (A.) — Os jornaes "Imparcial", "A. B. C.", "Liberal", "Libertad", "Correspondencia de España", "Correspondencia Militar", "Universo", "Epoca", "Diario de la Mariña" e "La Prensa de lo Ejercito Español", desta cidade; "Noticiero", "Progresso", "Publicidad", "Actualidad", "Tribuna", "Vanguardia" e "Noticiero Universal", de Barcelona, em telegrammas do Rio de Janeiro, transcreveram detalhada noticia do banquete que a colonia hespanhola domiciliada no Brasil offereceu aos exmos. srs. ministro das Relações Exteriores e representante diplomatico da Hespanha ahi, commemorando a assignatura do Convenio Commercial, recentemente concluido entre as chancellarias dos dois paizes. Os mesmos jornaes estampam tambem os principaes trechos dos discursos pronunciados pelos ers. Felix Pacheco, Antonio Benitez e Ramirez Pintado.

A VIAGEM DO PRINCIPE HUMBERTO

Os preparativos para a proxima viagem á America do Sul

ROMA, 9 (U. P.) — Um telegramma procedente de Turim affirma que o principe Umberto, herdeiro da corôa, embarcará no fim do mez para uma demorada viagem á Republica do Brasil, e á Argentina.

LIVORNO, 9 (U. P.) — Iniciaram-se os preparativos do navio-escola que transportará ao Brasil o principe herdeiro Umberto na sua proxima viagem á America do Sul. O contra-almirante Bonaldi, preceptor de Sua Alteza acompanhal-o-á nessa visita.

AS RELAÇÕES RUSSO-HOLLANDEZAS

HAYA, 9. (A.) — Foram suspensas as negociações commerciaes entaboladas entre a Hollanda e a Russia, em virtude de se negarem os russos a tratar da questão do reconhecimento das dividas da Russia anteriores á grande guerra.

O ALMIRANTADO INGLEZ

LONDRES, 9. (U. P.) — Nos circulos navaes e politicos prevê-se a renuncia do primeiro lord do Almirantado, lord Beatty, e nesse caso o illustre almirante será substituido por sir Charles Madden.

A VICTORIA DE "MUNTAZ MAHAL"

LONDRES, 9. (U. P.) — Nos circulos turfistas da Inglaterra e em geral em todos os meios sociaes, interessados em questões de sport, o topico predilecto das palestras e commentarios é a derrota soffrida hoje pela famosa egua de tres annos "Muntaz Mahal", de propriedade de Aga Khan, principe indiano e chefe religioso nas corridas para o premio de dois mil guinéos, realizadas no prado de Newmarket.

"Muntaz Mahal" chegou em segundo logar, tendo tomado parte na corrida 16 animaes. A egua "Plack" ganhou a corrida e a "Straitghlace" chegou em terceiro logar.

O betting foi 8-1 no vencedor, 6-5 "Muntaz Mahal" e 7-2 em "Straighlace". A corrida de hoje distinguiu-se pela presença, na pista, da egua cinzenta "Muntaz Mahal", que, no anno passado, facilmente venceu cinco em seis corridas em que tomou parte e foi vencida na outra em um dia chuvoso, por Arcade, de propriedade do sr. Anthoni de Rothschild.

Poucos animaes, nos ultimos vinte annos, tornaram-se tão queridos do publico como "Muntaz Mahal". No fim da ultima temporada, a maioria dos sportmen acreditava que essa egua venceria facilmente o Derby, este anno.

Turfistas discretos faziam observar hoje que "Muntaz Mahal" demonstrou a mesma tempera que o seu famoso pae, "The Tetrarch", que correu em temporadas successivas devido a soffrer das pernas.

O rei Jorge esteve presente ás corridas de hoje, tomando parte a sua egua "Carmel", que ganhou duas corridas das cinco em que correu no anno passado.

A CONFERENCIA SOBRE AS ESTRADAS

WASHINGTON, 9. (U. P.) — Annuncia-se que o presidente da Republica, sr. Coolidge, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, darão as boas vindas aos 38 delegados das nações da America Latina, por occasião da reunião preparatoria que deve realizar-se no dia 2 de junho proximo para a conferencia sobre as Estradas.

A QUESTÃO DA BESSARABIA

Boatos sobre a concentração de tropas russas na fronteira

LONDRES, 9 (U. P.) — O jornal "Daily Express" publica um telegramma de Paris, em que o correspondente pretende ter obtido confirmação da noticia procedente de Sofia, dizendo que os russos estão concentrando forças na fronteira da Bessarabia e levantando fortificações ao longo do Dniester.

Entrementes a população rumaica foge aterrorizada para o sul, segundo o mesmo despacho.

Um trem carregado de tropas rumaicas teria seguido precipitadamente, afim de reforçar os pontos ameaçados pelos russos.

Ainda não teve confirmação o boato procedente de Berlim de que as tropas moscovitas e rumaicas estão empenhadas em encarniçada luta nos pontos avançados do Dniester.

O MINISTRO DO INTERIOR DA RUMANIA DESMENTE A NOTICIA

GENEBRA, 9 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Duca, ora nesta capital, desmentiu hoje a noticia corrente de que tropas do Soviet da Russia e do seu paiz haviam se encontrado na fronteira da Bessarabia.

O sr. Duca disse que pelo contrario as ultimas informações recebidas da fronteira indicavam que os exercitos rumaico e russo ali estacionados vivem na maior cordialidade.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 9 (U. P.) — O sr. Helder Ribeiro, ministro da Instrucção Publica, encerrou o Congresso Feminista, sendo approvadas as theses apresentadas, figurando entre as mesmas a da Educação Sexual Uruguaya, da autoria da sra. Paulina Luizi.

— Falleceu em Lagos o coronel Leote Tavares.

— O pintor Alberto Pinto foi agraciado com a commenda da Legião de Honra.

— Foi castigado o official de Marinha Polycarpo Azevedo, por motivo de hostilidades ao regimen.

A CAMPANHA ELEITORAL FRANCEZA

PARIS, 9 (U. P.) — A campanha eleitoral desenvolve-se com pouco interesse e em completa calma. Sómente os communistas, que contam fazer demonstrações violentas revelam maior actividade.

Um individuo de nome André Martin, que foi condemnado por ter tomado parte no motim do Mar Negro, e que mais tarde fôra perdoado, dirige a campanha dos communistas que lutam desesperadamente no meio dos seus lideres politicos e sociaes, nos suburbios industriaes desta capital, contra a propaganda do sr. André Tardieu, representante do sr. Clemenceau na Camara dos Deputados, que sustenta uma politica nacionalista e burgueza.

NOVO "RECORD" DE AEROPLANO SEM MOTOR

BERLIM, 9 (U. P.) — O sr. Ferdinand Schultz, estabeleceu hontem novo record allemão de aeroplano sem motor voando em uma machina velha durante uma hora e 22 minutos, a altura de 30 metros. A experiencia foi realizada perto de Koenigsberg.

A machina usada por Schultz, é a mesma de que se serviu no concurso de Krone ha alguns mezes.

FORAM EXECUTADOS OS ASSASSINOS DO ESTAFETA DOS CORREIOS DE MADRID

MADRID, 9 (U. P.) — As autoridades locaes, o bispo, o patriarcha das Indias e outras personalidades acompanharam as familias dos condemnados Honorio, Navarrete e Piqueiras, que foram apresentar uma petição de indulto ao rei.

A carcel está sendo preparada para a execução dos criminosos.

A's 8 horas da noite, os réos entraram na capella. Os irmãos da Paz e Caridade custearão as despesas que façam os condemnados durante a noite.

O carrasco de Burgos executará os réos. Proseguem as gestões afim de conseguir-se o indulto. A expectativa, porém, é pessimista.

As familias provocam constantes scenas que causam immensa emoção.

— Hoje de manhã foram executados os réos Honorio, Piqueira e Navarrete, condemnados pelo assassinio do estafeta do correio.

REPERCUSSÃO DO JUBILEO DO CARDEAL ARCOVERDE EM ROMA

ROMA, 9. (A.) — "L'Osservatore Romano", orgão official do Vaticano, que, com tanto carinho, acompanhou as festas jubilares de sua eminencia dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, realizadas por todo o Brasil, divulgou hoje, entre outras noticias do Rio, na integra, a notavel oração pronunciada em nome do governo do Brasil, pelo sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, ao offerecer o banquete, realizado recentemente no palacio Itamaraty, áquelle principe da Egreja Catholica, e a resposta de sua eminencia. O brilhante discurso do ministro do Exterior do Brasil repercutiu no Vaticano, onde foi commentado elogiosamente, tendo mesmo, ao que sabemos, varios membros graduados do clero externado a sua opinião naquelle sentido ao dr. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil, na Santa Sé.

Além do "L'Osservatore Romano" que, como dissemos, é o orgão official da Santa Sé, divulgaram tambem na Italia o discurso do ministro do Exterior do Brasil, os seguintes jornaes: "Giornale del Commercio", "Il Messaggero", "La Tribuna", "Corriere d'Italia", "Corriere Italiano" e "Il Tempo", desta cidade; "Corriere Mercantile", "Il Cittadino", "Caffaro", "Il Giornale di Genova", "Il Secolo XIX" e "L'Azione", de Genova; "La Sera", "L'Italia", "Il Secolo", "Il Popolo d'Italia" e "Il Sole", de Milão.

DESASTRES MARITIMOS NAS COSTAS NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O vapor "Orca", da Royal Mail Steam Packet Company, collidiu hontem á noite com o cargueiro norueguez "Porsanger", devido á cerração reinante, a cincoenta milhas a léste de Dather Point, Quebec.

O "Orca" ficou com um buraco a meia náo e a prôa do "Porsanger" achatou-se.

Os dois vapores seguiram para o porto.

O "Ontario" que ia de Baltimore para Boston, incendiou-se hontem, á noite, mas as noticias de hoje informavam que a marinhagem conseguira dominar o fogo.

O cargueiro "Major Wheeler" quando se achava viajando nas costas de Long Island soffreu a explosão de uma caldeira, occasionando a destruição da casa das machinas.

O transatlantico "Berengaria" parou a sua viagem afim de prestar auxilio ao "Major Wheeler", e levou tres tripulantes feridos, um dos quaes por estar grave foi transportado para bordo do primeiro desses navios.

DE PARIS AO JAPÃO

"O'OISY" ATERROU EM RANGOON

PARIS, 9 (U. P.) — O aviador Pelletier D'Oisy partiu hoje de Calcuttá ás 5,40 com destino a Bangkok.

E' possivel que o intrepido aviador faça escala em Akyab.

PARIS, 9 (U. P.) — (Official) — O tenente aviador Pelletier D'Oisy, desembarcou hoje ás 12,30 em Rangoon, devido a ter soffrido o radiador uma perturbação.

PROTESTOS PELO ENFORCAMENTO DE SEIS ITALIANOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Despachos procedentes da cidade de Amite, Estado de Luiziana, annunciam ter sido enforcados hontem seis italianos accusados do roubo e homicidio.

Os italo-americanos de todo o paiz lançaram um protesto contra as injustiças feitas aos italianos nos Estados Unidos.

O CREDITO DO BRASIL

A mensagem do presidente Bernardes melhora os titulos brasileiros na bolsa de Londres

LONDRES, 9 (U. P.) — O jornal "Financier" um dos orgãos da imprensa ingleza de maior circulação nos meios financeiros, dedica hoje longo espaço ás questões economicas do Brasil e a situação financeira desse paiz.

Eis alguns topicos do interessante artigo:

"A Bolsa de Londres ainda não está perfeitamente ao par das recommendações feitas pela missão britannica que esteve no Brasil sob a chefia do sr. Edwin Montagu, embora corra o boato de estar imminente um emprestimo brasileiro de dez a vinte milhões de libras esterlinas."

O jornal faz observar que durante a semana passada, os titulos brasileiros destacaram-se entre os valores estrangeiros negociados no mercado, havendo forte procura dos mesmos, cujos preços melhoraram substancialmente.

"A procura desses titulos "continu'a a folha" foi estimulada pela mensagem presidencial lida na sessão de abertura do Congresso no dia 3 do maio corrente, cujo documento despertou maiores esperanças relativamente ao futuro commercial e financeiro da grande Republica".

O "Financier" refere-se nesse artigo ao discurso pronunciado por Lord Desborough, presidente do Conselho de directores da Companhia São Paulo Railway na assembléa geral dos accionistas dessa empresa em que o distincto homem de negocios declarou: "apresentamos as nossas respeitosas congratulações ao governo federal do Brasil pelo seu decidido e esclarecido esforço no sentido de melhorar a situação financeira desse paiz."

Lord Desborough declarou ainda: "O governo do dr. Bernardes merece congratulações pelo successo que já obteve e que constitue uma esperança de que completará a sua obra."

O artigo do "Financier", termina exprimindo a opinião de que a missão financeira britannica chefiada pelo sr. Edwin Montagu cimentou vigorosamente as relações entre o Brasil e a Inglaterra; elogia a obra do embaixador britannico Sir John Tilley e a do dr. Domicio da Gama embaixador brasileiro em Londres, por terem cooperado para o entendimento diplomatico existente entre os dois paizes.

DEMISSÃO CONSEQUENTE DA FAMOSA CONCESSÃO DE TEA POT

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O sr. William J. Burns, famoso detective dos Estados Unidos, demittiu-se hoje do logar de chefe do Bureau de Investigação do Departamento de Justiça.

O motivo dessa demissão prende-se á investigação que está fazendo a commissão especial do Senado encarregada de examinar a administração do ex-procurador geral da Republica, sr. Harry Daugherty.

O CORPO DE ELEONORA DUSE

NAPOLES, 9 (U. P.) — O corpo da grande tragica Eleonora Duse, que falleceu em Pittsburgh, nos Estados Unidos e está sendo transportado a bordo do "Duilio", para este paiz, deverá chegar aqui sabbado, á noite, partindo logo domingo pela manhã para Roma.

PRISÃO DE COMMUNISTAS ALLEMÃES ACCUSADOS DE ASSASSINIO

BERLIM, 9 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital um despacho dizendo que a policia de Mecklinburg prendeu seis communistas, incluido Erich Schmidt, membro da Dieta, o qual foi accusado de assassinio.

O DR. JAMES DARCY NA UNIVERSIDADE DE NAPOLES

NAPOLES, 9. (A.) — A Universidade de Napoles, pela sua congregação, reunida em sessão especial, recebeu o dr. James Darcy, representante do Brasil ás festas commemorativas do setimo centenario da fundação desse instituto superior de ensino.

Acolhido com as maiores attenções o conduzido ao logar que lhe havia sido reservado no salão das sessões magnas, o dr. James Darcy pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor reitor. — Sinto-me dominado por um immenso e religioso respeito, apresentando á gloriosa Universidade, as homenagens de admiração do governo e da Universidade do Brasil, por occasião da celebração do seu setimo centenario.

Os poderes temporal e espiritual do Brasil manifestam a sua veneração pela grandeza insuperavel do espirito humano e a sua gratidão a esta matriz fecunda da radiosa latinidade.

Os professores da Universidade e das escolas superiores do Brasil acclamam juntamente commigo, a grandeza deste templo da sciencia e das letras, onde fulgura a luz de S. Thomaz de Aquino.

O Brasil faz votos por que a Universidade de Napoles continue a sua tradição invejavel, para honra da Italia e do Mundo."

O reitor da Universidade respondeu ao discurso do dr. James Darcy, pronunciando um incisivo discurso, com que exprimiu o reconhecimento da Congregação pela captivante homenagem do governo e da Universidade do Brasil.

Assistiram a essa sessão, além da Congregação, muitos professores, alumnos e pessoas de alta posição social e nas espheras governamentaes, as quaes aplaudiram calorosamente os dois oradores.

O PRINCIPE HERDEIRO DA SUECIA ATACADO DE DIPHTERIA

STOCKOLMO, 9. (U. P.) — O principe herdeiro da Suecia não pode sair de seus aposentos particulares, devido a achar-se doente com um ligeiro ataque de diphteria, não tendo, porém, febre.

O principe acha-se, desde ha alguns dias, isolado do resto da familia.

UM LIVRO DO EX-KRONPRINZ

BERLIM, 9. (U. P.) — Noticia-se que o ex-principe herdeiro Frederico Guilherme publicará, brevemente, um livro tratando da questão dos culpados da grande guerra.

Diz-se que nesse livro o principe exporá o trabalho do Tribunal de Potsdam durante a guerra, que demittiu um official accusado de ter vendido a um jornal certas notas tomadas á margem pelo kaiser e recortes de jornaes pertencentes ao soberano e que provocaram ataques á Allemanha no exterior.

EMPRESTIMO A' ALLEMANHA PARA COMPRAR GENEROS DE CONSUMO

WASHINGTON, 9. (U. P.) — O senador Howell, democrata do Estado de Nebraska, apresentou hontem uma moção á Alta Camara, autorizando o governo a emprestar á Allemanha 25 milhões de dollares com cuja quantia esse paiz poderá comprar cereaes e generos de consumo.

A moção foi enviada á Commissão das Relações Exteriores do Senado.

A PAREDE NO RUHR

BERLIM, 9 (U. P.) — A greve dos mineiros tornou-se effectiva em 75 "|" das minas que se acham sob a "Contrôle" da "Micum".

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

DOIS JORNALISTAS MORTOS POR UMA SENTINELLA

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Communicam de Tucumán, que em uma das usinas ali existentes occorreu um doloroso facto em que perderam a vida dois jornalistas do "Diario Norte-Argentino".

Estes, que se encaminhavam para a usina, em serviço de sua profissão, foram tomados por um soldado que dava guarda á usina como trabalhadores que quizessem atacar o estabelecimento, por questões relativas á lei das pensões operarias, o qual atirou contra ambos, matando-os.

A noticia do penoso acontecimento causou triste impressão.

FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Falleceu hoje o sr. Julio Maquieira Rodriguez, presidente da Associação Hespanhola de Soccorros Mutuos.

A LEI DE PENSÕES

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O governo vae prorogar por quinze dias o praso fixado pela lei de pensões para que as empresas individuaes, sociedades, companhias, etc., façam as entradas das quótas a que por aquella são obrigados e que constituem o fundo patrimonial.

UMA ESTAÇÃO RADIOTELEPHONICA QUE SE FECHA

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O Ministerio da Marinha mandou fechar a estação transmissora radio-telephonica de Brusa, por haver hontem, á noite, incluido em seu programma um monologo considerado altamente inconveniente.

Na Bolivia

INAUGURAÇÃO FERROVIARIA

LA PAZ, 9 (A.) — O presidente da Republica, dr. Bautista Saavedra, embarcou em trem especial, na estação de Chijina, acompanhado da sua comitiva, com destino a Tupiza, afim de inaugurar o trecho da linha entre Villazon e aquella cidade, que ligará, por estrada de ferro, a Bolivia á Republica Argentina.

CONSEQUENCIAS DO INCIDENTE TEUTO-RUSSO

BERLIM, 9 (U. P.) — Devido ao fechamento do edificio da delegação commercial russa nesta capital, os russos tornaram sem effeito as suas encommendas habituaes no valor de oito milhões de dollares.

O EMBAIXADOR MORGAN VOLTARA' A OCCUPAR O SEU POSTO

WASHINGTON, 9. (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores publicou hontem, uma nota declarando que o sr. Edwin Morgan, embaixador no Brasil, voltará ao Rio de Janeiro depois de ter gozado longo e merecido periodo de férias.

O Direito e o Fôro

JURY

No dia 5 de Dezembro do anno passado, ás 11 horas, na rua do Lavradio, em frente ao predio n. 98, Adolpho Damico aggrediu o seu companheiro de trabalho Edgard Valentim Soares com uma faca punhal, tentando matal-o.

A victima recebeu varios ferimentos.

Preso o accusado, foi instaurado o processo, e afinal, pronunciado, tendo comparecido hontem á barra do Tribunal popular afim de ser julgado.

Aberta a sessão pelo presidente dr. Renato Tavares foi sorteado o conselho de sentença, o qual, ficou constituido dos seguintes jurados: dr. Augusto Diogo Tavares, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Aurelio de Albuquerque Mello, Candido Mendes, Domicio Duarte Silva, dr. José Getulio da Frota Pessoa e dr. Octavio Alves Barroso.

Em seguida foi interrogado o réo, procedendo o escrivão logo após a leitura dos autos.

A accusação foi proferida pelo promotor dr. Oliveira Sobrinho que sustentou o libello accusatorio e demais provas existentes.

A defesa foi patrocinada pelo advogado sr. João da Costa Pinto que discutiu o delicto de accordo com o seu ponto de vista, discordando da these apresentada pelo representante do ministerio publico.

O sr. Costa Pinto concluiu a sua oração, pedindo ao conselho de sentença a desclassificação do crime de tentativa de morte para o de ferimentos.

Findos os debates os jurados passaram a estudar o processo, resolvendo de accordo com a maioria condemnar o réo a 5 mezes, 7 dias e 12 horas.

— Hoje será chamado a julgamento Victorino de Sá, accusado de um crime de morte.

CHRONICA DO FÔRO

QUEIXA IMPROCEDENTE

A questão da venda de um producto pharmaceutico

John Jurgens & C., apresentaram na 1ª Vara Criminal queixa crime contra Hermano Cesar Carpinelli, representante legal da firma Millet Roux & C., estabelecido á rua da Quitanda n. 3, allegando que os querellados expunham á venda no Brasil o preparado "Neosalvarsan" de sua propriedade; visto terem adquirido o direito dos fabricantes allemães.

Recebida a queixa, e preenchidas todas as formalidades legaes em processos desta natureza, os autos foram conclusos ao juiz, dr. Leopoldo de Lima, que, por sentença de hontem, considerando que "a firma Millet Roux & C., expoz á venda productos adquiridos aos fabricantes em epoca anterior á concessão feita aos querellantes", julgou por este motivo, improcedente a queixa, e condemnou os autores nas custas.

HABEAS CORPUS DENEGADO

O juiz da 4ª Vara Criminal por despacho de hontem, denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo paciente José Theodoro da Paz, o qual allegava prisão illegal.

UM VENDEDOR DE TOXICO PRONUNCIADO

Antonio Augusto Marques ou Franklin Baptista Santos foi preso em flagrante no dia 14 de Dezembro, ás 23 horas no "Bar Francez", á rua Moraes e Valle quando vendia cocaina a Floriabella Augusta.

Processado devidamente, o juiz da 4ª Vara Criminal resolveu por despacho de hontem pronunciar o accusado, como incurso no art. 1º paragrapho unico da lei n. 4.294, de 6 de Julho de 1921.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO DERBY CLUB

Para a corrida que o Derby Club levará a effeito, amanhã, no hippodromo do Itamaraty, são provaveis as seguintes montarias:

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros.
Pales, 49 kilos — C. Ferreira.
Brio do Sul, 51 kilos — A. Roza.
Paracatú, 51 kilos — Não correrá.
Baroneza, 49 kilos — B. Cruz.
Review, 51 kilos — D. Lopes.
Floridor, 51 kilos — Duvidoso correr.

2º pareo — "6 de Março" — 1.250 metros.
Heroe, 52 kilos — O. Maria.
Olympo, 50 kilos — C. Ferreira.
Osiris, 51 kilos — D. Suarez.
Carapucema, 50 kilos — C. Fernandes.
Chininha, 47 kilos — J. Gomes.

3º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.100 metros.
Bragança, 50 kilos — C. Ferreira.
Querol, 48 kilos — J. Gomes.
Galga, 49 kilos — D. Vaz.
Regateira, 51 kilos — P. Baptista.
Pilleto, 47 kilos — P. Zabala.
Juquiá, 48 kilos — J. Escobar.

4º pareo — "Velocidade" (2ª turma) 1.100 metros.
Estoril, 53 kilos — P. Zabala.
Santuza, 53 kilos — W. Lima.
Pocitos, 53 kilos — J. Escobar.
Sonhador, 53 kilos — A. Feijó.
Maria Bonita, 49 kilos — Duvidoso correr.

5º pareo — "Internacional" — 1.750 metros.
Galarim, 49 kilos — D. Lopez.
Media Rienda, 52 kilos — D. Suarez.
Palmella, 49 kilos — D. Vaz.
Capataz, 52 kilos — W. Lima.
Divino, 51 kilos — N. Gonzalez.
Turrão, 50 kilos — C. Fernandez.

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.300 metros.
Mico, 52 kilos — J. Gomes.
Pertinaz, 52 kilos — D. Suarez.
Nero, 49 kilos — A. Roza (so correr).
Patricio, 51 kilos — N. Gonzalez.
Leblon, 53 kilos — P. Zabala.

7º pareo — Grande Premio "Derby Nacional" — 2.500 metros.
Granito, 53 kilos — J. Escobar.
Vesta, 51 kilos — C. Fernandez.
Andromeda, 51 kilos — D. Vaz.
Aristéa, 51 kilos — C. Ferreira.

8º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros.
Loima, 52 kilos — D. Suarez.
Pretoria, 52 kilos — J. Escobar.
Tapajos, 52 kilos — N. Gonzalez.
Querella, 52 kilos — W. Lima.
Hymalaia, 52 kilos — Duvidoso correr.
Wilson, 49 kilos — C. Fernandez.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE NO JOCKEY CLUB

De accôrdo com o projecto publicado, serão encerradas, hoje, sabbado, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para a reunião de domingo 18, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

DIVERSAS NOTICIAS

O aprendiz O. Maria, que teve actuação apreciavel em nossas pistas na temporada finda, regressou, hontem, do Rio Grande do Sul, onde se achava desde dezembro ultimo.

—Hontem, na pista do Itamaraty, notamos os seguintes trabalhos:

Turrão (W. Costa), 1.800 metros em 123".

Regateira (W. Costa), 1.100 metros em 72".

Aprompto (Ch. Gray), de galope largo.

— No Jockey Club galoparam forte:

Media Rienda (D. Suarez) e Pertinaz (G. Roxo), juntos; Heroe (A. Feijó) e Palmella (R. Cruz.

— Na madrugada de quinta-feira, Aristéa, sob a monta de Claudio Ferreira, galopou a distancia de 2.500 metros, ao lado de Patricio (N. Gonzalez), portando-se, muito bem.

— Passou á propriedade do sr. L. Anderson a egua Andromeda, do sr. F. Lundgren.

— Acha-se quasi restabelecido o jockey Ricardo Cruz, victima de uma quéda da egua Alza, ha dias, no Jockey Club.

— Houve hontem, algum jogo a favor de Vesta, alistada no Grande Premio "Derby Nacional", da corrida de amanhã.

FOOTBALL

OS JOGOS DE AMANHÃ

Além do torneio eliminatorio, promovido pela Associação de Chronistas, entre os clubs da 1ª divisão da Liga Metropolitana, vão ser disputados, tambem, amanhã, dois jogos do campeonato da Associação Metropolitana. O torneio eliminatorio da A. C. D. tem todos os elementos para se tornar uma festa interessante e bem capaz de levar ao campo do Andarahy, onde vae ser realizado, uma multidão de afficcionados.

Por outro lado, os dois jogos da A. M. E. A., entre velhos e fortissimos adversarios, são egualmente bons attractivos.

Os matches S. Christovão x Fluminense e Botafogo x America, são sempre um motivo ponderoso para arrastar os apreciadores aos campos em que se realizem.

O sorteio, no campeonato, collocou, para amanhã, frente a frente, os dois clubs que melhores condições de training revelaram nos primeiros jogos: o S. Christovão, que venceu o Botafogo em boa fórma, e o Fluminense, que, vencendo o Bangu' por 6 x 5, revelou possuir uma linha de ataque ligeira como poucas existem, por emquanto, nas terras cariocas.

E' uma partida que promette ser, não apenas renhida, mas tambem magnifica, do ponto de vista technico.

Tambem o America e o Botafogo vão disputar um match interessante. Ambos estão ainda atravessando o periodo inicial e annual de formação das suas équipes, de sorte que cada partida é uma nova opportunidade para experimentar os elementos estreantes, que, aliás, tanto um como outro possuem em bom numero.

A A. M. E. A TEM OS SEUS SERVIÇOS ORGANIZADOS

A nova entidade sportiva carioca tem já perfeitamente organizados os serviços internos da sua magnifica séde, recentemente installada.

Assim é que o seu presidente para conhecimento dos interessados, avisa que o expediente começou já a funccionar regularmente, de accôrdo com esta disposição:

Secretaria — A secretaria geral funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas.

1º secretario — Todos os dias uteis, das 10 horas ás 10.40 e das 17 1|2 horas ás 18.

2º secretario — Todos os dias uteis, das 17 ás 18 horas.

Thesoureiro — O thesoureiro encontra-se na séde todos os dias uteis, das 11 1|2 ás 12 1|2 horas. Os pagamentos serão feitos ás quintas-feiras, das 16 ás 17 horas. As contas deverão ser apresentadas com tres dias de antecedencia.

Expediente da thesouraria: das 10 ás 11 horas e das 12 1|2 ás 18 horas.

Séde: rua da Alfandega n. 91, 2º andar. Telephone Norte 6.340.

O TORNEIO INITIUM DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS

Faltam apenas 24 horas para a realização do interessante torneio eliminatorio que a Associação de Chronistas promove, annualmente, com o concurso dos clubs filiados á Liga Metropolitana.

O de amanhã vae constituir uma das nossas melhores tardes de sport, já porque os teams que se vão apresentar estão em boas condições de training, já porque o seu resultado interessa, a bem dizer, todo o Rio sportivo, por isso que, no torneio, toma parte a maioria dos clubs cariocas.

O sorteio preliminar, já effectuado na séde da S. C. D., deu o seguinte resultado:

1º jogo — Série B — Bomsuccesso x S. Paulo-Rio — Juiz: Albertino M. Dias.

2º jogo — Série A — Andarahy x Mangueira — Juiz: José Bastos de Freitas.

3º jogo — Série B — Confiança x Americano —Juiz: R. Pinto.

4º jogo — Série A — Vasco x River — Juiz: Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

5º jogo — Série B — Progresso x Fidalgo — Juiz: A. Ferreira Vianna Netto.

6º jogo — Série A — Villa Isabel x Carioca — Juiz: Carlos Santos.

7º jogo — Série B — Esperança x Metropolitano — Juiz: Jayme Barcellos.

8º jogo — Série A — Palmeiras x Mackenzie — Juiz: Hello Netto Machado.

O campo do Andarahy A. C., onde os clubs vão disputar o torneio, tendo capacidade para um grande publico, vae ser pequeno, decerto, para acolher á assistencia de amanhã.

O MATCH S. CHRISTOVÃO x FLUMINENSE

A directoria do S. Christovão, tomando em consideração o vulto e a importancia do seu match de amanhã, com o Fluminense, tomou a resolução de nomear as seguintes commissões auxiliadoras:

Pavilhão central — Amadeu Macedo, Oscar Vallim e Baltar Junior.

Sociedades congeneres — Aldemar Paiva, commandante Vinhaes e dr. Eugenio Mergulhão.

Imprensa — Emmanuel De Vicenzi, Thiers de Faria e capitão Altair de Queiroz.

Porta — Adelio Martins, Americo Loureiro, Oscar Lemos Leite e Joaquim Simões.

Vestiario dos visitantes — Oswaldo Vieira e Linhares Junior.

Vestiario do club — Seraphim Dornellas e Telmo Auler.

Enfermaria — Dr. Miguel Azevedo.

Privativo dos socios — Julião Vieira, Adriano Marcial e Manoel Souto.

Archibancada Pedro Ivo — Alvaro Labuto e Cleto Alves.

Archibancada do fio — Lucio Labuto e Alvaro Mello.

Geraes — Armando Rocha.

Campo — Rodolpho Maggioli e Luiz Vinhaes.

S. CHRISTOVÃO A. C.

Recebemos, hontem, o convite permanente do S. Christovão A. C. para os jogos da presente temporada, em seu campo.

Gratos.

UM TRAINING DO FLAMENGO

A direcção de desportos terrestres do Club de Regatas do Flamengo convida os jogadores abaixo a comparecerem, amanhã, domingo, no campo do club, para treinarem com o Hellenico A. Club:

2º team — A's 13 1|2 horas — Affonso; Segreto e Olavo; Durval, Roberto e Moura; Almerindo, Celso, Goltschalk, Benevenuto e João do Deus.

1º team — A's 15 horas — Amado; Pennaforte e Joel; Mamede, Seabra e Elmir; C. Gomes, Candiota, Nônô, Junqueira e Agenor.

Reservas: Leal, Vital 1º, Mutzenbecker, Herminio, Archimedes, Wilton, Chagas, Moderato e Vital 2º.

Pretendendo a direcção de desportos que os treinos se realizem com dois half-times completos para cada team, previne aos jogadores do 2º team que iniciará o match relativo a esse quadro ás 14 horas precisas.

Aquelles que a essa hora não se acharem em campo serão substituidos pelos respectivos reservas.

"O JORNAL" F. C. x S. C. PAPELARIA UNIÃO

Para o match de amanhã, domingo, com o S. C. Papelaria União, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro (antiga D. Maria), na estação da Piedade, a commissão de sport do O JORNAL F. C. escalou os seguintes socios jogadores, componentes dos 1º e 2º teams abaixo mencionados:

1º team: Barroca I; José e Rocha; Achilles, Henrique e Souza; Bastos, Agenor, Felippe, Alfredo e Carlinhos.

2º team: Paulino; Barroca II e Salvador; Eduardo, Paulo e Bianco; Alipio, Sant'Anna, Anastacio, Brandão e Waldemar.

Reservas — Todos os jogadores não escalados e inscriptos.

A commissão de sports previne que os jogadores do 2º team devem comparecer em campo ás 12 1|2 horas e os do 1º team ás 14 1|2.

— A directoria, em sua reunião de hontem, nomeou as seguintes commissões:

Porta — José Ribeiro, Frederico Mello e Henrique Mello.

Bilheteria — Deraldo dos Santos e Jayme Simões.

Recepção e imprensa — Pereira de Souza, Jorge Gouvêa e Raphael Sant'Anna.

Policiamento — Braz, Brandão, Raul de Menezes, Carlos Viegas e Bianco.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O RUGBY

PARIS, 9 (U. P.)—Os teams norte-americano e rumaico do football Rugby que vêm tomar parte nas Olympiadas, jogarão domingo proximo no Stadium de Colombes.

Os teams francez e americano devem encontrar-se no dia 18.

Sómente tres nações registraram-se nos jogo de Rugby: os Estados Unidos, a França e a Rumania.

O team americano é composto dos mesmos jogadores que ganharam os jogos em Antuerpia em 1920.

HIPPISMO

LONDRES, 9 (U. P.) — A corrida do premio denominado "One Thousend Guineas" hoje, na tradicional pista de Newmarket, foi ganho pelo cavallo Plack.

Mumtamahal, chegou em 2º logar e Straitlace em 3º.

Correram 16 cavallos.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 5ª CORRIDA, NA TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1924

4ª Prova Official — Criação Nacional — 5:000$000

1º pareo — **Velocidade** — 1.100 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Os vencedores deste pareo na corrida de 11 serão excluidos:

		Kilos
1	1 Querol	48
1	" Galga	49
2	2 Dijitalis	51
2	3 Bragança	50
2	4 Lanius	47
3	5 Regateira	51
3	6 Maria Bonita	48
3	7 Estoril	53

2º pareo — **Progresso** — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes — (Handicap):

	Kilos
1 — Noé	50
2 — Ouvidor	53
3 — Espirita	53
4 — Passassunga	51
5 — Diamantina	50

3º pareo — **Criação Nacional** (4ª prova) — 1.000 metros — Premios do Governo: 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos — (Pesos especiaes):

		Kilos
1	1 Tico-Tico	53
1	2 Brio do Sul	53
1	3 Fiel	53
2	4 Barão	53
2	" Borracha	51
2	5 Gurupá	53
2	6 Tristão	53
3	7 Floridor	53
3	" Mimi Ali	51

4º pareo — **Itamaraty** — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Sobrecarga de 2 kilos ao vencedor deste pareo na corrida de 11:

	Kilos
1 — Estoril	52
2 — Pretoria	51
3 — Bragança	49
4 — Loima	52
5 — Wilson	50

5º pareo — **Supplementar** — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes — (Handicap):

	Kilos
1 — Imbuia	51
2 — Celeuma	50
3 — Rio Pardo	51
4 — Granito	51
5 — Alberto	49

6º pareo — **17 de Setembro** — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$:

	Kilos
1 — Moreno	55
2 — Liberté	53
3 — Sombra	52
4 — Morcego	53

7º pareo — **Derby Club** — 2.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap):

	Kilos
1 — Eclipse	48
2 — Hercules	53
" — Antelope	50
3 — Paulistano	54
4 — Nympha	47

8º pareo — **Internacional** — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

	Kilos
1 — Thebas	52
2 — Palmella	49
3 — Galarin	49
4 — Divino	51
5 — Detraqué	53

O 1º pareo será realizado ás 12 e 30 da tarde.

Manoel Valladão,
2º Secretario.

A PEDIDOS

JUSTAS ASPIRAÇÕES DE CAXAMBU'

Segundo estamos informados, a E. F. C. B. resolveu retirar os carros B 8 dos trens R P 1 e R P 2; e deliberou tambem considerar de luxo os trens R P 3 e R P 4, pois nelles não serão aceitas as cadernetas kilometricas nem as passagens de ida e volta.

Essas duas medidas affectam profundamente a vida das estações de aguas. São um desastre. A Rêde Sul Mineira não dará, certamente, correspondencia aos novos trens R P 3 e R P 4, porque elles trarão muito poucos passageiros, visto serem de luxo.

E' preciso que Caxambu' proteste emquanto é tempo. Appellamos para os deputados deste districto; que elles intervenham junto aos poderes maiores para que não se effective a triste idéa. As nossas estradas de ferro que conduzem os passageiros a Caxambu' já deixam muito a desejar; não queiramos ainda aggravar mais a situação desta cidade, difficultando dia a dia a viagem dos nossos hospedes.

Caxambu' pleitea a elevação de classe da sua agencia do Correio. Vejamos se tem razão. O serviço tem crescido extraordinariamente nos ultimos tres annos; e, nestes mezes de 1924, obrigou os poucos empregados da repartição a um serviço sem treguas, positivamente deshumano.

Com effeito, os registrados com valor e os vales postaes emittidos accusam o seguinte movimento:

Em 1921	694:000$000
Em 1922	762:000$000
Em 1923	757:000$000

As rendas (producto de venda de sellos e assignatura de caixas), augmentaram pela seguinte fórma:

Em 1921	17:900$000
Em 1922	19:000$000
Em 1923	21:000$000

A correspondencia ordinaria, que em 1921 fôra de 293.900, attingiu o anno passado a cifra de 360.000. A correspondencia official tambem elevou-se, no mesmo periodo: de 2.000 para 3.600. A correspondencia expressa subiu de 2.600 a 3.500.

Ora, na agencia desta cidade apenas dois funccionarios são os responsaveis por todo esse formidavel movimento: um agente, que vence 250$000 mensaes, e um ajudante, que percebe 187$500. Parece incrivel que com tão exiguos salarios elles tenham sobre os hombros a carga de perto de oitocentos contos de réis, e que tenham de dar andamento áquelle expediente colossal, crescente dia a dia.

Bem sabemos que o decreto numero 14.721, do Ministerio da Viação, estatue com rigor as condições de promoção das agencias do Correio; o artigo 357 fixa em 25 contos a renda annual, para que uma segunda classe seja elevada á categoria de primeira. Mas não ignoramos egualmente que, entre outras circumstancias, milita a favor da pretenção de Caxambu' o art. 403 do mesmo decreto, quando lembra ou adverte que "o director geral poderá determinar a elevação de classe das agencias e o augmento do vencimento ou de gratificação do respectivo serventuario, dentro do triennio regulamentar, quando circumstancias extraordinarias ou especiaes o exigirem e fôr possivel".

Parece-nos que Caxambu' está nestas circumstancias especiaes. Estação de aguas, sala de visitas do Rio e de S. Paulo, com um movimento postal formidavel, não deve ter uma agencia de segunda classe. O serviço será desempenhado penosamente, com embaraços, com evidente prejuizo para a saude dos funccionarios e para as proprias rendas da repartição. Não sabemos se a promoção pode ser feita em caracter provisorio ou a titulo de experiencia; vale a pena, entretanto, tental-a. Estamos certo que o dr. Francisco de Sá, que tão bem conhece Caxambu', veria a melhora do serviço postal daqui, com o apparecimento total da renda exigida pelo art. 357.

Em todo caso, a Agencia desta cidade merece um olhar dos grandes poderes da União. Aquella casa em que ella funcciona não tem qualificativo. Cambuquira já possue installações postaes lisonjeiras; por que negal-as a Caxambu'? Precisamos que a nossa Repartição do Correio não se envergonhe de ser irmã da nossa Repartição dos Telegraphos que tão decentemente se ostenta na rua João Pinheiro.

Mas não só de casa precisa a Agencia Postal: precisa tambem de mais empregados. Quando chegam as malas, a demora na distribuição da correspondencia, com os prejuizos que traz ao publico, não tem outra explicação. Além de que um dos funccionarios pode adoecer, o que já tem acontecido, e o outro vê-se assoberbado pelas maiores difficuldades.

Eis porque, tomamos a liberdade de enderecar estas notas ao dr. Francisco Sá, fazendo nossa a causa pleiteada pela Agencia de Caxambu'.

Os algarismos que acima deixamos consignados, com os numeros redondos, não exprimem cifras realmente exactas no sentido arithmetico, porque não conseguimos obter na repartição nenhum dado official. Mas podemos garantir representarem elles approximações que exprimem, sem a menor duvida a verdade do que pretendiamos demonstrar isto é — o augmento de rendas postaes e o crescente movimento de vales e registrados de valor, consubstanciando um serviço demasiado para uma simples agencia de segunda classe.

(Transcripto da "A Gazeta de Caxambu'", de 4 — maio — 1924.)

Dosimetria mental

Juizo do notavel intellectual general dr. Moreira Guimarães, membro do "Instituto Historico Brasileiro", sobre esse livro, de Gastão Franca Amaral:

"Escreveu-o um pensador de raça, o sr. Gastão Franca Amaral.

Acabava eu de ler Vauvenargues, La Bruyère, Marco Aurelio e Gustave le Bon... Sentia-me saturado de aphorismos. E no emtanto li, sem nenhuma fadiga, os aphorismos que constituem as 122 paginas do volume — "Dosimetria Mental". E' isso confissão de que gostei da obra do arguto philosopho."

D' "A Revista de Arte e Sciencia", de dezembro de 1923.)

Dr. Manoel Madruga

A proposito do folheto que acaba de publicar em sua defesa, o sr. dr. Manoel Madruga, 1º escripturario do Thesouro Nacional, recebeu hontem o telegramma seguinte do sr. presidente do Estado da Parahyba:

"Agradeço sinceramente ao illustre conterraneo e amigo o exemplar da sua brilhante e incisiva defesa, que o jornal "A União" vae reproduzir em suas columnas. Aproveito o ensejo para lhe expressar aqui os meus parabens por mais essa conquista da sua meritoria e inatacavel carreira publica. Cordeaes saudações. (a) Solon de Lucena, presidente do Estado."

(Editorial da "A Noticia", de hontem.)

O accaso de um grande vulto politico...

Causou má impressão a exclusão do sr. Lauro Sodré da Commissão de Marinha e Guerra, da qual era vice-presidente.

Republicano historico, figura de relevo no Senado Federal, onde sempre manteve louvavel integridade moral, sustentando com altivez as suas attitudes, o illustre parlamentar bem merecia ser renovado no posto que honrava com o seu nome e servia com os seus conhecimentos.

(Extraido do "Jornal do Brasil".)

Que diz o sr. prefeito?

O prefeito Alaor Prata mandou arborizar as ruas Barão de Amazonas, Piratiny e outras. Em Piratiny já existem arvores á porta de dois proprietarios privilegiados. Quem as plantou? A rua Barão de Amazonas precisa ser arborizada, pois o sol a caustica horrivelmente! Se ha ordem para realizar esse melhoramento, por que não o fazem? As ordens do sr. prefeito não são executadas? O inspector de mattas manda mais que o governador da cidade?

Curioso.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3002.

Conselhos de Millionario

Quereis prosperar? Pedi á Caixa Postal: 122, Rio, os 22 conselhos de Rockfeller. Preço: 2$000.

Norma

Continuo saudades loucas. Sem ti impossivel. Noticias seriam grande allivio, consolação. Lembro-te promessa. Sim? Cunhado engenheiro sempre meu lado. Esperarei confiante teu amor. Só irei Petropolis proximo sabbado. Teu Dante triste.

25:000$000

O bilhete n. 47819 premiado com 25:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido nesta capital.

Politica Fluminense

ITAPERUNA

De quebrada em quebrada, percorro ainda todos os recantos deste municipio o éco da traição de que foi victima o major Porphirio Henriques, em Bom Jesus do Itabapoana, num connubio indecoroso que ali se realizava, deixando-nos estarrecidos.

Nem podia ser de outra fórma, tal a injustiça da deliberação tomada naquella famosa reunião, onde foram sacrificados os mais reaes e maiores serviços politicos que jamais coroaram a fronte de outro chefe, neste municipio, por adversarios do hontem, capitaneados pela deslealdade do emissario do dr. Feliciano Sodré, chefe supremo da politica no Estado do Rio, e que desejava fosse prefeito deste desgraçado municipio, que me serviu de berço, o major Porphirio Henriques, o cidadão austero e incorruptivel, cujos fóros de honestidade fazem honra a esta terra, que o viu nascer para orgulho de todos nós!

O sr. Jeronymo Tavares, que não soube corresponder á lealdade e á dedicação do Prophirio Henriques, começa a sentir o castigo da sua felonia, com a repulsa que vae encontrando para a sua chapa em todos os districtos do municipio.

Só deste districto, ha um abaixo-assignado de mais de cem eleitores, apresentando a candidatura daquelle valoroso politico a uma cadeira de vereador, extra-chapa, como desaggravo ao denodado batalhador pelas nobres causas, pelos interesses sagrados do povo que o idolatra, que o ha de levar em triumpho ao seio da corporação municipal.

Ouro Fino, 6 de maio de 1924.

José Corino,
pharmaceutico.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De São Paulo

REUNIÃO DOS ACCIONISTAS DO BRITISH BANK

S. PAULO, 9 (A.) — Conforme communicação recebida de Londres pelo "The British Bank of Sout America Ltd.", a directoria desse estabelecimento vae propôr em reunião dos accionistas, que se realizará a 15 do corrente mez, a distribuição de um dividendo de 10 shillings por acção, pagavel em Londres do dia 16 do corrente em deante, perfazendo com o dividendo interino pago em setembro á distribuição total de 10 °|°, correspondente ao anno de 1923, sujeito ao imposto de renda. O referido Banco levará a credito da quantia de "pensões a empregados" a quantia de 10.000 libras e á nova conta "lucros e perdas", a quantia de 106.746 libras.

O DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA

S. PAULO, 9 (A.) — O dr. Pedro Dias da Silva foi nomeado para o cargo de director da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

EXONERAÇÃO DE UM LENTE

S. PAULO, 9 (A.) — A pedido, foi exonerado o dr. João Pedro da Veiga Miranda, do cargo de lente de italiano do Gymnasio de Ribeirão Preto.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

S. PAULO, 9 (A.) — Está designado o dia 8 de junho proximo para a eleição dos cinco senadores e um deputado, afim de serem preenchidas as vagas dos drs. Jorge Tibiriçá, Bento Bueno, Mario Tavares, Herculano de Freitas, conego Valois de Castro e dr. Freitas Valle.

CONCURSO NO GYMNASIO DE RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 8 (A.) — O director do Gymnasio de Ribeirão Preto foi autorizado a pôr em concurso a cadeira de italiano daquelle estabelecimento.

NOVA ASSOCIAÇÃO DOS BANCOS

S. PAULO, 9 (A.) — Por iniciativa da Associação Commercial desta capital, realiza-se hoje, em sua séde social, uma reunião dos directores dos estabelecimentos bancarios afim de tratar-se da fundação da "Associação dos Bancos de São Paulo", devendo ser discutido o projecto dos estatutos elaborados pelo sr. Carlos Guimarães, director do Banco do Commercio e Industria.

A nova instituição terá por objectivo fomentar a solidariedade dos Bancos, concorrer para o desenvolvimento do commercio bancario e promover a uniformização das praxes bancarias, e constituirá perante os poderes publicos do paiz e junto das associações commerciaes o orgão da defesa dos interesses collectivos da classe.

ASSASSINIO NUMA FAZENDA EM S. CARLOS

S. PAULO, 9 (A.) — O delegado geral recebeu communicação do delegado de policia de S. Carlos, informando que Horacio Reis, proprietario da Fazenda de Sant'Anna, por questões de ajuste de contas, assassinou o empreiteiro Cypriano Pereira. Para o local seguiu o medico legista regional de Campinas, afim de autopsiar o cadaver.

UM LADRÃO DE JOIAS PRESO EM SANTOS

SANTOS, 9 (A.) — A pedido da policia de S. Paulo e attendendo á requisição da policia dessa capital, foi preso hontem aqui Jacob Schwark, accusado de haver praticado um furto de joias ahi.

Essa prisão foi effectuada no Hotel Mont. Serrat, depois de uma série de diligencias bem orientadas, tendo o larapio confessado a autoria do roubo. Em seu poder foram encontradas as seguintes joias: um collar com 73 perolas, um anel de brilhantes, um porta-pó e a importancia de 3:200$, declarando o criminoso que o restante das joias, no valor de 80:000$, foi vendido em São Paulo.

Jacob Schwark, escoltado, foi remettido hoje para essa capital.

De Santa Catharina

O DR. HERCILIO PASSOU O GOVERNO DO ESTADO

FLORIANOPOLIS, 9 (A.) — O dr. Hercilio Luz, governador do Estado, passou o exercicio hoje, ás 11 horas da manhã, ao coronel Pereira de Oliveira, vice-governador.

O vice-governador em exercicio, ás 14 horas, deu uma recepção em palacio á qual compareceram altas autoridades federaes e estaduaes.

Da Bahia

FUMO PARA A EXPOSIÇÃO DE AMSTERDAM

BAHIA, 9 (A.) — Acaba de regressar a esta capital, após percorrer a zona de Nazareth até Jequiá, o inspector agricola, engenheiro Murillo Mattu, que por ordem do secretario da Agricultura foi escolher amostras do fumo para figurarem na proxima exposição de Amsterdam, em mostruarios seleccionados que muito levantarão os creditos da lavoura do fumo bahiano. Teve o inspector occasião de ver os agricultores animados e confiando na acção patriotica do novo governo bahiano.

Do Piauhy

A ENCHENTE DO PARAHYBA

THEREZINA, 9 (A.) — O rio Parahyba continúa crescendo assustadoramente, tomando proporções muito vistas; a rua Maranhão está completamente inundada; os predios estão ruindo; os bairros Vermelho e Estrada Nova estão tomados pelas aguas e os habitantes tiveram de sair. Todos os armazens marginaes ao rio foram desoccupados.

O povoado de Puty Velho está inteiramente destruido. Os serviços de agua e luz estão completamente suspensos pela invasão das aguas nas casas das machinas.

O governo do Estado e do municipio procuram soccorrer as victimas das enchentes. Continuam a chegar noticias alarmantes e contristadoras. Dão-se como destruidas e inteiramente alagadas duas ruas.

Do Paraná

ASCENÇÃO AO PICO DE MARUMBY

CURITYBA, 9 (A.) — Um grupo de cavalheiros da sociedade desta capital, aproveitando o bom tempo reinante, fará uma ascenção ao Pico de Marumby, no dia 11 do corrente mez.

OS RISCOS DA SECCA

CURITYBA, 9 (A.) — A estiagem neste Estado tem-se prolongado e está prejudicando grandemente a população rural, fazendo-se sentir com maior intensidade na cidade de Ponta Grossa, onde varios trens de carga se acham detidos, por falta de agua.

A industria pastoril acha-se ameaçada, assim como as outras industrias, caso não chova dentro de 15 dias.

Cartas dos Estados

Baependy — (Minas Geraes)

Com desusado esplendor e jamais notada concorrencia, realizaram-se as tradicionaes solemnidades das Endoenças, attestando sua effectividade o comprovado espirito religioso deste ordeiro povo sul-mineiro.

Felizmente, a administração municipal, superintendida pelo agente executivo, capitão José Eugenio Ferreira, tratou, em tempo, da completa limpeza da lendaria cidade, achando-se as ruas e praças cuidadosamente limpas e o casario vistosamente reformado.

Foi melhorada a illuminação electrica, não só do jardim municipal, como das ruas e praças, desde a estação do Sul Mineira até as entradas da cidade, tendo, egualmente, o administrador do municipio mandado proceder ao calçamento de um trecho no caminho da estação e reformado o velho calçamento das ruas mais frequentadas rúas notadamente daquellas por onde as procissões fazem o seu giro habitual.

Nosso majestoso templo, orgulho desta velha terra, ostentava-se completamente reformado e artisticamente remodelado, apontando a todos suas bem acabadas torres, recentemente construidas, patenteando a magnificencia da nossa bellissima matriz o zelo, a dedicação, a tenacidade e o desvelo de nosso esforçado e progressista vigario, padre José de Oliveira Barreto.

Manda a justiça que se registre que a elle se deve, em sua maxima parte, o brilhantismo da festividades religiosas, que ha muitos annos não tinham o esplendor e a animação que tiveram este anno.

Nos actos internos da egreja funccionou, com brilhantismo, a "Schola Cantorum", regida pela senhorita Deolinda Alves de Souza, e em todos os actos externos a excellente corporação musical "Sagrado Coração de Maria", regida pelo maestrino José de Seixas Pereira, desempenhando galhardamente sua missão.

Os sermões, a cargo do vigario Oliveira Barreto, de monsenhor Felisberto e do padre Julião, nada deixaram a desejar no immenso auditorio de fiéis, que enchia litteralmente o vasto templo.

As ceremonias religiosas estiveram imponentes, e os officios bem regidos, portando-se a orchestra irreprehensivelmente.

No sabbado de Alleluia, após a terminação das solemnidades religiosas, foi queimado o tradicional Judas, á praça Argentino Rios, tendo precedido á leitura do indefectivel testamento, havendo, em seguida, leilão de vistosas prendas, em artisticas barraquinhas, sendo o producto applicado ás obras da matriz.

Para remate dos festejos, foi, finalmente, queimado vistoso fogo de artificio, mandado confeccionar, em S. Paulo, por dois dos festeiros, nossos illustres conterraneos srs. dr. Mario Alves Ferreira e coronel Isaac Ferreira, tendo muito gosto e esse mistér, de S. Paulo, dois habeis pyrotechnicos.

A vasta praça e suas immediações regorgitavam de povo, tocando, no acto, a corporação musical já referida.

Sabbado de Alleluia e domingo da Resurreição, houve escolhidas sessões no Cinema Baependyano e, á tarde desses dias, touradas, disputados "matches" de "football" e, nas mesmas noites, concorridissimas soirées dansantes no amplo e confortavel salão do Paço Municipal. O primeiro foi offerecido pelos festeiros já referidos, e o segundo em beneficio da Caixa Escolar.

Na benção das torres, domingo da Resurreição, foi orador official o sr. Mario Lara.

(Do correspondente)

Religião

CATHOLICISMO

D. DUARTE LEOPOLDO

Na data de hoje, ha 20 annos passados, por breve de s. s. o papa Leão XIII, foi nomeado bispo de Curityba, o prelado que é hoje arcebispo metropolitano de S. Paulo.

Figura de evidente destaque no clero brasileiro, d. Duarte Leopoldo que fez uma rapida e brilhante carreira ascendendo em 12 annos contados da data de sua ordenação, a categoria de prelado.

De então para cá tem tido o actual arcebispo de S. Paulo um logar proeminente em meio a classe a que pertence, honrando o sacerdocio de que é investido pelas virtudes que são apanagio de sua individualidade e que notadamente os filhos de seu Estado natal reconhecem e se ufanam, o que demonstrarão com as festas que hoje, na capital paulista farão, em homenagem ao seu arcebispo.

D. Duarte Leopoldo da Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo

Em traços geraes é esta a biographia do illustrado arcebispo de São Paulo:

Nasceu s. ex. revdma. na cidade de Taubaté em S. Paulo no dia 4 de abril de 1867, contando actualmente 57 annos. Fez os seus estudos primarios no Collegio de S. João Evangelista daquella cidade e no curso annexo á Faculdade de Direito de S. Paulo. Concluidos ali os estudos preparatorios, veiu para esta cidade do Rio de Janeiro, para se matricular na Faculdade de Medicina. Um grave incommodo de saude obrigou-o a voltar á sua cidade natal. Foi quando o actual arcebispo de São Paulo desistiu da carreira medica, para abraçar a do sacerdocio, entrando para o Seminario de S. Paulo onde fez o curso theologico. Foi ordenado presbytero pelo bispo d. Lino Deodato Rodrigues a 30 de outubro de 1892.

Depois de exercer, na parochia de Jahú, o cargo de coadjutor em 1893, foi nomeado vigario parochial de Santa Cecilia, na capital paulista em 1894. E' de iniciativa sua a construcção da egreja-matriz parochial que deixou muito adeantada, quando pela sua dedicação ao ministerio sacerdotal, foi pelo grande papa Leão XIII nomeado bispo de Curityba, por breve apostolico de 10 de maio de 1904, completam-se hoje 20 annos.

Partindo logo para Roma d. Duarte foi sagrado pelo cardeal secretario de Estado do Vaticano Merry del Val, na capella do Collegio Pio Latino Americano, a 22 de maio de 1904. De regresso ao Brasil tomou posse da diocese de Curityba e fez a sua entrada solemne na Cathedral a 2 de outubro de 1904.

Aos 21 dias de novembro de 1906 publicou d. Duarte Leopoldo uma carta pastoral sobre o casamento civil e religioso. Transferido, para o bispado de S. Paulo em 18 de dezembro de 1906, fez sua entrada na Cathedral a 14 de abril de 1907. Por decreto consistorial de 7 de junho de 1908, o santo padre Pio X promoveu-o á dignidade de arcebispo metropolitano de S. Paulo.

Para se calcular do valor em que é tido no mundo catholico, e entre os prelados brasileiros, basta recordar que o nome de s. ex. revdma. foi, juntamente com o do saudoso primaz do Brasil, ha mezes lembrando pelo nosso ministro plenipotenciario junto á Santa Sé, para receber o chapéo cardinalicio, quando se aventou a possibilidade de ser criado mais um cardinalato no Brasil, no consistorio de março proximo findo.

Filho do Estado de S. Paulo e seu arcebispo é natural que d. Duarte Leopoldo que hoje vê passar o seu 20° anniversario de sagração episcopal, seja alhado pelos naturaes desta grande porção da patria brasileira como um dos seus mais illustres e mais dignos coestaduanos, a quem está conferida a direcção espiritual do torrão que lhe foi berço.

D. AGOSTINHO BENASSI, BISPO DE NICTHEROY — Tambem a 10 de maio de 1908, ha 16 annos, foi sagrado bispo, por s. em. o cardeal Arcoverde, d. Agostinho Francisco Benassi, actual bispo de Nictheroy, que a 24 do mesmo mez e anno, tomou posse da diocese em que até hoje se conserva.

D. Agostinho que era clerigo secular, nascido no Rio de Janeiro a 17 de novembro de 1868, fez os seus primeiros estudos no seminario de S. José, no Rio Comprido, para onde entrou em 1880. Em 1884, concluido o seu curso de humanidades, aperfeiçoou os seus estudos no Collegio de S. Luiz, em Itú. A 23 de maio de 1891 recebeu as ordens de presbytero, conferidas por d. João Esberard. Exerceu o parochiado nas freguezias da Candelaria, Engenho Velho e Petropolis, em 1898.

Era conego da Cathedral quando administrou a diocese de Nictheroy como vigario capitular em 1902. Seis annos depois foi escolhido e nomeado bispo.

Em todo o territorio do Estado do Rio, tem d. Agostinho Benassi deixado o traço de sua passagem pela diocese, taes as obras em beneficio da egreja que este prelado, que é ademais um fluente orador sacro, vem executando, cercado da sympathia e do respeito de seus diocesanos.

S. ex. revdma. conta actualmente 56 annos de edade e é um infatigavel trabalhador, sempre suggerindo ou executando iniciativas proveitosas ao seu povo e á egreja.

LAUS PERENNE

A adoração, hoje, de Jesus na SS. Hostia Consagrada, será, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja de Ipanema e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

O Laus Perenne diurno ou nocturno terminará sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

A adoração nocturna, nas egrejas e capellas, é publica até ás 24 horas; a partir dessa é privativa dos homens.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Provisões — Othelo Guerreiro de Castro e Alice Pestana da Silva; José Gomes Pereira e Adelaide Candida; Americo Trotte e Armelina Gibertone; Manoel Saraiva das Neves e Felicidade Alves Albuquerque; Amyntor Angelo Teixeira e Justa Patrocinia de Oliveira.

Provisões com licença de oratorio particular — Renato Pereira Braga e Carlina Pinto, Oscar da Silva Guimarães e Maria da Conceição Peixoto.

Licenças de oratorio particular — Americo Coelho Costa e Maria Sergio Corrêa, João Baptista de Barros e Jandyra Pinheiro.

Visto em certificado de baptismo — Domingos Olympio Braga Cavalcanti e Noemia Jordão de Brito.

Visto em instrumento — Herculano Gomes e Celia Campos.

Despachos diversos:

Concedeu-se uso de ordens, por 15 dias, ao revdo. padre Antonio Corrêa.

— Passaram-se provisões, nomeando: capellão das Servas do Santissimo Sacramento, o revmo. padre dr. João Carlos Bezerril; capellão da Irmandade do D. Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã, o revmo. padre dr. Emiliano Mary.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, monsenhor Augusto Santos, capellão da Irmandade, rezará, ás 9 horas, missa com canticos e communhão, em louvor de Nossa Senhora da Piedade, mandada officiar pela devoção desta milagrosa Senhora.

GLORIOSO S. JOSE

Amanhã, 18 do mez corrente, a mesa administrativa da Irmandade do Glorioso S. José, festejará o seu orago.

Para esta festa, que teve inicio no dia 1°, com as novenas que se prolongarão até hoje, 10, foi organizado brilhante programma de que consta:

No dia 11, solemnissimo pontifical, obedecendo rigorosamente ao ceremonial catholico romano, officiando o bispo S. Mamede, havendo um assistente ao solio, dois diaconos e dois subdiaconos; dois mestres de ceremonias, sendo um do solio e um da missa, e seis capellães.

Dois sacerdotes subirão á tribuna sagrada: padre Henrique de Magalhães, ao Evangelho, e conego Benedicto Marinho, no "Te Deum", em que será lida a nominata da administração eleita para servir no anno compromissal de 1924 a 1925.

O templo estará lindo e vistosamente ornamentado e no altar-mór, onde pontificará o bispo, será armado um rico docel. A festa que, certo, terá grande affluencia dos fieis devotos de S. José, se revestirá da maxima magnificencia.

De accordo com as disposições testamentarias dos finados irmãos bemfeitores: padre João Procopio da Natividade e Silva, vigario da parochia; Manoel Balthazar Alves Costa e José de Araujo Vieira, proceder-se-á, provavelmente, nesta egreja, no dia 11, por occasião da festa do excelso orago, ao sorteio de esmolas constantes de:

65 de 10$ cada uma, a viuvas pobres e moradoras na parochia; 12 de 4$200 cada uma a irmãs e irmãos pobres e 8 de 10$ cada uma a viuvas pobres que sejam irmãs.

Os candidatos ao sorteio devem, desde já, procurar os impressos na secretaria da Irmandade, sendo necessarios os seguintes documentos: certidão de obito de seus maridos e attestado da policia do districto, provando morada na parochia de S. José.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas: egrejas do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas, do Santissimo Sacramento; egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1|2 e 6 1|2 horas; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capella de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, de Nossa Senhora do Parto; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo; matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

Na egreja de Santo Affonso de Ligorio haverá, hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, acompanhada de canticos.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archiconfraria e finda a reunião os socios, incorporados, se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento, que será encerrada com benção.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, será rezada, hoje, 2° sabbado do mez, missa com canticos e communhão, em louvor de N. Senhora do Rosario.

Officiará o acto o conego dr. Mac-Dowel, vigario parochial.

VARIAS

A devoção de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa faz celebrar, hoje, nessa egreja, missa ás 8 horas, em louvor da padroeira, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do Terço, procissão interna, canto do "Salve Regina" e benção do Santissimo Sacramento.

— Hoje, ás 8 horas, haverá, no Curato do Bangu', missa em louvor de Nossa Senhora da Conceição, com communhão geral das Filhas de Maria, recitação do Terço, officio e benção do Santissimo Sacramento.

— Será celebrada, hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gavea, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, da Associação de Nossa Senhora do Rosario.

REUNIÕES

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Haverá hoje as seguintes reuniões: das Filhas de Maria, matriz da Gloria, ás 15 horas; matriz de Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas.

MEZ MARIANNO

Avultam dia a dia, em quasi todos os templos desta archidiocese, os festejos em louvor da Virgem Immaculada, neste mez de maio que é todo o de sua maior exaltação.

Dentre os templos onde o mez de Maria tem decorrido com mais brilho é justo destacar o de S. João Baptista, cujos festejos mariannos são patrocinados pela L. de S. João Baptista e N. S. do Allivio.

Como nos annos anteriores, presido e organiza os actos do mez marianno a irmã provedora d. Aida Salema.

Estas ladainhas são celebradas todos os dias ás 19 horas, até o dia 31 do corrente, quando será realizada a coroação de N. S. A. devoção de N. Senhora de Lourdes a quem esta festividade está adstricta. A irmã provedora continua expedindo convites a todas as zeladoras, zeladas e demais fieis, solicitando tambem a comparencia da administração da irmandade.

EVANGELISMO

PRIMEIRA EGREJA EVANGELICA BAPTISTA

Amanhã, domingo, a primeira egreja baptista, em seu templo, á rua de Sant'Anna, commemorará o "Dia das Mães, com programma especial, ás 11 horas, sendo orador o rev. dr. F. F. Soren. A' noite, sermão sobre o assumpto relativo ao Evangelho. Haverá canticos especiaes pelo côro, e o acto começará ás 19 1|2 horas.

A's 18 horas realizar-se-á a sessão da União da Mocidade Baptista.

Para todos os actos a entrada é inteiramente franca.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje as seguintes:

No Centro Filhos Prodigos, á rua S. Francisco Filho 359, Villa Isabel;

no Centro Lazaro, á travessa Hermengarda 17, Meyer;

no Amor ao Proximo, á rua Dona Jacintha 26, Bento Ribeiro.

TRABALHADORES DA SEARA DE JESUS

Esta associação, que tem sua séde á rua Dr. Sá Freire 121, S. Christovão, dirigida por um nucleo de esforçados confrades, vem effectuando as suas sessões de estudo e propaganda, ás quartas-feiras, ás 20 horas.

Nessas reuniões estudam-se os principaes livros codificados por Kardec, sendo os pontos explanados por varios cultores da nova revelação.

A entrada é franca.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se, hoje, neste centro, á rua Coronel Pedro Alves n. 145, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do costume, dissertando o confrade Arthur Machado, sendo a entrada franca.

THEOSOPHIA

HELENA BLAVATSKY E A FESTA DO "LOTUS BRANCO"

Completa-se hoje o 33° anniversario da passagem, para a Paz, da grande instructora e fundadora da Sociedade Theosophica, Helena Petrovna Blavatsky.

Relembrando esta data, é-nos grato recordar tambem uma das caracteristicas mais salientes de sua vida, sob um duplo aspecto:

Não houve, entre creaturas humanas, neste seculo, encarnação mais completa do espirito de sacrificio. E — cruel antithese — não houve tambem ninguem, talvez, mais vilipendiado e que tão caro pagasse o privilegio de servir á causa da humanidade.

E affirmo isto, porque não houve ninguem mais calumniado, mais traido do que H. P. Blavatsky.

Os seus amigos e admiradores de hoje eram os seus mais encarniçados detractores de amanhã, levados a isso, muitas vezes, por motivos meramente pessoaes e mesquinhos.

Só convém, porém, lembrar agora estas coisas, como uma realce mais devido á sua memoria de bemfeitora da humanidade, como uma homenagem á sua coragem leonina de apresentar, perante um mundo completamente sceptico e egoista, as perolas da Sabedoria Divina, trazidas do Oriente como uma dadiva dos Genios do Bem, protectores do genero humano.

Possam aquelles que te conhecem render-te todas as homenagens que, mereces, oh! santa!

A gratidão de todos os theosophistas suba, como um incenso divino, ao altar venerado da tua memoria, oh! amada dos mestres!

Amada, porque por elles muito trabalhaste e pela sua obra!

Amada, porque toda a tua vida foi uma epopéa de consagração e devotamento á causa santa da Verdade, que elles encarnam!

Amada, porque tiveste a coragem, o arrojo de quebrar o preconceito secular, no mundo, para trazer-lhe a Luz da Sabedoria — coragem que te valeu, por parte delles, o sereo cognominada — "Coração de Leão".

O coroamento da tua obra, a synthese da sua grandeza acha-se consubstanciada na designação de caracter occulto que te deram, entre si, aquelles que são as primicias da Humanidade Divina, os mestres, que te chamaram — o "Lotus Branco".

Lotus Branco! Supino symbolo da Belleza Eterna! Imagem da sua majestade e da sua grandeza. Flôr santa dos Boddhistava e dos Buddhas da tradição oriental.

Bemdita sejas!

Rio, 8 de maio de 1924.

Aleixo Alves de Souza

RADIO-JORNAL

Os circuitos de resistencias, na recepção de ondas extensas

Schemas de montagens, de duas ou tres lampadas, com "couplage" por meio de resistencias e capacidades.

A figura 1 representa uma montagem de duas lampadas, com "couplage" por meio de resistencias e de capacidades, para a recepção das ondas extensas empregadas pelos grandes postos mundiaes. Trata-se de uma montagem de manobra simples, visto que as duas unicas regulagens a effectuar são as do condensador C, e do "couplage" entre as bobinas L 1 e L 2.

O funccionamento desse circuito é simples: as variações de potencial através a grade e o filamento da primeira lampada, produzidas pelos signaes a receber, são reproduzidas, amplificadas, nas variações de sua corrente de placa. Taes variações de corrente são acompanhadas de fluctuações na queda de tensão através a resistencia de placa R 4; fluctuações essas que se communicam pelo condensador C 2 á grade da segunda lampada, e esta preenche o papel de detecção e de reacção.

Poder-se-á empregar, para isso, valores de 0,0003 "microfarad" e de 2 "meghoms", mas empregar-se-á, utilmente, uma resistencia variavel, podendo attingir a 4 ou 5 "meghoms".

Para a regulagem do apparelho, devem ser experimentadas diversas resistencias, fazendo-se variar, separadamente, as tensões de placa das duas lampadas.

A primeira lampada necessita, com effeito, de um potencial muito mais elevado do que a segunda, sobretudo para compensar a queda de tensão, assás forte, que se produz através a resistencia de placa R 4.

Os valores a dar aos diversos ele-

mentos do circuito são os seguintes:

C 1 = 0,0005 "microfarad" ou 0,001 "microfarad".

L 1 e L 2, bobinas cujas dimensões serão determinadas pelo comprimento das ondas a receber.

Podem ser utilizadas para L 1, seis bobinas differentes, de 300, 500, 750, 1.000, 1.250 e 1.500 voltas; as tres primeiras serão enroladas com fio de dupla camada de algodão, de 45 millimetros de diametro, e as outras, com fio de 30 millimetros. Essas bobinas cobrirão o intervallo de comprimentos de onda de 2.500 a 20.000 metros.

O valor de L 2 será um valor qualquer, capaz de assegurar um "couplage" conveniente com L 1.;

C 1 = 0,002 "microfarad";

R 4 = 70.000 ou 80.000 "ohms";

B1 = 4 ou 6 volts, 60 amperes — hora;

B 2 = 80 a 100 volts, com tomadas variaveis.

Uma das vantagens desse systema de "couplage", por meio de resistencia e capacidade, é que não ha nem bobinas, nem transformadores, e, por conseguinte, não ha campos magneticos de alta frequencia, que possam produzir effeitos de reacção indesejaveis. Pode-se, pois, empregar um grande numero de lampadas de alta frequencia.

— A figura 2 representa, especialmente, uma montagem de 3 lampadas, o potenciometro P poderá ser utilizado, mas não é indispensavel.

O FUTURO DA RADIO-TELEGRAPHIA

Prevê-se que a transmissão será feita por grupos de palavras e não mais por pontos e traços

(Communicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, abril (U. P.) — Projectar todo o texto de uma mensagem de qualquer numero de palavras através de milhares de milhas do oceano, instantaneamente, de um só jacto, será talvez a caracteristica da futura éra da radiotelegraphia.

Quem faz essa prophecia é o sr. Edward C. Nally, membro da Radio Corporation of America. Acredita elle que se venha a descobrir alguma combinação de telegraphia sem fio e de transmissão de imagens pelas ondas hertzianas, graças á qual se possa abandonar o processo hoje usado das mensagens expedidas letra a letra.

"O presente processo de transmissão por letras, palavras, pontos e traços é archaico, declarou Nally, falando para a "United Press". Tendo-se em vista o admiravel progresso realizado pela telegraphia sem fio, não é muito esperar que dentro de tempo apreciavel se engendre um meio de se enviar toda uma mensagem ao mesmo tempo, conste ella de algumas palavras, de milhares de palavras ou de uma pagina inteira de jornal. Neste momento varios são os investigadores que buscam a resolução de tal problema em differentes paizes e já se registraram alguns bons resultados. Não seria isso mais admiravel do que alguns prodigios já realizados — taes como a transmissão da musica ou da palavra falada."

O sr. Nally revelou que os engenheiros da Radio Corporation estão presentemente empenhados no aperfeiçoamento de um telephone sem fio de alta potencia, que tornarão as conversações entre a Europa e a America um facto corriqueiro.

"Technicamente falando, já entramos na éra da telephonia trans-oceanica. Resta apenas aperfeiçoar o apparelho para tornal-a uma possibilidade commercial. E' de acreditar que dentro em pouco se consiga pela primeira vez na historia manter uma conversação seguida entre os Estados Unidos e a Europa. Uma vez concluido o aperfeiçoamento do apparelho de alta potencia, nada mais será preciso do que promover-se aqui a requerida installação.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 35 senadores, á hora regimental o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Constaram do expediente officios: do 1º secretario da Camara remettendo autographos e resoluções e do ministro da Justiça accusando o recebimento da communicação feita pelo Senado da installação do congresso; e, telegrammas: do governador de Alagôas communicando que o Senado reconheceu e proclamou governador e vice-governador para o exercicio constitucional a iniciar-se os srs. Pedro da Costa Rego e Luiz Vieira de Siqueira Torres; do mesmo communicando a installação da segunda sessão ordinaria da 17ª legislatura do Congresso do Estado, perante o qual leu sua mensagem; e, do dr. Leite Indahybe, juiz federal de Alagôas, communicando haver recebido 117 livros eleitoraes que serviram no pleito senatorial de 17 de fevereiro.

NECROLOGIOS

Passando á hora destinada ao expediente, foi dada a palavra ao sr. Miguel de Carvalho que fez o necrologio dos srs. barão de Miracema, Frões da Cruz e Nilo Peçanha, requerendo a inserção de votos de pezar pelo passamento desses fluminenses e o levantamento da sessão, por serem dois delles constituintes.

O sr. Moniz Sodré enalteceu a figura de Nilo Peçanha, em nome da Bahia, sendo approvados os requerimentos do senador fluminense e levantada a sessão.

Em obediencia á decisão do Senado, foi levantada a reunião.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Felippe Schmidt, o mais velho dos presentes, esteve reunida, pela primeira vez, a Commissão de Finanças, a que assistiram os srs. João Lyra, Lauro Muller, Felippe Schmidt, José Euzebio, Manoel Borba, Sampaio Corrêa, Affonso Camargo e Emilio de Andrade.

Com causa justificada deixaram de comparecer os srs. Bueno de Paiva, Alfredo Ellis e Bernardo Monteiro.

Procedida a eleição dos directores do trabalho, foi apurado terem sido reeleitos os srs. Bueno de Paiva e Alfredo Ellis.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Reunida a Commissão de Constituição presentes os srs. Miguel de Carvalho, Bueno Brandão, Bernardino Monteiro e Lopes Gonçalves, foram eleitos para dirigil-os os srs. Bueno Brandão e Ferreira Chaves, sendo designado o dia de quinta-feira para as reuniões da commissão.

COMMISSÃO DE PODERES

Ausente apenas o sr. Modesto Leal esteve reunida a Commissão de Poderes, sendo lido pelo sr. Soares dos Santos o seu parecer sobre o pleito carioca, opinando pelo reconhecimento do sr. Irineu de Mello Machado.

Desse parecer pediu vista o sr. Pereira Lobo, que terá de offerecer o seu voto na proxima segunda-feira, ás 16 horas.

CAMARA

A ULTIMA DEPURAÇÃO DA BAHIA — AS SEIS PRIMEIRAS COMMISSÕES ELEITAS

A sessão teve inicio sob a presidencia do sr. Octavio Mangabeira, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, registrada, na lista de presença, o comparecimento de 77 deputados.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente que constou dos seguintes papeis: renuncia do sr. Thomaz Rodrigues ao mandato de deputado pelo Estado do Ceará; o telegramma do sr. Gabriel Ribeiro communicando renunciar o mandato de deputado por S. Paulo; por haver sido empossado no cargo de secretario da Agricultura desse Estado.

A SESSÃO SUSPENSA

Não havia oradores inscriptos para a hora do expediente; não houve quem quizesse pedir a palavra. Não havia numero para a ordem do dia, que constava só de votações.

Então, o presidente annunciou que suspendia a sessão até ás 14 horas, afim de ver se chegariam deputados em numero sufficiente para que se pudesse votar.

A DEPURAÇÃO DO SR. SEABRA FILHO

A's 14 horas, reaberta a sessão, communicou o presidente a presença de 119 deputados. Assumiu a presidencia o sr. Arnolpho Azevedo, que poz em votação a primeira materia constante da ordem do dia — o parecer propondo não fosse reconhecido valido o diploma conferido, pelo 3º districto da Bahia, ao sr. Seabra Filho e mandando reconhecer, em seu logar, o contestante Virgilio de Lemos.

Feita a chamada, para a votação nominal, manifestaram-se, pelo parecer, 102 deputados e contra, isto é, pelo reconhecimento 9, que foram os srs. Carlos Lyra Filho, Francisco Valladares, Manoel Villeboim, Pedro Costa, Alves Castro, Joviano de Castro, Fabio Barreto, João de Faria e Cardoso de Almeida.

Approvado o parecer, o presidente proclamou eleito e reconhecido o sr. Virgilio de Lemos, que prestou o compromisso regimental, a requerimento do sr. Bechert de Castro. Prestou o compromisso regimental tambem o sr. Simões Filho, da Bahia.

AS COMMISSÕES ELEITAS

Fez-se nova chamada, para a eleição de seis Commissões Permanentes, as de Constituição e Justiça, Diplomacia e Tratados, Instrucção, Obras Publicas, Agricultura e Industria e Marinha e Guerra.

Tomaram parte na votação 116 deputados, tendo as referidas commissões, apuradas as cedulas, ficado organizadas da seguinte maneira:

Instrucção — Valois de Castro, Fabio Barreto, Raul de Faria, Oscar Soares, Faria Souto, Braz do Amaral, Octavio Tavares, João Elyseo e Carvalho Netto.

Diplomacia e Tratados — Alberto Sarmento, Pessoa de Queiroz, Adolpho Konder, Fonseca Hermes, Alberto Maranhão, Olyntho Magalhães, João Mangabeira, José Barreto e Augusto de Lima.

Agricultura e Industria — Plinio Marques, João de Faria, Floro Bartholomeu, Bento de Miranda, Francisco Rocha, Alves de Castro, Natalicio Camboim, Luiz Guaraná e Fidelis Reis.

Obras Publicas — Moreira da Rocha, Corrêa de Britto, Rocha Cavalcante, Honorato Alves, José de Moraes, Pires do Rio, Olegario Pinto, Pedro Borges e Prado Lopes.

Marinha e Guerra — Chermont de Miranda, Luiz Silveira, Francisco Valladares, Nelson de Senna, Alfredo Ruy, Armando Burlamaqui, Joaquim Bandeira, Severiano Marques e Magalhães de Almeida.

Constituição e Justiça — Collares Moreira, Celso Bayma, João Santos, Rego Barros, José Bonifacio, Annibal de Toledo, Horacio de Magalhães, Mello Franco, Manoel Villaboim, José Roberto e Daniel de Mello.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada, depois de proclamados eleitos os membros dessas commissões.

Na sessão de hoje, serão eleitas as restantes commissões, que são as cinco seguintes: Finanças, Redacção, Tomada de Contas, Saude e Poderes.

UMA COMMISSÃO QUE NADA FEZ

Reuniu-se, hontem, a 1ª Commissão de Inquerito a qual depende a resolução do caso Hugo Carneiro-Vicente Saboya.

O relator sr. Plinio Marques declarou não ter ainda base para o seu parecer, tendo sido convocada a commissão para nova reunião, hoje, ás 14 horas.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro João Luiz Alves e o prefeito Alaor Prata, estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

CUMPRIMENTOS

A representação amazonense no Congresso Nacional, encarregada dos trabalhos do respectivo reconhecimento, apresentou hontem ao presidente da Republica os seus cumprimentos e os votos renovados de solidariedade politica. Compareceram incorporados os srs. senador Aristides Rocha e deputados Dorval Porto, Alcides Bahia e Ephygenio Salles.

O chefe do Estado ainda recebeu, hontem, a visita do senador Lacerda Franco, recem-eleito por S. Paulo.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias particulares, os deputados Antonio Carlos e Herculano de Freitas, respectivamente "leaders" da maioria e da bancada paulista.

CONVITES

A directoria da Liga da Defesa Nacional representada pelos drs. Teixeira Soares e Goulart de Andrade, convidou, hontem, o chefe do Estado para a ceremonia da inauguração do seu retrato a realizar-se no proximo dia 28 do corrente, ás 15 horas, no salão nobre do edificio social.

AGRADECIMENTOS

O deputado Lyra Castro agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por occasião do seu anniversario natalicio.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se, hontem, ao chefe do Estado, por motivo de recente promoção, o major José Alberto de Mello Fortuna.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Abrindo os creditos: de 1.000:000$ para atender, no corrente exercicio, ás despesas com a introducção de immigrantes no paiz, e de réis ..... 466:551$377 para os serviços decorrentes das verbas 14, 18 e 27, do art. 46, da lei n. 4.242 do 5 de janeiro de 1921;

Concedendo á Sociedade Anonyma Atlantis (Brasil) Limited, a autorização para funccionar na Republica.

Concedendo ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. Domingos Fleury da Rocha, a gratificação addicional de 5 °|° sobre os seus vencimentos.

A NAVE "ITALIA"

As despedidas do embaixador Giuriati

O presidente da Republica recebeu de bordo na nave "Italia", expedido ao deixar as aguas brasileiras, o seguinte radiogramma:

"Bordo da nave "Italia" — No momento em que a costa brasileira desapparece no horizonte, envio a vossa excellencia, que brilhantemente representa a nação, com justiça, chamada ao futuro, a expressão do meu vivo reconhecimento e do de todos os membros do cruzeiro italiano, na America Latina. Em todos os portos em que tocamos, em todas as cidades que visitamos, a alma brasileira acolheu-nos com inesqueciveis manifestações de sympathia e de affecto. Estes sentimentos que encontram no povo italiano e em mim a mais perfeita correspondencia, são auspicios seguro de uma união mais intima, entre as duas nações e de um melhor futuro reciproco. A real nave exulta toda ao pensamento de haver contribuido para esta obra fecunda da mais estreita approximação. — Régio embaixador **Giuriati**."

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Genelysio Martins e Izidro de Sousa Luz, escrivão e collector da Collectoria das Rendas Federaes em Pirajuhia, Bahia; Antonio Mello, fiscal de club de mercadorias mediante sorteio em Therezina, Piauhy; Alexandre Sartori, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes no municipio de Matipoó, Minas Geraes, e Joaquim dos Santos Pinto Coelho, collector das Rendas Federaes no municipio de Jequery, Minas Geraes.

— Ao inspector geral dos Bancos, o director geral do Thesouro transmittiu o processo em que a Alfandega de Pelotas, Rio Grande do Sul, solicita permissão para indicar o nome do 3º escripturario daquella repartição, Adaupto de Almeida B. Tinoco, para fiscalizar os bancos daquella cidade, e pediu-lhe informações a respeito.

— O director geral do Thesouro Nacional declarou ao delegado fiscal do Thesouro no Amazonas que o ministro mandou fosse aguardado o pronunciamento da Justiça sobre as graves irregularidades praticadas no exercicio das funcções de encarregado do Porto Fiscal de Itacoatiara, das quaes é accusado o 3º escripturario daquella repartição, Osmar Lopes Freire.

— O ministro devolveu ao seu collega da Marinha o processo relativo ao pagamento de 143:400$ á firma F. Siqueira & C. Ltd., pela primeira prestação do fornecimento de nova porta do dique Guanabara, por conta de "Depositos" de 1921, e declarou que o Tribunal de Contas recusou registro á despeza.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha resolveu nomear hontem uma commissão composta dos capitães de mar e guerra medicos drs. Arthur Carlos Naylor e graduado Arthur Pires de Amorim e o capitão de corveta medico dr. Oswaldo Palhares, para sob a presidencia do primeiro, proceder ao estudo da reorganização do pessoal subalterno do Serviço de Saude Naval, tomando por base o seguinte:

A) — O pessoal subalterno de Saude, comprehenderá: Enfermeiros (sub-officiaes), auxiliares de enfermeiros (inferiores), praticantes de enfermeiros, praças;

B) — Accesso gradual e successivo por antiguidade dos quaes habilitarem em exame para promoção;

C) — Fixar a lotação do pessoal nos diversos postos para os navios corpos e estabelecimentos, estabelecendo o effectivo total do pessoal subalterno em geral;

D) — Instrucções geraes e habilitações;

E) — Funcções definidas para os enfermeiros, auxiliares e praticantes;

F) — Modo de recrutamento entre praças.

S. ex. determinou mais que a commissão tome por base já publicados sobre o assumpto e que acompanhe o seu trabalho de um relatorio circumstanciado e devendo terminar pela proposta de um decreto consubstanciado ás medidas alvitradas.

A commissão deverá entrar em collaboração com a Missão Naval Americana e deverá enviar o resultado de seus estudos ao exame do sr. ministro da Marinha, até 31 do corrente.

Tendo sido criado em agosto de 1921, a titulo provisorio, para os foguistas da Marinha, um curso pratico de motores a explosão, com o fim de habilital-os ao serviço, e agora por aviso recente, o curso de auxiliares motoristas entre os que o mesmo aviso estabeleceu para a formação dos auxiliares, especialistas do serviço geral de machinas o sr. ministro da Marinha resolveu que se faça nullo o projecto daquella primeira resolução, ficando portanto, extincto o curso por ella instaurado.

S. ex. determinou mais que as praças nelle matriculadas no corrente anno devem embarcar nos navios promptos da esquadra.

— Desligamento — Do capitão-tenente José Velloso Pederneiras, do serviço deste Estado Maior, no dia 5 do corrente.

— Foi designado o dia 15 do corrente para a abertura do curso de direcção de fogo e baixa-tensão, a bordo dos encouraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo".

— Classificação de aviadores navaes — Dos officiaes abaixo mencionados, approvados no curso de aviador naval, nas provas da categoria B, de accordo com os artigos 62, 64 e 70 do regulamento da Escola de Aviação e aviso n. 2.731, de 21 de julho de 1921: primeiros tenentes Amarilio Vieira Cortez e Armando Pinheiro de Andrade; segundos tenentes, Alvaro de Araujo, Ismar Pfaltzgraff Brasil e Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho.

— Commissões de promoções — De accordo com os artigos 127 e 128 do regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes foram designados os capitães de mar e guerra Oscar Gitahy de Alencastro, Carlos Frederico de Noronha e Joaquim Garcia Barcellos para, com o commandante geral do mesmo corpo, director das Escolas Profissionaes, secretario e assistente do Corpo, constituirem a commissão de promoções das praças do mencionado corpo, a 11 de junho proximo futuro.

— Passagem sem effeito — Do capitão tenente Laurindo Hercilio Dias para o E. "S. Paulo".

— Passagens — Do capitão tenente Laurindo Hercilio Dias e primeiros tenentes Luiz Fernandes Bareta e Oswaldo de Alvarenga Gandio respectivamente, para o Batalhão Naval, E. "S. Paulo" e C. "Barroso".

— Desembarque — Do capitão-tenente Aristides de Frias Coutinho.

— Desligamento — Do capitão-tenente Luiz Furtado de Mendonça.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar, amanuense Baptista.

— Foi nomeado auxiliar de escripta da 4ª região militar, o 2º sargento José Angelo Gonçalves Guimarães.

— Foi retirada do Almanach Militar a nota pedida pelo capitão Quirino Araujo de Oliveira.

— Por ter sido nomeado commandante da 5ª brigada de infantaria, foi desligado de addido ao D. G., o general Marciano de Oliveira e Avila.

— Reunida hontem a Commissão de Promoções do Exercito, foi approvada a seguinte proposta:

No Corpo de Saude (pharmaceuticos):

A coronel, o graduado Luiz Fernandes Ramôa; a tenente-coronel, os majores Manoel Frazão Corrêa, Candido Corrêa e Christovão Fernando; a major, o graduado Gustavo Alberto Camara Castro e os capitães João das Virgens Lins e Antonio Joaquim Damasio.

As vagas de capitão e de 1º tenente resultantes, competem ao capitão graduado Alexandre Meyer e ao 1º tenente graduado Virgilio Lucas.

Graduações — De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

No Corpo de Saude (pharmaceuticos) tenente-coronel Norazim Pereira de Santiago, 1º tenente Basiliano Carlos Cabral e 2º tenente Reynaldo de Sousa Castro.

— Obtiveram permissão para prestar concurso, nos Correios de Bello Horizonte, o 3º sargento Antonio Felix de Mello e o 2º sargento Waldemar Duarte Nunes.

— O 1º tenente Mario Graça que pediu diploma, deve comparecer á Secretaria da Guerra.

— Foi reconsiderado o despacho dado no requerimento de Domingos Francisco de Paula Machado.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Ernesto Heinz Bekomeir, natural da Allemanha, residente no Estado do Amazonas; Jacob Melwau, natural da Russia, residente no Estado de Pernambuco; Etelvina Vivona, natural da Italia, residente no Estado de S. Paulo.

— Foram concedidos 15 dias de licença ao inspector sanitario da Saude Publica, Daniel Jorge Brandão.

— Ao presidente do Tribunal de Contas solicitou-se pela verba 9 da lei do orçamento do corrente anno, seja paga no Thesouro Nacional a cada um dos deputados federaes, constantes de uma relação enviada áquelle Tribunal, a importancia a 1:000$000, no total de 176:000$, a titulo de ajuda de custo que lhes compete na 1ª sessão da 12ª legislatura do Congresso Nacional.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— Por portaria do chefe de policia, foi advertido o delegado do 5º districto, bacharel José Ferreira Cardoso.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Nicanor, Mariano, Alves, Lyra, Macedo e Noronha.

Uniforme, 3º.

— Foram promovidos: a 1ª classe, o guarda de 2ª classe 390, Ariosto José Ferreira; a 2ª, o de 3ª 868, Pedro Abramo, e, a 3ª, o de reserva, Osorio Gonçalves dos Santos.

— O chefe de policia deferiu o requerimento do guarda de 1ª classe 183, e indeferiu o do de 2ª 442.

— Por ter fallecido, foi excluido o guarda de 1ª classe 13.

— Foram louvados os guardas que deram serviço na egreja do S. Gonçalo Garcia e de S. Jorge.

— O inspector annullou os correctivos impostos aos guardas de 2ª classe 702 e 713.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por oito dias, o guarda de 3ª classe 911, e, por quatro dias, os de 1ª 236, de 2ª 505, 449 e 536; de 3ª 873, 1.104, 1.166; 968 e 987, e, de reserva 1.389 e 1.262.

— Foram transferidos: da 12ª secção para a Central, os guardas de 1ª classe 329, de 2ª 398, de 3ª 997 e 1.032, que se encontram suspensos até segunda ordem; da 12ª para a 7ª secção, o de 2ª 702; da 13ª para a 14ª, o de 3ª 1.033; da 14ª para a 6ª, o do 2ª 713; da 6ª para vehiculos, o de 3ª 1.214; da 4ª secção para a 12ª, o de 3ª 1.156; da 3ª para a 6ª, o de 3ª 1.031; da 6ª para a 30ª, o de reserva 1.272, e da 30ª para a 6ª, o dito 1.294.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de hontem, o guarda de 3ª classe 1.139, e a gratificação, o de reserva 1.296.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 1ª classe 436, 33 e 491; de 2ª 713; de 3ª 744, 831, 1.124, 1.156 e 1.074, e de reserva 1.242.

—Devem comparecer á secretaria, ás 11 horas: para registrar licença, o guarda 1.167; para depôr, os guardas 29, 245, 188, 494, 496 e 1.068 e o ajudante Paiva; e, á presença do chefe de contabilidade, os guardas 1.330 e 916.

— Entraram no goso de férias os guardas de 2ª classe 656 e 313.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª classe 709 e 811 e de 3ª 857, 987, 1.163 e 1.237; hoje, os de 2ª 803 e de reserva 1.323 e 1.333, e por dois dias, o de 3ª 1.090.

— Passou a ser considerado doente, em residencia, o guarda de 1ª classe 33.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Domingos, official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Saint-Clair; medico de dia, 2º tenente Calaza; medico de promptidão, 2º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, 1º tenente Mallet; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Cavalcanti; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Castro Lima; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Raymundo; guardas: da Casa da Moeda, 2º tenente Paiva; do Thesouro, 2º tenente Oliveira; promptidão: no Quartel-General, 1º tenente Djalma; no regimento de cavallaria, 2º tenente Sepulveda; no 4º batalhão, 1º tenente Pessoa; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, 2º tenente Piquet; no 4º, capitão Velloso; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares 2º tenente Mauricio.

Uniforme, 4 (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro designou o engenheiro C. Barbosa de Oliveira, director interino da Escola "Wenceslau Braz", para fiscalizar as novas construcções de officinas do mesmo estabelecimento.

— Tendo um grupo de criadores no municipio de Rezende, do Estado do Rio, requerido o aproveitamento dos terrenos e installação do Campo de Sementes existente naquella localidade para uma estação de monta, o ministro mandou declarar aos interessados que, por falta de recursos adequados no orçamento vigente, não póde ser attendido tal pedido.

— O director da Escola de Minas de Ouro Preto communicou ao ministro terem o lente e o professor da mesma Escola dr. Bernardino Augusto de Lima e dr. Luiz Caetano Ferraz reassumido o exercicio dos respectivos cargos, dos quaes estavam afastados por licença.

— O ministro approvou o acto do director do Museu Nacional designando a secretaria desse instituto, d. Bertha Lutz, para auxiliar os trabalhos da secção de botanica do Museu.

— Foi designado o inspector auxiliar da Remodelação do Ensino Profissional Technico, engenheiro Lycerio Screiner, para substituir, durante a sua ausencia, o engenheiro desse serviço, engenheiro João Luderitz.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou hontem o director dos Correios a preencher as vagas de carteiros e serventes, existentes nas administrações de Santa Catharina e Alagôas, respectivamente, bem como a mandar abrir concurso para auxiliar, na administração do Paraná.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro participou que somente a si e ao inspector do Porto cabem solicitar a designação de funccionarios daquelle instituto para assistir ás tomadas de contas da Companhia "Port of Pará".

Na Prefeitura

De accôrdo com a lei de 1º de maio, o prefeito concedeu titulo de effectividade ao servente da Directoria de Instrucção Antonio Francisco Lopes.

—O director de Fazenda transferiu provisoriamente: da Sub-Directoria de Rendas para a de Tomada de Contas, o praticante Ernesto Nascimento, e da Sub-Directoria de Rendas para a de Contabilidade, o 2º escripturario Clementino Velasco.

—Foi licenciada por um anno a professora cathedratica d. Palmyra Sobral Fernandes.

—Hontem as agencias arrecadaram a quantia de 9:734$971.

—Aos agentes dirigiu o secretario do prefeito a seguinte circular:

"O sr. prefeito manda pedir a vossa attenção para o facto irregular, sujeito á penalidade prevista no decreto 349, de 13 de outubro de 1911, de pessoas que se entregam ao exercicio da pesca de caniço, á mão, nas avenidas e cáes á beira-mar, sem para isso se acharem devidamente licenciadas, como determina o artigo 2º da citada lei."

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: a adjunta Violeta Ribeiro, para a 9ª escola mixta do 2º districto; as substitutas: Maria José Lyra de Carvalho Santos, para a 1ª mixta do 10º; Eurydice Bastos de Andrade, para a 10ª mixta do 6º; Dagmar Maria Catão, para a 5ª mixta do 1º; Adelia Stamile, para a 3ª feminina do 3º, e Prescilla Rello de Araujo, para a 5ª mixta do 3º.

Dispensando a substituta de adjunta Marina Marques Lisbôa.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Olavo Freire.

— A senhora d. Cecilia Freitas, esposa do sr. Raul Lopes de Freitas, do commercio desta capital.

— O sr. Manoel Costa Junior, segundo thesoureiro do Lapa F. Club.

— A menina Olga de Campos Braga, filha do capitão sr. Paulo de Campos Braga e d. Izaura Reis Braga.

— O sr. Alcindo Gonçalves, do commercio desta capital.

— Passa hoje o dia do anniversario natalicio do menino João, filho do mestre da Armada Emygdio Lins Fialho e de d. Elyseer de Hora Fialho.

— Faz annos hoje o sr. Raphael Sant'Anna, auxiliar da revisão deste jornal.

— Fez annos hontem o menino Oswaldo, filho do tenente José Marques Polonio, official ás ordens do sr. ministro da Justiça.

DATAS INTIMAS

O chefe da firma Rocha Couto & C., desta capital, sr. Sebastião de Oliveira, por motivo, de seu anniversario natalicio, recebeu de seus amigos e admiradores, innumeros cumprimentos e felicitações.

NUPCIAS

Realizou-se, o casamento do sr. Ernani Fraga, 2.º escripturario da Estatistica Commercial, com a senhorita Eduardina Mayrink Sant'Anna de Azevedo, filha de Alfredo Mayrynk de Azevedo, já fallecido, e sua senhora d. Aurelia de Azevedo.

O acto civil foi effectuado pelo juiz da 5.ª Pretoria Civel, na residencia da noiva, á rua S. Francisco Xavier n. 280, ás 14 horas, servindo de testemunhas os tios da noiva, sr. Alfredo Mayrink Veiga, do alto commercio desta praça e sua consorte e por parte do noivo o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, sr. coronel Joaquim Fernandes da Silva.

O acto religioso foi celebrado pelo conego dr. Mac Dowell, na egreja matriz do Engenho Velho, ás 15 horas, servindo de padrinhos da noiva os avós da mesma, commendador Eduardo Augusto Mayrink de Abreu, capitalista, e sua senhora.

Paranympharam esse acto, por parte do noivo, o fiscal de imposto do Ministerio da Fazenda, sr. Carlos Boselli da Rocha Freire, e sua esposa, cunhado e irmã do noivo.

A estes actos, realizados na maior intimidade, assistiram parentes e amigos dos nubentes, que foram muito felicitados.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Yolanda Gomes, filha do constructor civil, sr. José F. Gomes, com o sr. Henrique Almeida do nosso commercio.

O acto civil será effectuado na residencia dos paes da noiva, á rua José Verissimo, 20, Meyer, e o religioso, no Santuario do Coração de Maria, na rua Cardoso, ás 16 1|2 horas.

Servirão de padrinhos, em ambos os actos, o sr. Arthur de Queiroz e senhora, por parte do noivo, e da noiva, sua irmã, senhorita Leonor Gomes e o sr. José F. Gomes e seus paes.

— Realizou-se na Apparecida, Estado de São Paulo, o casamento do engenheiro da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, sr. Augusto Thompson Nunan, com a senhorita Irany do Amaral. Serviram como testemunhas do noivo, no civil, o sr. commandante José Paulo Soares e d. Maria Eugenia Machado de Mello Soares e, da noiva, capitão José Teixeira Bastos e d. Candida Teixeira Bastos, e no religioso, do noivo, o dr. Arlindo Luz e d. Antonietta Luz e da noiva o dr. Luiz Napoleão do Amaral e senhorita Lucy de Salles Abreu.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Amynthas Aguiar e de sua esposa, d. Alair Palm Aguiar, está em festa, por motivo do nascimento de uma menina, que tomou o nome de Eleonôra Maria.

HOMENAGENS

A commissão central da Cruz Vermelha Hespanhola, para festejar a data natalicia do rei Affonso XIII, realiza no dia 17 do corrente, uma sessão solemne em homenagem aquelle soberano.

Essa solemnidade será realizada na Camara Hespanhola de Commercio e Industria, á rua da Constituição, 28, terminando a festa com uma sarão-dansante.

— Na matriz da Gloria, amanhã depois da missa das 10 horas, será levada a effeito uma manifestação a monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, promovida por todas as instituições e associações catholicas da parochia, assim como por grande numero de parochianos, afim de solemnizar a recente nomeação do homenageado á protonotario apostolico, feita ha poucos dias por s. s. o papa.

Os escoteiros da Gloria, de que monsenhor Gonzaga do Carmo é presidente honorario formarão por essa occasião com o maximo do effectivo sob o commando do director de divisão, sr. David M. de Barros, assim como a banda de musica dos mesmos, sob a direcção do maestro Abdon Lyra, estando designado para saudar monsenhor Gonzaga do Carmo, em nome de seus irmãos, o escoteiro José Domingos Pereira.

— ENGENHEIRO EDG. WERNECK — O pessoal da Central do Brasil, notadamente da 4.ª divisão fez hontem, uma manifestação de apreço ao engenheiro Edgard Werneck, por occasião do seu embarque para o Sul de Minas, onde vae dirigir uma das divisões da E. F. Rêde Sul-Mineira. Além de varios chefes de serviço, compareceram numerosas commissões de funccionarios, que deste modo retribuiram a consideração que lhes soube impôr o engenheiro Werneck, quando dirigindo a 1.ª Sub-Chefia de Tracção da Central do Brasil.

CHA'S DANSANTES

Será inaugurada hoje, ás 17 horas, a temporada elegante do Palace Hotel, com um chá-dansante a nossa alta sociedade. Durante a reunião, tocarão orchestras "jazz bands".

— Nos salões do Copacabana Palace, realiza-se amanhã, um chá-dansante que começará ás 17 horas.

BANQUETES

No Hotel Gloria, realizou-se, hontem, o almoço quinzenal do Rotary Club, desta capital, com a presença do ministro dr. Miguel Calmon e representantes do commercio, industria e profissões liberaes.

Após o almoço foi empossada a nova directoria, composta dos senhores: Dr. Francisco de Oliveira Passos, presidente; dr. Octavio da Rocha Miranda, 1.º vice-presidente; dr. Edmundo de Miranda Jordão, 2.º vice-presidente; Roberto Shalders, 1.º secretario; Reginaldo Gorgham, 2.º secretario.

Por fim falou o dr. Miguel Calmon, exprimindo a sua satisfação em tomar parte naquella reunião, e da sua parte tudo promettendo fazer para que o Rotary Club realize os fins a que se propõe, e, desde logo, para demonstrar a sua bôa vontade, declarou que, aproveitando a viagem do sr. Shalders, 1.º secretario do Rotary Club, aos Estados Unidos, Canadá e paizes da Europa, ia lhe dar uma carta de representação do Ministerio da Agricultura, afim de facilitar a sua missão commercial e de propaganda do Brasil.

Usaram ainda da palavra o presidente da directoria que terminou o mandato, dr. Fernando de Magalhães que deu pósse a nova administração; o dr. Oliveira Passos que depois de saudar o ministro da Agricultura, agradeceu a sua escolha para presidir os destinos do club; traçou em breves palavras o programma que propunham-se a realizar, sallentando entre os pontos principaes o empenho que fazia o club para que a assembléa da Convenção do Rotary Internacional de 1925 se realizasse nesta capital, e á construcção do Palacio do Commercio e Industria para a exposição permanente de productos commerciaes e industriaes.

— O sr. Benitez, ministro plenipotenciario da Hespanha, no Brasil, offerece no dia 17 do corrente, anniversario de s. m. o rei de Hespanha, um almoço no salão de luxo do Palace Hotel.

— O sr. L. H. E. Stenson, offerece no dia 20 do corrente um almoço no Palace Hotel, ás pessoas de sua amizade.

— A Camara de Commercio Norte-Americana, offerece um almoço no Palace Hotel, hoje, ao dr. Cockrane de Alencar, embaixador do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte.

— Realizou-se, hontem, no Jockey Club, o banquete que amigos e admiradores do dr. Sá Filho, deputado federal pela Bahia, promoveram, por motivo da sua eleição.

O dr. José de Serpa falou, offerecendo o banquete; o dr. Jayme Severiano Ribeiro levantou um brinde de honra ao ministro da Viação, e o dr. Sá Filho, por fim, falou para agradecer a homenagem que lhe era prestada.

— No salão de banquetes do Palace-Hotel realizou-se, hontem, o almoço offerecido pela bancada paulista ao novo senador federal por S. Paulo, dr. Lacerda Franco.

Ao champagne, o dr. Herculano de Freitas, brindando ao dr. Lacerda Franco, saudou, no homenageado, o homem privado, o banqueiro, o industrial, o abolicionista, o republicano da propaganda e o chefe influente desde a proclamação da Republica.

O "leader do S. Paulo, na Camara dos Deputados, historiou a vida operosa do politico paulista, como organizador de importantes instituições, como o Conservatorio de Musica, a Escola de Commercio Alvares Penteado, a Empresa Telephonica, etc.

O senador Lacerda Franco falou, agradecendo a homenagem que lhe era prestada.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para Fortaleza, parte amanhã, a bordo do "Manáos", o major Lessa Bastos, professor do Collegio Militar do Ceará.

FESTAS

Amanhã, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, será effectuada uma festa dansante, organizada pela escola de musica da mesma sociedade.

Nesse vesperal terá continuação o leilão de prendas iniciado na festa anterior em homenagem aos aviadores portuguezes Brito Paes-Sarmento Beires a cujo producto se destina a auxiliar o "raid" Lisboa-Macau, emprehendido por aquelles "azes".

As danças, serão iniciadas ás 14 horas, acompanhadas pelo "jazz-band" do club.

ENFERMOS

Está em franca convalescença, o dr. Aristides Caire, clinico e ex-deputado federal.

Esteve enfermo, mas já se acha em franca convalescença, o sr. José Antonio Coxito Granado, chefe da firma Granado & Comp. E' seu medico assistente o dr. Cardoso Fonte.

O sr. José Granado pretendia partir para a Europa, com sua familia, no fim do corrente mez, mas não o fará por emquanto, a conselho de seu medico.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos do delegado do 20.º districto dr. Gilberto da Silva Porto e do commissario sr. Alfredo Silva, fazem celebrar no dia 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Pedro, no Encantado, missa em acção de graças, pelo restabelecimento daquellas autoridades.

— Será rezada hoje, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, missa em acção de graças, pelo restabelecimento do capitão de fragata sr. Americo dos Reis, segundo commandante do encouraçado "S. Paulo".

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje.

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 1|2 horas, no altar-mór em suffragio da alma de Luiz Eduardo da Silva Araujo;

na mesma egreja, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Araurabal Sarasua;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Clemencia Barbosa de Araujo;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, no altar-mór, por alma de Bernardo Augusto Frazão;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do capitão Raul Mendes de Paiva;

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Julia Bevilacqua Quimfe;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Albertina Campos de Souza Magalhães;

no altar de S. Miguel, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria da Piedade Carelli;

no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Marphiza Canabarro de Carvalho;

Na egreja de Santa Ephigenia, ás 9 horas, por alma de Hermano José da Silva;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 10 horas, por alma de Augusto Torres;

Na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Berenice Villaboim;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Ambrozina de Magalhães Bogado;

Na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Thereza Fernandes Vieira;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de d. Idalina Carolina da Rocha Lopes;

Na egreja de N. Senhora da Conceição, ás 10 horas, por alma de d. Emilia Côrtes Teixeira Leite;

Na egreja do Convento de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de d. Maria José Donovau Perdigão;

Na matriz de Lourdes, ás 9 horas, por alma de Jayme Alves Ramos;

Na egreja do Divino, Estacio, ás 9 1|2 horas, por alma do capitão-tenente Aristoteles Gomes Graça;

Na matriz da Luz, ás 9 horas, por alma de d. Ottilia Lima;

Na matriz do S.S. Sacramento, ás 9 horas, por alma de Joaquim Monteiro da Cunha;

Na egreja do Carmo, ás 9 horas, por alma de Luiz Martins de Lima;

Na matriz de Sant'Anna, ás 7 horas, por alma de Silvestre Pinto Teixeira;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma de d. Guilhermina Rios Vidal;

Na egreja do Divino Espirito Santo, Maracanã, ás 9 1|2 horas, por alma de Jardel Paulo da Silva;

Na egreja do Divino Salvador, Piedade, ás 9 horas, por alma de Antonio Rodrigues;

Na egreja do Sanatorio em Cascadura, por alma de Ernesto Benter da Costa.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

Viuva, filhos, genros, noras, netos e bisneta de LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO, eternamente gratos a quantos carinhosamente os assistiram e confortaram durante a enfermidade do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e bisavô e a quantos lhes prestaram a derradeira homenagem, acompanhando os seus restos mortaes, os convidam, bem como aos demais parentes e bondosos amigos, a assistir á missa, que, pelo repouso eterno da sua grande alma, mandam rezar hoje (sabbado), ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando, por mais essa prova de amizade, todo seu reconhecimento.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

Silva Araujo & C., cultuando a memoria do seu fundador, criador da Pharmacia Silva Araujo, convidam os seus amigos a assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar hoje (sabbado), ás 10 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da egreja da Candelaria e agradecem, desde já, aos que, com a sua presença, os queiram acompanhar nesta homenagem piedosa ao inolvidavel morto.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

Os empregados da Casa Silva Araujo convidam os parentes e amigos do seu preclaro fundador e ex-chefe, Sr. LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO, a assistir á missa que, em commemoração á sua vida exemplar e pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar hoje (sabbado), ás 10 1|2 horas, no altar de S. Manoel, da egreja da Candelaria, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Marphiza Canabarro de Carvalho

Edmundo Canabarro de Carvalho, senhora e filhas; Noemia Canabarro de Carvalho, Irêne Canabarro de Carvalho, Francisca de Carvalho Vianna, Candida Canabarro Reichardt e filhos, Domingos José de Carvalho e senhora e Maria Luiza Palmeiro agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARPHIZA CANABARRO DE CARVALHO, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar, hoje, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Preparação Militar

O 18º anniversario do Tiro 7 — Programma e instrucções para o torneio commemorativo

Conforme temos noticiado, o Tiro de Guerra 7 fará realizar no dia 13 do corrente, nos stands de S. Christovão, um grande concurso de tiro, solemnisando assim o seu 18º anniversario, que passa naquella data.

A exemplo de todos os annos, o Tiro 7 fará disputar, entre outras provas, o seu tradicional campeonato de fuzil, não realisando o de revólver por causa já conhecida. Entretanto, para que possa reunir tambem nos seus stands os atiradores de revólver, foi organizada uma prova dessa arma, em condições identicas áquellas em que era disputada a referida prova.

Outro contratempo sobreveiu — o extravio do cunho primitivo da medalha do campeão de fuzil. Esse embaraço, entretanto, foi vencido, pois a directoria do Tiro 7 não deixará de conferir a medalha de ouro ao campeão de fuzil, embora de cunho menor.

Estamos certos de que, pelos motivos apontados, o campeonato do fuzil do Tiro 7 não perderá o brilho que sempre teve, dada ainda a sua tradição.

Os concorrentes disputam o titulo e não o premio, se bem que é sempre mais agradavel um premio de valor mais alto.

Damos a seguir o programma do torneio:

1ª prova — "Dr. Paulo de Frontin" — 300 metros — Alvo 12 Z. C. — 10 tiros: 5 de joelho e 5 deitado — Arma livre — Qualquer classe do atirador dos tiros de guerra e corporações militares — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção 5$000.

2ª prova — "Conde Pereira Carneiro" — 300 metros — Alvo 12 Z. C. — 5 tiros de joelho — Arma livre — Qualquer classe do atirador dos tiros de guerra e corporações militares — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção 5$000.

3ª prova — "Campeonato de Fuzil do Tiro de Guerra N. 7" — 200 metros — Alvo 12 Z. C. — 20 tiros deitado — Arma livre — Qualquer classe de atirador dos tiros de guerra — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção 10$000.

4ª prova — "Affonso Vizeu" — 150 metros — Alvo 12 Z. C. — 5 tiros em posição regulamentar facultativa — 2ª classe de atirador dos tiros de guerra e corporações militares — Premios aos tres primeiros classificados — Tres appellações — Inscripção 3$000.

5ª prova — "Desembargador Edmundo A. Rego" — 200 metros — Alvo 12 Z. C. — 10 tiros rapidos, em posição regulamentar facultativa, tempo maximo de 60 segundos — Qualquer classe de atirador dos tiros de guerra e corporações militares — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção 5$000.

6ª prova — "Dr. Coelho Netto" — 150 metros — Alvo 12 Z. C. — 5 tiros em posição regulamentar facultativa — 1ª e 2ª classes de atirador do Tiro 7 — Inscripção 3$000.

7ª prova — "Capitão Ovidio Gulhen" — 150 metros — Alvo 24 Z. C. — 7 tiros deitado, sendo os tres primeiros arma livre e os quatro restantes arma apoiada — Qualquer classe de atirador dos tiros de guerra e corporações militares — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção 5$000.

8ª prova — "Dr. Arthur da Silva Bernardes" (Homenagem) — 50 metros — Alvo internacional — Revólver ou pistola — 30 tiros em pé a braços livres — Qualquer classe de atirador dos tiros de guerra — Premios aos tres primeiros classificados — Inscripção 10$000.

9ª prova — "Mme. Carolina Fontes Vianna" — 25 metros — Alvo internacional — 10 tiros em pé, arma livre — Armas de salão — Para senhoras e senhoritas — Premios ás tres primeiras classificadas — Inscripção gratuita.

INSTRUCÇÕES

As inscripções serão encerradas ás 11 horas em ponto, no dia do concurso, estando desde já abertas na thesouraria do Tiro.

As provas serão iniciadas ás 8 horas em ponto.

O atirador só poderá concorrer com o fuzil regulamentar, modelo brasileiro 1895 e 1908, com excepção das 8ª e 9ª provas.

Nas provas de senhoras e senhoritas, as concorrentes levarão armas e munição.

Em todas as provas será permittido um tiro de ensaio, excepto a de tiro rapido. Na 3ª prova, por excepção, são permittidos 2 tiros de ensaio.

Depois de encerradas as inscripções, e meia hora após ter atirado o ultimo candidato presente, em qualquer prova, esta será encerrada, não havendo direito a reclamação de qualquer concorrente, que por qualquer motivo não tenha tomado parte.

Os atiradores de 2ª classe justificarão a respectiva classe com as cadernetas de tiro ou attestado firmado pelo instructor dos tiros de guerra ou commandante das unidades, no acto de sua inscripção.

Ao ser iniciada cada uma das provas, haverá sorteio entre os presentes.

Os premios constarão de objectos de arte para as provas 1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª e de medalhas de ouro, prata e bronze para a 3ª prova e "Estrella de Ferro" para o 1º collocado da 3ª prova, que será o seu detentor até 1925.

Qualquer duvida que houver durante o concurso, será resolvida pelo jury.

O JURY

O julgamento final das provas será feito por uma commissão composta dos srs. dr. Heitor Cunha, 1º tenente Americo Carneiro de Campos, Henrique Bento de Faria e tenente Alonso Guimarães, sob a presidencia do primeiro.

FISCALIZAÇÃO

Pelo conselho deliberativo do Tiro 7 foram designados os atiradores abaixo para o registro e fiscalização dos boletins de tiro:

1ª prova, Renato Pinto Ewerton e Eugenio Desimone; 2ª prova, Hermenegildo Martins e Francisco Telles de Menezes; 3ª prova, José Santos Nunes e Ernani Peixoto; 4ª prova, Ary Gentil Guimarães e Oswaldo Portella Soares; 5ª prova, Mario Dias Peixoto e Alvaro Alves Queiroz; 6ª prova, Hugo Varella Amoroso e Emmanuel Corrêa Trindade; 7ª prova, Arthur do Nascimento e Candido Aguiar Curvello; 8ª prova, Antonio Pereira e Antonio Monteiro; 9ª prova, Oscar Rodrigues Coral e José Chavani Gomes.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 41 passagens, na importancia total de 1:293$000.

— Vão ser designados: para itinerante, o agente José Noronha Miragaia; para agente da estação Maritima, o agente Agricio Bethlém; para a estação de Entre Rios, o agente Aureo dos Santos.

— Deverá seguir para a Belgica, em commissão do governo para adquirir trilhos para a Central do Brasil, o engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, da 1ª residencia.

— Inaugura-se hoje, o novo systema de abastecimento de oleo combustivel, no Deposito de S. Diogo. O serviço de abastecimento será feito por canalização, sendo o oleo fornecido pela estação Maritima, dos grandes tanques ali existentes.

— Despachos do sub-director da 2ª divisão:

Antão Ribeiro Menna Barreto — Indeferido. Eurico Medeiros — Apresente certidão de edade. Carlos Niemeyer — Apresente attestados de visão e audição. José Justiniano da Silva Pinto — Requeira á directoria, querendo.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "João Alfredo", completamente remodelado, sairá no dia 30 do corrente para os portos do norte, até Manáos.

— O vapor "Amazonas" sairá no dia 17 do corrente para os portos do norte, até Mossoró, onde vae receber um importante carregamento de sal.

Conferencias de propaganda sanitaria

O dr. Henrique Autran, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria, effectuou hontem, ás 19 horas, na Fabrica Cruzeiro, mais uma conferencia sanitaria, da série que vem sendo realizada pelos medicos desse serviço.

O dr. Amarilio de Vasconcellos, inspector sanitario da Inspectoria da Tuberculose, destacado no Serviço de Propaganda, falou sobre o thema: "Como evitar a tuberculose?", illustrando o assumpto com projecções luminosas.

Instituto de Engenharia Militar

Este Instituto transferiu a sua séde para o Pavilhão Argentino, na Avenida das Nações.

A concorrencia ao Zoologico

Attendendo a que augmenta cada vez mais, a concorrencia ao Jardim Zoologico, mormente depois da chegada das grandes Sucurys, de Matto Grosso e do nascimento do filhote do Jaguar negro, a administração da Light deliberou fazer trafegar aos domingos e feriados desde 10 horas da manhã, os bondes da linha "Jardim Zoologico", partindo da rua Uruguayana, canto do largo da Carioca.

No Jardim Zoologico funccionará das 13 ás 16 1|2 horas, a porta do canto da rua José do Patrocinio, passagem dos bonds "Uruguay-Engenho Novo".

Reapparecerá neste domingo, a chimpanzé Sophia, quasi completamente restabelecida, mas ainda em resguardo.

Imposto sobre lucros commerciaes

A proposito do seu parecer apresentado ao Instituto dos Advogados sobre a questão do imposto sobre lucros commerciaes, recebeu o dr. Miranda Jordão a seguinte carta da Associação Commercial de S. Paulo:

"Illmo. sr. dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rio de Janeiro.

Temos o prazer de accusar o recebimento de sua carta de 25 de abril p. findo, acompanhada do brilhante parecer em separado que teve a gentileza de nos enviar, em resposta á consulta que lhe fizemos a respeito da legalidade da cobrança do imposto sobre lucros.

Esse bem elaborado trabalho foi lido com especial attenção pelos membros da directoria da Associação Commercial de S. Paulo, que o registrou como um dos mais valiosos documentos apresentados em favor da these que tem sustentado contra o ponto de vista em que se mantem o governo federal.

Cumpre-nos, pois, testemunhar-lhe as expressões de nosso vivo reconhecimento pelo brilho e clareza com que fundamentou as suas razões, attendendo ao nosso appello.

Servimo-nos do ensejo para apresentar-lhe os protestos da nossa elevada estima e apreço. — (a) Arthur Alves Martins, director-secretario."

CHRONIQUETA PARISIENSE — Petizes

Desde que o frio se annuncia os capotes e agasalhos de nossos pequenos, principiam a preoccupar-nos.

Precisamos tratar delles, pois as tardes vão se fazendo frescas e á volta do collegio ou do cinema um sweater ou a quentura de um "manteau" tornam-se francamente muito agradaveis. A fantasia domina nesse terreno e só temos que nos felicitar, pois podemos, dest'arte, dar azas á nossa imaginação e enfeitar como entendermos os nossos petizes. Nem todas as vezes, porém, são felizes as inspirações da propria imaginação e a suggestão de um bom figurino salva-nos, não raro, de muita aborrecida perplexidade. As cinco "suggestões" de hoje são encantadoras, não lhe parece, pequena mamãe, embaraçada na escolha difficil de um agasalho para a garota exigente que á sua faceirice quer bonita entre todas?...

Que edade tem a sua menina? Sete annos, oito, nove? Já fez dez. Para qualquer dessas edades os modelos 2, 4 e 5 assentarão perfeitamente.

O modelo 2 é de crepellaine beige guarnecida de bordado suisso em vermelho e azul, na gola, punhos, cinto e frente da saia. No cinto são praticados dois pequeninos bolsos de drap vermelho.

O modelo 4, de um feitio mais "habillé", faz-se em velludo azul-marinho, guarnecido com viézes de setim cinzento e dois grandes botões cinzentos fecham-no de um lado da frente.

A gola e os punhos são de "agnella chiné" em dois tons de cinza.

De tchinella fundo grisalho o modelo 5, quadrilhado de vermelho e marron, abotoando do lado, tem como complemento a écharpe — as écharpes são a coqueluche do momento — de tchinella lisa, o que lhe dá um ar do mais elegante modernismo.

Para uma garota de menos edade os dois modelosinhos 1 e 3 ficarão a calhar.

O primeiro, elegantissimo por causa das polainas que lhe restringe a curteza, é de velludo preto; enfeitado com viézes superpostos do proprio velludo na gola, nas mangas e na barra da saiasinha. Botões de metal fôsco rematam artisticamente este gracioso conjunto.

Agnella branco, disposto em tiras separadas por viezes de setim preto, azul, verde ou marron tal é o modelo 3.

Não ha mamãe cuja exigencia não se satisfaça com qualquer destas cinco criações genuinamente parisienses.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 10 DE MAIO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de maio.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	88.25	82.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.62	97.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.70	31.67
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	142.50	142.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	141.50	141.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	70.60	66.93
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	72.12	68.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	223.00	211.00
N. York s/Madrid, t. tel, por 100 P.	$	13.82.00	13.87.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.36.87	4.36.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	6.08.25	6.44.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.45.50	4.49.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.82.00	17.81.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.40.00	37.30.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87 ¼	87 ⅜
Novo Funding, 1914		76 ¾	77
Conversão, 1910, 4 %		46	45 ⅛
Do 1908, 5 %		65	65
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 ½	66 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		64 ½	64 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70 ¾	70 ⅜
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28	28
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ⅝	58
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		164	168 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ⅜	28
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com Pref.		9 ⅜	9 ⅜
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & S. American Bank		8 ⅝	8 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.		89 ½	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		100 ⅝	100 ⅝
Consols, 2 ½ %		57 ⅝	57 ½
Rente Française, 4 %		57.15	58.05
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		53.60	54.20
Rente Française, 1918 (Integralizado)		56.55	57.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		68.90	69.75

LONDRES, 9 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.68	11.68
S/Genova, á vista, por £ L.	98.25	97.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.70	31.70
S/Berna, á vista, por £ F.	24.57	24.60
S/Paris, á vista, por £ F.	73.70	70.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	89.75	86.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 43/64	1 43/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.35.87	4.36.87

BERNA, 9 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	280.00	271.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.60	24.63

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 18 a 26 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	12.83	12.61
Para setembro	12.17	11.95
Para dezembro	11.80	11.57
Para março	11.50	11.24
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 10 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.84	12.64
Para setembro	12.05	11.95
Para dezembro	11.75	11.57
Para março	11.44	11.24

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 25 a 28 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.90	12.64
Para setembro	12.20	11.95
Para dezembro	11.82	11.57
Para março	11.52	11.24

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ½	15 ½
N. 7	15	15
De Santos:		
N. 4	18 ⅝	18 ⅝
N. 7	17	17

HAVRE, 9 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 6 ¼ a 8 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	257 ½	251 ¼
Para setembro	249 ½	242 ½
Para dezembro	238	230 ½
Para março	227 ½	219
Vendas		Saccas
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 9 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2 ¾ a 2 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	259 ¼	257 ½
Para setembro	251 ¼	249 ½
Para dezembro	240	238
Para março	230	227 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 9 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	86.0	85.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 9 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	paraly.	paraly.
Typo 7	25$000	paraly.	paraly.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.087
No dia anterior	35.344
Em egual data de 1923	6.090
Existencia:	
No dia de hoje	1.142.578
No dia anterior	1.127.478
Em egual data de 1923	1.495.457
Embarques:	
Para os Estados Unidos	19.987

SANTOS, 9 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	29$300	27$650
Para junho	29$200	27$825
Para julho	28$800	27$750
Vendas		Saccas
No dia de hoje		124.000
No dia anterior		115.000

S. PAULO, 9 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 5.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	3.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	2.000

JUNDIAHY, 9 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	22.000	21.000	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de maio.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 14 a 25 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 25 pontos.

No disponivel americano, alta de 25 pontos.

No americano a termo, alta de 14 a 19 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.77	17.52
Maceió "Fair"	17.77	17.52
American "Fully" Middling	17.87	17.62
Opções:		
Para julho	16.62	16.43
Para outubro	14.48	14.34

LIVERPOOL, 9 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Compram pela operação Straddle. Alta de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	16.49	16.44
Para outubro	14.37	14.35

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Alta de 22 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	28.36	28.13
Para outubro	24.62	24.40

NOVA YORK, 9 de maio.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Alta de 18 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	28.60	28.36
Para outubro	24.80	24.62

PERNAMBUCO, 9 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	99.500
No dia anterior	99.500
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	100$000	100$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.058.000
No dia anterior	2.058.000
Existencia:	
No dia de hoje	177.000
No dia anterior	177.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	18$700 a	19$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$500 a	17$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.05	11.10
Para julho	11.10	11.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, ainda hontem, bastante paralysado, pelo que funccionava sem procura quasi do papel bancario para remessas e com raras letras particulares em demanda de collocação.

Em vista dessa situação de verdadeira apathia, não despertava o mercado interesse no curso de seus trabalhos.

Com effeito, os saques foram iniciados a 6 3|16 e 6 7|32 d. pelos bancos estrangeiros, operando o do Brasil a 6 7|32 d., correndo para a compra de letras particulares as taxas de 6 1|4 e 6 9|32 d.

Os saques á vista realizaram-se a 6 1|8 e 6 5|32 d., como de vespera.

O mercado permaneceu a essas taxas e fechou ás mesmas, completamente destituido de interesse.

Os soberanos regularam ainda de 47$500 a 48$000 e a libra papel de 40$500 a 41$000.

O dollar regulou á vista de 8$940 a 9$000 e a prazo de 8$910 a 8$970.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	A 90 d/v.	
Londres	6 3/16 a	6 7/32
Paris	$537 a	$544
Nova York	8$910 a	8$970
Praças	A' vista	
Londres	6 1/8 a	6 5/32
Paris	$540 a	$547
Italia	$400 a	$405
Portugal	$277 a	$290
Nova York	8$920 a	8$960
Canadá	—	8$900
Suissa	1$590 a	1$610
Hespanha	1$240 a	1$250
Japão	—	3$633
Suecia	2$390 a	2$404
Noruega	—	1$261
Dinamarca	—	1$550
Hollanda	3$340 a	3$400
Syria	—	$544
Belgica	$438 a	$445
Slovaquia	$268 a	$275
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$100
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$170
Rumania	$050 a	$062
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$915
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$540 a	$543
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$080
B. Aires (papel)	2$980 a	3$000
B. Aires (ouro)	6$760 a	7$000
Montevidéo	7$020 a	7$100
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	—	6 5/32
Paris	$548 a	$552
Nova York	9$020 a	9$050
Italia	$403 a	$404
Hespanha	1$244 a	1$246
Belgica	$447 a	$450
Suissa	1$600 a	1$610
Hollanda	—	3$400

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 9$000 e a prazo a 8$970.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$915 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, ainda hontem, bem inspirado, registrando-se bastante actividade na Bolsa, onde apresentaram firmeza, com os preços em alta as apolices geraes e boas tendencias as municipaes.

Os papeis do Banco do Brasil tambem continuaram firmes e em alta, tendo ficado com compradores a 404$000, sem vendedores.

Os demais titulos em movimento regularam bem inspirados, tudo como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	25 a 800$000
Uniformizadas, 5 %	6 a 801$000
Uniformizadas, 5 %	31 a 802$000
Uniformizadas de 500$	2 a 700$000
Emp. 1903, port.	1 a 700$000
Diversas Emissões:	
Do 1:000$, nom.	4 a 756$000
Do 1:000$, nom.	372 a 757$000
Do 1:000$, caut.	110 a 728$000
Do 1:000$, averb.	225 a 755$000
Do 1:000$, port.	3 a 678$000
Do 1:000$, port.	5 a 679$000
Do 1:000$, port.	453 a 680$000
Do 1:000$, caut.	585 a 670$000
Obrig. do Thesouro	10 a 920$000
Municipaes:	
Emp. ouro, port.	1 a 420$000
Emp. 1906, port.	25 a 156$000
Emp. 1920, port.	100 a 118$000
Dec. 1.535, 7 %	40 a 159$500
Dec. 1.535, 7 %	50 a 160$000
Dec. 1.933, 8 %	9 a 171$000
Dec. 1.933, 8 %	304 a 172$000
Dec. 1.933, 8 %	36 a 172$500
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	50 a 94$000
E. do Rio 100$, 4 %	3 a 94$500

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	67 a 58$000
Portuguez, port.	100 a 182$000
Commercial	20 a 208$000
Companhias:	
Docas da Bahia	105 a 40$000
Petropolitana	30 a 380$000
America Fabril	30 a 325$000
D. de Santos, nom.	8 a 430$000
D. de Santos, nom.	18 a 485$000

DEBENTURES

Manufactora	100 a 190$000
Docas de Santos	60 a 191$500

ALFANDEGA

Por portaria de hontem o inspector designou o conferente Nestor Augusto da Cunha para proceder ao exame dos livros de escripturação de notas de despachos dos despachantes aduaneiros, devendo estes apresentar os citados livros devidamente encerrados até a presente data, áquelle funccionario dentro do prazo de 15 dias.

Auxiliarão o sr. Nestor Cunha nesse serviço os escripturarios Euclydes Cicero de Carvalho, Renato Barbedo Possollo e Waldomiro Braga da Silva.

— Tendo o continuo Pedro Pereira Passos solicitado um anno de licença, nos termos da lei n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, o inspector officiou á Saude Publica pedindo providencias no sentido de ser o mesmo submettido á inspecção de saude.

— O inspector remetteu ao presidente do Tribunal de Contas os balanços da receita e despesa desta Alfandega, no mez de março ultimo, exercicios de 1923 e corrente.

— Tendo em vista a ordem do sr. director geral do Thesouro, de 7 do corrente mez, o inspector baixou portaria determinando que passe a servir na Alfandega de Santos o 4º escripturario Luiz José de Sá e Souza, ficando-lhe marcado o prazo de trinta dias para se apresentar áquella repartição.

Manifestos distribuidos — N. 647, vapor inglez "Glenfinlas", de Norfolk, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 648, vapor italiano "Duca degli Abruzzi", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 649, vapor americano "Pan America", de Nova York, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 650, vapor francez "Guichen", de Hamburgo, ao escripturario Josetti; n. 651, vapor americano "Lafcomo", de Nova Orleans, ao escripturario Thales.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 9:

Em ouro	151:853$397
Em papel	159:382$304
Total	311:235$701
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	2.666:967$400
Em egual periodo de 1923	1.641:374$508
Differença a maior em 1924	1.025:552$892

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	33:349$900
De 1 a 9 do corrente	261:372$400
Em egual periodo do anno passado	79:143$400
Differença para mais em 1924	182:229$000

Generos de consumo

CAFE'

Continuaram regulares as entradas verificadas nesse mercado, mas os embarques não accusaram nenhum augmento, tendo sido realizados em escala bastante moderada.

Além disso, os centros de consumo accusaram ainda noticias desfavoraveis, mas, nem a pequenez de negocios determinada pela ausencia de compradores, impediu que o nosso mercado melhorasse de condições.

De facto, os vendedores, contrapondo-se áquelles elementos de depreciação, declararam-se firmes e divulgaram o preço de 36$500 sobre o typo 7, pela arroba.

Isso determinou ainda maior abstenção por parte dos compradores, de sorte que os negocios realizados foram de mediocre importancia.

Venderam-se na abertura apenas 2.790 saccas, com o mercado, assim, firme, mas sem animação.

A' tarde, foram vendidas apenas 1.946 saccas, que produziram o total de 4.736 ditas.

O mercado fechou instavel.

Movimento estatistico

NO DIA 8

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	4.097
Pela Central	1.593
Por cabotagem	782
Total	6.474
Desde o dia 1º	59.491
Média	7.436
Desde 1º de julho	3.329.980
Média	10.707
Em egual data de 1923	2.281.746
Embarques:	
Para a Europa	625
Para o Cabo	3.837
Por cabotagem	1.140
Total	5.602
Desde o dia 1º	52.836
Desde 1º de julho	3.804.544
Em egual data de 1923	3.059.481
Existencia:	
No mercado	213.048
Em egual data de 1923	371.845

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	38$200
Typo 4	37$700
Typo 5	37$200
Typo 6	36$700
Typo 7	36$200
Typo 8	35$700
Vendas (saccas)	2.915
Mercado frouxo.	
Pauta	2$560

NO DIA 9

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.790
A' tarde	1.946
Total	4.736
Preços pela arroba:	
Typo 7	36$500
Typo 7 em 1923	31$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Maio	36$900	36$500
Junho	35$700	35$650
Julho	34$750	34$650
Agosto	34$400	34$300
Setembro	34$050	34$000
Outubro	33$700	33$350
Mercado firme.		
Fechamento:		
Maio	37$300	37$200
Junho	36$250	36$100
Julho	35$350	35$100
Agosto	34$600	43$500
Setembro	34$100	33$850
Outubro	33$100	33$200
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		23.000
Na 2ª Bolsa		9.000
Total		32.000

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Mc. Kinlay & C.	375
Norton Megaw & C.	100
Grace & C.	600
Pinto & C.	200
Para Santos:	
João de Siqueira	321
S. A. Casa Sloane	171
A. S. Micheletti	1.700
C. C. B. de Café	1.613
Ferreira Carvalho & C.	255
Capella & C.	1.022
Antonio Franca	589
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	375
Para Rosario de Santa Fé:	
Alfredo Sinner & C.	450
Norton Megaw & C.	50
Ornstein & C.	550
Para Christiania:	
Theodor Wille & C.	250
Para Nova Orleans:	
Oscar Marques & C.	377
Para Buenos Aires:	
Hard, Rand & C.	150
E. Johnston & C.	300
Castro Silva & C.	90
Para a Noruega:	
E. Johnston & C.	225
S. Finlandeza C. Ltd.	300
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	75
Serafim Fernandes	105
Para Portos do Sul:	
Fraga & Irmãos	100
Hard, Rand & C.	160
Total	11.500

ALGODÃO

Eram promettedoras as condições do mercado de algodão, que abriu e regulou, hontem, com um movimento activo de entregas e sem entradas de maior importancia.

O genero paulista passou a cotar-se em melhores condições e as outras qualidades não accusaram alteração, fechando o mercado bem inspirado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a 81$000
Primeiras sortes	79$000 a 80$000
Medianos	73$000 a 74$000
Paulista	71$000 a 73$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Fardos
No dia de hontem	374
Saidas	946
Existencia	13.386

ASSUCAR

Funccionou, ainda hontem, o mercado de assucar, com um movimento pequeno de negocios; mas, os vendedores continuaram na sua rota de encarecimento do producto, fazendo-se com maior intensidade, na Bolsa, os trabalhos nesse sentido.

Comtudo, não foi declarada nova alta para o disponivel, mas o mercado ficou com os vendedores intransigentes, sem maiores saidas e com regulares entradas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	92$000 a 93$000
Terceira sorte	86$000 a 88$000
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	69$000 a 71$000
Demeraras	72$000 a 76$000
Mascavinho	74$000 a 78$000
Mascavo	66$000 a 69$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Saccos
No dia de hontem	7.892
Saidas	3.469
Existencia	106.638

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	92$000	91$600
Junho	86$900	86$400
Julho	82$100	81$500
Agosto	77$800	76$500
Setembro	74$500	73$100
Outubro	72$000	71$500
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	92$000	91$600
Junho	87$000	86$500
Julho	82$700	82$000
Agosto	78$000	76$800
Setembro	75$500	74$000
Outubro	72$000	71$900
Mercado paralysado.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		4.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		4.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 6$700
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$400 a 5$800

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$100 a 3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a 3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a 3$100
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$000 a 3$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$100 a 3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a 3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a 3$200
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$900 a 3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a 3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	31$000 a 31$200
Buda Nacional	32$000 a 32$200
Nacional	24$000 a 24$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$000 a 2$800
De fumeiro	3$000 a 3$200

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	17$000 a 18$000
Misturado e regular	15$500 a 16$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	23$000 a 24$500
De 2ª qualidade	22$000 a 23$000
De 3ª qualidade	20$000 a 21$000
Grossa	19$000 a 19$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	860$000 a 880$000
De 38 gráos	830$000 a 840$000
De 36 gráos	810$000 a 820$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . 29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . 27$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	540$000 a 550$000
De Angra dos Reis	560$000 a 570$000
De Paraty	580$000 a 590$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$300 a 2$500
Fronteira:	
Patos e mantas	1$900 a 2$300
Puras mantas	2$000 a 2$400
Rio Grande:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$600 a 2$100
Puras mantas	1$600 a 2$100
M. Geraes e S. Paulo:	
Patos e mantas	1$700 a 2$100
Puras mantas	1$700 a 2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 1 1|4 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	513
Vitellos	97
Porcos	113

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 515 rezes, 98 vitellos e 116 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.092 rezes, 181 vitellos e 367 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 451 1|2 rezes, 94 vitellos e.... 108 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$180
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$700 a 2$900

No Cáes do Porto, a Meat Company vendeu a carne bovina á razão de 1$000 o kilo.

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3	291$000 a 340$000
Vinhatico, m3	221$000 a 252$000
Canella, m3	186$000 a 200$000
Imbuya, m3	251$000 a 302$000
Jacarandá, m3	345$000 a 394$000
Oleo vermelho, m3	250$000 a 300$000
Peroba de Campos, m3	221$000 a 232$000
Peroba rosa	Nominal
Páo setim, m3	247$000 a 297$000
Lei, diversas, m3	150$000 a 200$000
Em toras de mais de 10,00:	
Peroba de Campos	Nominal
Madeira serrada em 3"x9":	
Peroba de Campos	6$200 a 7$100
Lei, diversas	4$500 a 5$000
Mercado em S. Paulo:	
Cabiuva, m3	250$000 a 270$000
Peroba rosa, m3	180$000 a 200$000
Cedro rosa, m3	Nominal
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$000 a 450$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Eros" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ango" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Vapor inglez "Romney".

Interno 3 — Vapor belga "Suevier". — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Affonso Penna".

Interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Curityba" — Cabotagem.

Interno 6 — Vapor belga "Olympier". — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Antiochia" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 7 (mixto A) — Vapor nacional "Curvello" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "D'Iberville" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 — Barca americana "Tusitala" — Descarga de carvão.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Ango" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Haleakala".

Interno 10 — Vapor japonez "Kamakura Marú" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Loch Trool" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Roland" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Palhabote nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto A) — Vapor sueco "K. Margaretа" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 16 — Vapor inglez "Sabor".

Interno 17 — Vapor americano "Pan America".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Deseado".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

De Hamburgo, o paquete allemão "Madeira".

De Mossoró, o vapor nacional "Amazonas".

De Belém, o paquete nacional "Belém".

De Santos, o paquete nacional "Commandante Miranda".

Do Rio Grande, o vapor francez "Guichen".

De Buenos Aires, o vapor sueco "Kronprinz Gustav Adolf".

De Montevidéo, o paquete sueco "Brasil".

De Manáos, o paquete nacional "Manáos".

SAIDAS NO DIA 9

Para Buenos Aires, o paquete norte-americano "Pan America".

Para Laguna, os paquetes nacionaes "Comte. M. Lourenço" e "Anna".

Para Santos, o paquete nacional "Curvello".

Para Kobe, o paquete japonez "Kamakura Marú".

Para Helsingfors, o paquete sueco "Brasil".

Para Recife, o paquete nacional "Itapuca".

Para o Rio Grande, o paquete allemão "Madeira".

VAPORES ESPERADOS

Barcelona—"Infanta I. de Bourbon"	10
Havre e escs. — "Malte"	10
Portos do Sul — "Etha"	11
Hamburgo — "Cap Polonio"	11
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	11
Rio da Prata — "Gen. San Martin"	11
Amsterdam — "Orania"	12
Genova — "Duca d'Aosta"	12
Christiania — "Crux"	13
Londres — "Highland Piper"	13
Japão — "Mexico Marú"	13
Rio da Prata — "Seattle Marú"	13
Portos do Sul — "Itaipú"	13
Genova — "Giulio Cesare"	13
Rio da Prata — "A. Legion"	14
Rio da Prata — "Mendoza"	14
Rio da Prata — "Darro"	14
Parahyba e escs. — "Iris"	15
Rio da Prata — "Groix"	15
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	15
Rio da Prata — "Vauban"	15
Marselha — "Valdivia"	16
Bordéos — "Lutetia"	16
Southampton — "Andes"	17

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "I. I. de Bourbon"	10
Rio da Prata — "Malte"	10
Mossoró e escs. — "Tibagy"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Parahyba — "Comte. Miranda"	10
S. Francisco — "Curityba"	11
Montevidéo — "Belém"	11
Tutoya e escs. — "Piauhy"	11
Bremen — "Sierra Cordoba"	11
Portos do Norte — "Manáos"	11
Hamburgo — "G. San Martin"	11
Penedo e escs. — "Cannavieiras"	11
Rio da Prata — "Cap Polonio"	11
Portos do Sul — "Itaguassú"	11
Caravellas — "Sumaré"	11
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	12
Portos do Sul — "Itajubá"	12
Pará e escs. — "Itaberá"	12
Portos do Sul — "Assú"	12
Rio da Prata — "Orania"	12
Rio da Prata — "Crux"	13
Caravellas — "Iraty"	13
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	13
Rio da Prata — "Highland Piper"	13
Portos do Sul — "Commandante Vasconcellos"	14
Nova York — "American Legion"	14
Liverpool — "Darro"	14
Genova — "Mendoza"	14
Portos do Sul — "Itaquatiá"	15
Havre e escs. — "Groix"	15
Liverpool — "Holbein"	15
Nova York — "Vauban"	15
Mossoró — "Itaipú"	15
Nova Orleans — "Atalaya"	15
Portos do Norte — "Santos"	16
Rio da Prata — "Valdivia"	16
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Itajahy — "Etha"	16
Mossoró — "Amazonas"	17

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A PRIMEIRA DE "A PLUMA VERDE", HOJE, NO PALACIO

Em récita de assignatura representa hoje a companhia Aura Abranches, no Palacio Theatro a peça, em tres actos "A pluma verde", de Muños Secca e Peres Fernandes, traduzida do hespanhol pelo sr. Garcia Pérez.

Têm papeis de destaque na comedia, a que dão desempenho impeccavel, as sras. Aura Abranches e Adelina Abranches.

A destribuição está assim feita:

Carolina, Aura Abranches; Pepa, Adelina Abranches; Rosa, Rosina Rego; Josepha, Celeste Leitão; Fulla, Fernandes de Souza; Peregrina, Albertina Pereira; d. Sixto, Alexandre Azevedo; Bellido, Sacramento; Cantinhos, Eduardo Mattos; dón Felippe, Antonio Mello, Titi, Oscar Soares; o Bispo, José Soares; João Paes, João Santos; Cosido, Pereira das Neves; Bemdito, J. Sampaio.

MAIERONI NOS SEUS TRABALHOS DE TELEPATHIA E SUGGESTÃO MENTAL

Restabelecido da enfermidade que durante dois dias o obrigou a interromper a serie dos seus interessantes espectaculos, reapparece-nos hoje, no Lyrico, o illusionista sr. Maieroni.

Executando o novo programma para hoje organizado, desobriga-se o sr. Maieroni do que promettera, pois apresentará, auxiliado por sua esposa, a sra. Maieroni, os seus curiosos trabalhos de telepathia e suggestão mental, para que pede, em especial, as attenções da classe medica e dos estudiosos do assumpto.

Afóra essa parte, que podemos chamar a parte scientifica do programma, haverá como de costume numeros recreativos, de illusionismo e prestidigitação.

"CAMISA DE 11 VARAS", HOJE, NO RECREIO

A nova companhia de burletas e revistas, do Recreio, recentemente organizada pela Empresa Rangel & C., representará hoje, em "première", a burleta "Camisa de 11 varas", tres actos adaptados ao nosso theatro pelo escriptor theatral sr. Ruy Chianca, com partitura do compositor sr. Adolpho Rosa.

E' a seguinte a distribuição dada á burleta:

Pantaleão (Mestre d'armas), João Martins; Saturio Forte, José Loureiro; João Sereno (commandante), J. Figueiredo; Pitcho Paine (armador), Edmundo Maia; Antonio (marujo), Agostinho de Souza; Commandante, J. Mattos; Chrispim (criado d'hotel), Peschoal Americo; Contra-mestre, Domingos Terra; Um marinheiro, Claudionor Passos; Clara, Manuela Matheus; Angelina, Judith Vargas; D. Robusta, Balbina Milano; Salomé, Ronée Bell; Joanna, Maria Mattos; Alice, Julia de Abreu; Vicencia, Virginia da Conceição.

O primeiro acto transcorre em casa de Saturio Forte, num longinquo arrabalde do Rio; o segundo, num hotel desta capital, e o terceiro, a bordo do navio "Gaio".

A peça vae á scena com montagem esmerada, sendo a "mise-en-scene" do actor sr. João Martins.

"A RÉ' MYSTERIOSA", HOJE NO REPUBLICA

A empolgante peça franceza "A ré mysteriosa" figura, para hoje, no cartaz do Republica. Represental-a-á a Companhia Brasileira de Declamação, interpretando "Jacqueline", a protagonista, como de costume, a actriz sra. Italia Fausta, que tem nessa personagem um dos seus bons trabalhos.

A VESPERAL DE ARTE RUSSA, HOJE NO TRIANON

Hoje, ás 16 horas, no Trianon, realizar-se-á mais uma vesperal de arte russa, na qual o sr. Arcady Boytler e a sua "troupe", repetirão o espectaculo ali realizado na ultima terça-feira.

O theatro ligeiro, tão artisticamente synthetisado pelos russos, é mais um novo genero, pleno de nuances e rendilhados, e digno do agrado e applausos que tem obtido através das metropoles mais civilizadas.

A vesperal de hoje, será encerrada com um film comico, interpretado pelo sr. Boytler e sua "troupe".

A COMPANHIA DO TRIANON NÃO IRÁ' MAIS AO SUL?

Em torno da actual companhia do Trianon, chegam até nós boatos sobre boatos.

O primeiro, deu como certo não partir mais a companhia para a projectada excursão ao sul. E adiantava, mais que os srs. Viggiani Viriato, seus actuaes emprezarios, desfariam breve a sociedade por elles constituida, depois do que o sr. Viriato Corrêa cuidaria então de, por sua conta, organizar um novo elenco, com o qual partiria em "tournée" para os Estados do norte.

Depois surgiram rumores em torno da saida de varios artistas. E a acreditar nelles, o actor Nisio Mello já deixou o Trianon, o que tambem farão breve as actrizes sras. Natalina Serra, Belmira de Almeida e o actor sr. Armando Colás, que ingressarão na companhia Procopio Ferreira, do theatro Royal, de S. Paulo.

Se tudo isso é ou não verdade, não apuramos; como boatos recebemos e como boatos damos. O tempo, porém, em breve tudo esclarecerá.

REUNIÃO DE ACTORES

Diversos actores e actrizes, tendo resolvido organizar uma associação de classe para a defesa directa de seus interesses como trabalhadores de theatro, resolveram reunir-se hoje, 10 de Maio, depois dos espectaculos, na séde da União dos Carpinteiros Theatraes á rua Espirito Santo, 49, para tratarem das bases preliminares dessa nova organização theatral.

THEATRO S. PEDRO

Bilhetes para a companhia lyrica, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil". Telephone C. 3891.

MUSICA

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1924

O sr. Walter Mocchi, concessionario do Theatro Municipal, submetteu á consideração do dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, o elenco e o repertorio das duas companhias que vêm trabalhar naquelle theatro, na estação lyrica e dramatica do corrente anno.

A Companhia Lyrica está constituida do seguinte modo:

Directores de orchestra: Gino Marinuzzi, Emil Cooper, Vincenzo Bellezza, Gabriello Santini e Silvio Piergili.

Substitutos: Ferruccio Calusio e Luigi Ricci. Meste de córos: Achelle Consoli. Mestre de scena: Mario Samarco. Ponto: Gino Petrucci.

Sopranos: Claudia Muzio, Madeleine Bugg, Nina Koshetz, Maria Zamboni, Emilia Ersanillo, Thea Vitulli, Elisa Marchini, Efosine Schouvaloff, Agneso Porter, Giannina Cataneo.

Meios sopranos: Gabriella Bezansoni, Luiza Berlana, Anna Gramogna, Eugenia Jabovich, Maria Zotti.

Tenores: Miguel Fleta, Giulio Crimi, Stefano Bielino, Angelo Minghetti, Alessandro Wesseloweky, Luigi Nardi, Nello Palai, Nicolau Lavretzky, Raul Simoni.

Barytonos: Segismundo Zalovsky, Segura Tallien, Victor Damiani, Nicolau Melnikoff, Alexandro Autonoff.

Baixos: Giulio Cerino, Tancredi Pasarov, Paul Payan, Nicolau Zaprozetz, Alexandre Griff, Teófilo Dentale.

Baixos comicos: Gino Do Vecchi, Michele Fiore.

Quartêto (!!!) de artista brasileiros: Bebé Lima Castro, Dolores Belchior, Sylvio Vieira. Quanto ao tenor nada ha resolvido. O emprezario faz lembrar "L'Ane de Buridan", porque, até terminar a temporada, estava hesitando entre o sr. Reis e Silva e o sr. Machado del Negri.

Repertorio: O emprezario senhor Mocchi offerece o seguinte: "Anima Allegra" (Vittadini), "Turie di Arlechino" (Lualdi), "La Dame de Pique" (Tschaikowsky) "Heure Espagnole" (Ravel). Estas partituras são offerecidas como novidades, naturalmente porque ainda não foram cantadas nesta capital. Além destas, as seguintes: Orfeo, Boris Godonow, Prince Igor, Aida, Traviata, Cavalliere della Rosa, Falstaff, Forza del Destino, Loreley, Mefistofele, Andréa Chenier, Tosca, Compagnacci, Carmen, Madame Butterfly, Bohême, Louise, Lohengrin, Manon.

Operas brasileiras: Saldunes (L. Miguéz), Contratador de Diamantes (Mignone).

Como se vê, ha simplesmente uma relação de nomes arrevesados e nada mais. Seria conveniente que os assignantes do Theatro Municipal merecessem, ao menos, a deferencia de ser informados officialmente, de que modo o sr. Walter Mocchi justificou a apresentação de tantos nomes, quasi todos absolutamente ignorados. Estamos certos de que o feliz empresario não desceu a esse pormenor, degradante e inutil. E é so quizerem e pelo preço que lhes for imposto...

"ANDRÉA CHENIER", EM 2ª RÉCITA EXTRAORDINARIA

Repete-se hoje, no João Caetano, em 2ª récita extraordinaria, a opéra de Giordano — "Andréa Chenier", de que são principaes interpretes a soprano-lyrico sra. Augusta Oltrabella, o tenor sr. Ettore Bergamaschi e o barytono sr. Tagliabue.

Será, pois, mais uma linda noite de espectaculo.

Amanhã serão cantadas duas operas: "Aida", em vesperal, com a sra. Zola Amaro, o tenor sr. Caviria e o barytono sr. Tagliabue; á noite, "Tosca", com a sra. Annita Conti, o tenor sr. Tufuro e o barytono sr. Vanelli.

Para segunda-feira annuncia a empresa "Rigoletto", de Verdi, para estréa da soprano-ligeiro sra. Lilia Alessandrini.

FOI ADIADO O PRIMEIRO CONCERTO DA "PRO-ARTE"

Por motivo de doença de alguns dos socios executantes, a directoria da "Pro-Arte" foi obrigada a transferir para o proximo dia 24 do corrente o 1º concerto daquella sociedade, que estava annunciado para hoje, no salão do Instituto de Musica.

Cinematographia

UM GRANDE FILM PARAMOUNT, COM POLA NEGRI

"BEIJOS QUE SE VENDEM"

Ha em todas as linguas palavras de ouro cantando os beijos, em todas as suas differentes modalidades moraes ou sentimentaes. Os beijos puros de mãe ou de irmão; os beijos ardentes do amôr, todos os osculos, emfim, têm tido os seus cantores, mais ou menos apaixonados, em verso ou em prosa, deixando os poetas a significação dessa manifestação do amor humano em versos immortaes. "Beijos que se vendem", com que a Paramount vae fazer apparecer na proxima segunda-feira, 19, no cinema Avenida, a grande e appaixonada figura de Pola Negri, é um film que nos conta a tragedia de um beijo indifferente que se transforma num beijo de dor e de desgraça.

Tres grandes nomes vivem essa pellicula emocionante: a eminente Pola, Charles Roche e Jack Holt, tres individualidades artisticas que por si sós marcam o valor de um film, e o enredo dessa pellicula é de uma grandiosidade dramatica que empolga o espectador, levando-o de emoção em emoção, cada vez mais crescente e mais dominadora. Super-producção grandiosa, é das que a Paramount lança com absoluta certeza de vencer.

Informações e boatos

Uma nota hontem recebida do escriptorio da Empresa Paschoal Segreto, diz-nos que já estão bastante adeantados, no theatro S. José, os ensaios da nova revista "Não te esqueças de mim", original dos srs. Manoel White e Rubem Gil, com musica do compositor sr. Alfredo Vianna nomes todos sobejamente conhecidos nos meios theatraes.

Escripta nos moldes mais modernos, preve-se, pelo enthusiasmo reinante entre os artistas que a vão interpretar, mais um triumpho para o S. José.

* * * — A companhia Augusto Annibal representa hoje, em "première", no Colyseu Moderno, á praça da Bandeira, a burleta "Flôr de laranjeira". Para a semana promettem-nos o cartaz a conhecida revista "Aguenta Felipe"!

* * * — De novo, no Rio, após longa excursão pelos Estados, foi contratada para o Cassino de Copacabana, a artista de variedades "A Trazmontana", que já ha tres dias ali vem trabalhando com agrado.

* * * — Ao que ouvimos vae entrar em ensaios no Carlos Gomes, a peça "O imperio do céo, da autoria do sr. Paulo Magalhães e Leopoldo Fróes, peça cuja acção desenvolve-se em Pekin.

ESPECTACULOS PARA HOJE

JOÃO CAETANO — "Andréa Chenier".

CARLOS GOMES — "Sangue azul".

PALACIO THEATRO — "O grande amor".

REPUBLICA — "A ré mysteriosa".

TRIANON — "O inimigo das mulheres".

LYRICO — Maieroni (illusionista).

S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?".

RECREIO — "Camisa de 11 varas".

Cinemas

ODEON — "Morrer sorrindo".

PARISIENSE — "Um compromisso de honra".

AVENIDA — "Thesouros da mocidade".

CENTRAL — "Princeza mendiga".

PATHE' — "A fórmula secreta"

IRIS — "A fórmula secreta".

IDEAL — "Linguas viperinas".

PARIS — "O homem mosca".

BRASIL — "Moderna Cleopatra".

HADDOCK LOBO — "Uma semana de amôr".

AMERICA — "O homem-mosca".

TIJUCA — "Jocelyn".

PALACIO THEATRO

Bilhetes para a companhia Aura Abranches, vendem-se na Locação Theatral, no saguão do "Jornal do Brasil. Tel. C. 3891.

Ultimas Noticias

O QUE IMPORTAMOS DE FRANÇA

PARIS, 9. (U. P.) — Official — As importações do Brasil, correspondentes aos primeiros tres mezes deste anno, subiram a 237.000.000 de francos, ou sejam cento e vinte milhões mais do que em egual periodo do anno passado.

As exportações para essa republica sul americana, nos primeiros quatro mezes deste anno, foram do valor de 92.000.000 de francos, demonstrando um augmento de .... 27.000.000 sobre os algarismos do mesmo periodo em 1923.

Gréve de "garys"?

Sendo o 3º delegado auxiliar informado de que os empregados da Limpeza Publica deixariam de trabalhar, esta noite, na estação central, á rua Frei Caneca, allegando atrazo de pagamento, foram expedidas as necessarias providencias, afim de que uma força de praças de policia permanecesse nas proximidades daquelle local, de modo a attender a qualquer chamado que venha a ser feito pelo superintendente da repartição, com quem se entendeu aquella autoridade.

O DEGOLLAMENTO DE AUREOLINA

A CONFISSÃO DO CRIMINOSO

Afim de facilitar o trabalho do inquerito, o chefe de policia, attendendo ás ponderações que lhe fez o 4º delegado auxiliar, avocou para essa autoridade a direcção do processo instaurado, na delegacia do 19º districto, sobre o degollamento de Aureolina Moraes, do que nos temos occupado em edições anteriores.

AS DECLARAÇÕES DE FRANCISCO FREITAS FILHO

Perante o 4º delegado auxiliar e os srs. dr. Francisco de Avila Pires Carvalho de Albuquerque, 8º promotor publico, e coronel Bandeira de Mello, Francisco de Freitas Filho declarou ter resolvido confessar, franca e detalhadamente, a sua responsabilidade no crime occorrido na noite de 4 para 5 do corrente, do qual foi victima Aureolina de Moraes, sua amante.

Sobre a ultima phase de suas relações com a referida mulher, affirmou o seguinte:

No dia 20 de abril ultimo, teve com ella grande briga, por tel-a visto em palestra demasiado amistosa com um rapaz residente no andar superior da casa onde morava com sua amante Aureolina, casa que é situada, conforme disse em suas declarações, á rua General Camara 347.

Nessa briga teve occasião de encolerizar-se, chegando a espancal-a e expulsal-a de sua companhia. Aureolina concordou com a sua partida da casa onde moravam, isto é, do commodo por ambos habitado, levando em sua companhia o pequeno Mario, filho de ambos. Affirmou desconhecer o logar para onde Aureolina se retirou, dizendo que estava resolvido a não mais viver com Aureolina, tanto assim é que desfez o aposento em que residiam na citada casa, vendendo os moveis que o guarneciam. Nesse estado de consciencia não procurou saber do sitio em que se encontrava a sua amante, até que, depois de installado no citado hotel da rua de S. Pedro, proximo á rua Tobias Barreto, conforme declarou no primeiro depoimento, dirigiu-se ao cinema da rua Marechal Floriano, e alli conversou com a sua ex-amante Aureolina, a quem alli encontrou inesperadamente. Sem paixão e sem odio, convidou-o Aureolina para acompanhal-a á estação de Bangú, onde ella pretendia visitar sua irmã de nome Prascindina.

Sendo domingo e nada tendo que fazer, concordou, acceitando o convite de Aureolina e ambos seguiram a pé até a estação inicial da E. F. C. do Brasil, onde tomaram um trem que os levou para a estação de Bangú, trem que se não lhe falha a memoria, era das 16 e 50. Que viajaram calmamente, conversando com certa familiaridade mesmo. Concordando ambos em alterar o programma do passeio e irem até a estação de Vasconcellos e alli aguardarem o trem que primeiro descesse para a cidade.

Essa alteração do passeio foi dictada pela circumstancia de ter Aureolina proposto ao declarante irem ambos pernoitar na casa de uma amiga della, conhecida pelo appellido de "Dudú", amiga esta residente na rua Carolina Machado. Approvada a modificação, ambos seguiram rumo á estação de Senador Vasconcellos; ao passar o trem pela estação de Bangú, Aureolina, deparando com sua irmã Prascindina na plataforma da dita estação, aproveitou a rapida parada do trem, do qual desceu apressadamente, dizendo algumas palavras, que não foram ouvidas pelo criminoso, á referida Prascindina, e tomando velozmente o trem, sem que, entretanto, Prascindina tivesse tido ensejo de ver.

Seguiram assim, sempre como camaradas até á estação Senador Vasconcellos, ahi desceram, e, informado Freitas por um popular de que o trem para a cidade demoraria ainda algum tempo, convidou Aureolina para tomar com elle um copo de cerveja, num botequim fronteiro á estação, com o que concordando Aureolina, dirigindo-se ambos ao citado botequim, onde tomaram logar, tudo de accordo com as declarações fielmente prestadas por Ephigenio de Oliveira, Antonio de Oliveira e pelo menor Arnaldo Francisco de Oliveira, declarações essas que figuram no inquerito e que foram lidas perante o criminoso. Depois, approximando-se a hora da partida do trem, Freitas e Aureolina deixaram o botequim e seguiram para a plataforma da estação no momento mesmo em que se avisinhava o comboio, não havendo tempo para adquirir os bilhetes, embarcaram os dois no trem, a cujo conductor pagou a passagem até Cascadura, augmentada da respectiva multa, seguindo sem incidentes até ali, onde tomaram um bonde da Light, da linha de "Cascadura", palestrando ambos, continuamente, o que deu logar a que passassem pela Piedade sem que de tal se apercebessem, só reparando, portanto, nesta circumstancia, quando já se encontravam na estação do Meyer. Resolveram então descer do bonde, dirigindo-se a uma casa de caldo de canna desta ultima estação, onde beberam duas dóses de vinho do Porto pelas quaes pagou a quantia de quatro mil réis. Em seguida, sairam da casa de caldo de canna e, atravessando a linha da Estrada de Ferro, seguiram até á esquina da rua Dr. Dias da Cruz, onde ficaram esperando o bonde da linha "Piedade", que os conduzisse á estação do mesmo nome, á casa de "Dudú", onde pernoitariam, conforme ficou combinado. Tardando, porém, o bonde esperado, Freitas convidou Aureolina para beberem mais um pouco de vinho do Porto, ao que esta acquiesceu, entrando ambos, no botequim proximo ao logar onde estavam, situado na esquina da referida rua Dias da Cruz e que deve ter o numero 2, por ser o primeiro da dita rua. Assim, entraram no botequim onde, sentados a uma mesa, ambos tomaram duas porções de vinho do Porto, que custaram egual preço ao das primeiras, isto é, quatro mil réis. Satisfeitos, sairam para continuar á espera do bonde, o qual não se demorou em passar, tomando elles o referido vehiculo, e sentando-se no primeiro banco. Em meio da viagem, Aureolina declarou sentir-se mal, tonta, enjoada, com vontade de vomitar, pedindo por isto que saltassem do bonde, e descansassem, até que passasse o mal estar que a perturbava. Concordou com essa proposta e fez signal batendo com a campainha do bonde; uma vez parado este, apressaram-se em descer, seguindo o bonde o seu destino.

Encontraram-se então em frente á uma rua, que começa na linha do bonde, em que elles viajavam e, em cuja esquina, ha uma casa de construcção antiga, pouco alta, onde existe uma varanda, de facil accesso; Freitas convidou Aureolina para repousar na dita varanda, ao que esta recusou-se, allegando ser facil de ser vista por quem passasse na rua. Os dois entraram por isso na rua já mencionada, e foram andando por ella, á procura de um local apropriado para o descanso de Aureolina, a qual caminhava com difficuldade por estar visivelmente embriagada, amparando-se no braço direito do Freitas, que estava quasi no mesmo estado. Chegaram até junto a uma arvore alta e copada, e ahi, Aureolina tirou os sapatos que calçava e que difficultavam o andar, continuando ella e o seu companheiro por um caminho de facil accesso, o qual contornaram pela direita; o caminho era de subida e ao meio delle, ambos depararam com um barranco ou degráo, um pouco elevado, pelo qual teriam de subir, razão esta que determinou o declarante subir em primeiro logar para, já no alto, dar a mão á sua ex-amante, que, puxada com algum esforço conseguiu transpor o alludido barranco. Vencido esse obstaculo, ambos penetraram em uma abertura feita em meio á vegetação e ahi passaram, achando o local bom para o descanso desejado; Aureolina tirou, nessa occasião, a calça que vestia, com a qual forrou o chão e sobre ella deitou-se immediatamente, collocando, porém, os seus sapatos, que elle trouxera na mão muito proximo ao logar, onde ella se deitara. Elle por sua vez, tirou o paletot que trazia, e com elle cobriu o corpo de Aureolina a cujo lado se deitou, tendo collocado a sua cabeça sobre o braço direito della.

Ambos assim adormeceram profundamente, deitados pela maneira descripta, com a cabeça para a subida da montanha e os pés para a rua. Tendo passado algum tempo, elle despertou com o ruido de um bonde que passava na rua, calculando que já era hora de regressarem, ou á cidade ou á casa de Dudú; e por isso apressou-se em acordar Aureolina a qual, de facto, despertou, não concordando com a proposta de Freitas, com o qual começou a discutir acaloradamente, responsabilizando-o por achar-se ella alli, altas horas da noite, num logar ermo, onde o declarante a levára com o fito de lhe fazer mal, facto que ella, dia immediato, iria communicar á policia, para que elle soffresse o merecido castigo.

Deante da attitude assumida por Aureolina, elle exacerbou-se, encolerizando-se, e, ao ser empurrado por ella, quasi caindo pela ladeira onde se encontravam, sentiu grande raiva por Aureolina, e, sem calcular as consequencias, tirou do bolso do seu paletot uma navalha velha, de cabo preto, que costumava usar em seu serviço no Mercado, navalha que estava acondicionada em metade de uma caixa apropriada, de côr azulada. Com essa arma desfechou um golpe, que a attingiu no braço esquerdo.

Assim ferida, Aureolina começou a gritar por soccorro, ficando por isto o criminoso com receio de que alguem apparecesse e o encontrasse naquella situação, motivo por que investiu novamente para Aureolina e desfechou-lhe outro golpe com a mesma arma, em direcção ao pescoço, golpe este que a fez immediatamente cair e o obrigou a procurar fugir dali, o que fez, descendo em direcção á rua, sendo certo que caiu poucos passos depois. Vendo, ao levantar-se, que Aureolina, já de pé, tambem corria atraz delle, gritando: "Nô, vem cá, espera ahi, vem cá", chegando á rua, não olhou mais para traz, e partiu, correndo, em direcção á rua, na qual descera do bonde, quando viera com Aureolina, rua esta em cuja esquina existe a casa de varanda, que já descreveu. Só ahi se desfez da navalha, com que commettera o crime, atirando-a para um terreno baldio, coberto de vegetação, com altos e baixos, o que fica situado quasi em frente da citada casa. Ahi, sempre a correr, tomou a direcção da estação do Meyer, pela rua Dias da Cruz, e, em certa altura da mesma rua, avistando um riacho que corta a dita rua, desceu até elle, e ali em suas aguas, lavou cuidadosamente as mãos, vestindo então o paletot que trouxera nos braços e que agarrara, quando teve inicio o crime. Seguiu calmamente até á estação do Meyer, onde embarcou num trem, o primeiro que passou, chegando sem novidade á estação inicial da Praça da Republica, onde tomou o caminho de sua casa. Seguiu pelo lado do Quartel General, passou pelo lado dos Correios, entrou pela rua de S. Pedro, tomando a direita da rua José Mauricio, passando assim defronte ao edificio da Prefeitura, cujo relogio collocado ao alto, marcava precisamente a meia noite. Chegou a casa, sem nenhum incidente, indo logo para o seu quarto, onde, depois de se despir, deitou-se para descansar, sendo certo que se achava bastante nervoso; vestia então o paletot e a calça que lhe foram apresentados, peças de panno escuro que, a bem da verdade, confessou estarem manchadas do sangue vertido dos ferimentos de Aureolina, na luta em que, com ella, esteve empenhado. Confessou, egualmente, que a mancha escura da meia que lhe foi apprehendida, era egualmente do mesmo sangue, assim como as pequenas manchas que se vêem ainda no seu chapeu de palha, da mesma maneira apprehendido, são tambem, do sangue de Aureolina pois o chapeu, bem como o paletot, estavam no chão, quando elle golpeou Aureolina. A mancha de barro que se vê entranhada no joelho direito da calça, é proveniente da quéda que deu quando fugia, na qual tombou sobre o joelho direito. Reconhece no collarinho de séda côr de palha e na gravata tambem de séda cinzento-escuro, que lhe foram apresentados, como sendo o collarinho e a gravata que usava na occasião de commetter o crime, sendo certo não ter feito reparo nas manchas de sangue que estão entranhadas no paletot e na calça.

Deixou esclarecido que, notando no chapéo manchas egualmente de sangue, na segunda-feira, quando no seu serviço no Mercado, procurou fazel-as desapparecer, para o que passou sobre o chapéo, fortemente, summo de limão.

O depoimento prestado por Maria da Luz Mendes, na parte que se refere á sua entrada em casa, quando batiam 2 horas no relogio do sobrado, não é absolutamente verdadeiro, pois quem entrou a essa hora, segundo presume o declarante, foi uma inquilina que mora nos fundos da casa, no andar terreo, onde reside o declarante, pois o depoente estava acordado a essa hora e com muita séde, motivo pelo qual, logo depois da passagem da inquilina, se levantou, abriu a porta do seu quarto, passou proximo á cama da velha Maria e foi á área exterior, onde existe um tanque de lavar roupa e no qual ha uma torneira, de onde tirou agua para beber, visto como, depois da partida de Aureolina, entre os objectos que vendeu figurava um moringue de barro, bem como um copo, que possuia.

Reconhece como sendo a meia caixa de papelão de côr azul, que lhe é apresentada pelo 4º delegado auxiliar, aquella na qual estava acondicionada a navalha com que o declarante matou Aureolina.

Encerrando as suas declarações, que são a expressão da verdade, precisa dizer com absoluto sentimento, que está arrependidissimo do crime que praticou, ao qual foi levado em um momento de raiva; que, tambem declara, e o faz voluntariamente, em presença do digno dr. promotor publico que assistiu a sua confissão, bem como na presença de diversas pessoas que tambem a ouviram, que a mesma confissão foi feita pelo declarante, livremente, sem nenhum constrangimento, não tendo soffrido nenhuma violencia, injuria ou máos tratos de qualquer funccionario da 4ª Delegacia Auxiliar, desde o respectivo delegado até ao mais modesto policial com quem lidou o declarante, desde que foi trazido á mesma delegacia.

O CRIMINOSO E A VICTIMA VISTOS EM SENADOR VASCONCELLOS

Ouvido Ephigenio de Oliveira, ladrilheiro e morador á Estrada Real de Santa Cruz, 1.318, em Senador Vasconcellos, disse conhecer, ha muito Aureolina de Moraes e Francisco de Freitas Filho, porque ambos nasceram e se criaram em Campo Grande, sendo ella intima de sua familia.

Affirmou ser Freitas rixento e genioso e tel-o visto domingo ultimo, em Senador Vasconcellos, ás 19 horas, no "Café Progresso", em companhia de Aureolina.

O caixeiro Arnaldo Francisco de Oliveira, empregado do botequim referido confirmou aquellas declarações.

Antonio de Oliveira, morador em Senador Vasconcellos, tambem viu os dois naquella estação, tendo até cumprimentado ambos.

Lidas essas declarações em presença do accusado, elle as confirmou, rectificando as affirmativas que fizera anteriormente.

O "RAID" A' VOLTA DO MUNDO

PARIS, 9. (U. P.) — Despachos procedentes de Rangoon dizem que o tenente D'Oisy espera partir amanhã para Bangkok.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Aguiar n. 55, falleceu hontem, ás 20 horas victima de uma angina pectoris, o sr. Aristoteles Sant'Anna Barbosa, socio da firma Affonso Vizeu & C., de cujo chefe, o commerciante e industrial sr. Affonso Vizeu, era cunhado.

O sr. Aristoteles Barbosa tendo iniciado sua carreira em Porto Alegre, pois era riograndense do sul, representava aquella praça junto á Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Deixa viuva, a sra. d. Luiza Vizeu Barbosa, e tres filhos menores, além de mãe e irmãos.

O seu enterramento se realizará hoje.

O Anno do Jubileu

ROMA, 9 (U. P.) — O cardeal vigario Pompili escreveu uma carta, aos bispos de todo o mundo, annunciando que a Bula Papal promulgando o Anno do Jubileu será assignada a 29 de agosto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade de dia. Temperatura: noite ligeiramente ainda fria, manter-se-á estavel de dia com maxima entre 27 e 29 gráos. Ventos: variaveis, predominando possivelmente a componente Norte.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Aposentados da Viação — Officiaes de Justiça, Varas e Pretorias.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Malte", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

ARISTOTELES BARBOSA

Affonso Vizeu & Companhia e a Companhia Fiação e Tecidos S. João communicam com grande magua o fallecimento hontem, ás 20 horas, do seu muito presado socio e amigo ARISTOTELES BARBOSA e convidam os seus amigos á assistirem ao enterro que se realizará, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Aguiar, 55 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ARISTOTELES BARBOSA

Affonso Vizeu e familia, Luiza Vizeu Barbosa e filhos, em seu nome e no dos demais parentes do querido cunhado, esposo, e pae ARISTOTELES BARBOSA, communicam, dolorosamente compungidos o fallecimento deste, hontem, ás 20 horas, e convidam os seus amigos á assistirem ao enterro, que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Aguiar, 55 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já profundamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de amizade e piedade christã.

CHRONICA THEATRAL

NO TRIANON

O INIMIGO DAS MULHERES — Première da comedia em tres actos, de Valabregue e Hannequin, traducção de Antonio Bandeira — pela Companhia Brasileira de Comedia.

O que hontem foi representado no Trianon, não póde ser uma comedia de Hannequin e Valabregue, a não ser que os dois conhecidos theatrologos francezes procurassem escrever uma comedia com scenas passadas em locaes cariocas e alludindo a personalidades nossas, inclusive o dr. Jacarandá. Quando muito, o sr. Antonio Bandeira, "traductor", leu superficialmente a comedia dos dois comediographos francezes, e ligeiramente calcou no casco desse trabalho aquelles tres actos, com tendencia a burleta vulgar.

Não ha duvida que o publico riu, mas tanto se ri do espirito fino, e nesse caso é um prazer delicado, educado, sentido, como se ri do disparate, da asneirola, mórmente quando esta e aquelle são mais ou menos apimentados, com a nossa chalaça de rua, ordinaria. E para esta, ha sempre publico.

Os artistas acharam-se á vontade nos respectivos papeis, e enxertaram a valer o arranjo do sr. Antonio Bandeira.

A. B.